



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

BRASÍLIA / 2014



***104 ANOS DE METEOROLOGIA
DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL***

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET**

Relatório de Gestão do exercício de 2013

Relatório de Gestão do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, uma instituição vinculada à estrutura organizacional do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013, da Portaria CGU nº 133/2013 e das orientações da Assessoria Especial de Controle Interno - AECI/MAPA.

Unidades Consolidadas:

- 1º Distrito de Meteorologia: Manaus (AM, AC, RR);
- 2º Distrito de Meteorologia: Belém (PA/AP/MA);
- 3º Distrito de Meteorologia: Recife (PE/AL/CE/PB/PI/RN);
- 4º Distrito de Meteorologia: Salvador (BA/SE);
- 5º Distrito de Meteorologia: Belo Horizonte (MG);
- 6º Distrito de Meteorologia: Rio de Janeiro (RJ/ES);
- 7º Distrito de Meteorologia: São Paulo (SP/MS);
- 8º Distrito de Meteorologia: Porto Alegre (RS/PR/SC);
- 9º Distrito de Meteorologia: Cuiabá (MT/RO) e
- 10º Distrito de Meteorologia: Goiânia (DF/GO/TO).

Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Março 2014
Brasília – DF

SUMÁRIO

Introdução	8
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE.....	9
1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	9
1.1.1. Relatório de Gestão Individual	9
1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	10
1.3. Organograma Funcional.....	12
1.4. Macroprocessos finalísticos	14
1.4.1. Processo de Instalação, Manutenção de Equipamentos e Estações, Coleta, Transmissão e Armazenamento de dados Meteorológicos	14
1.4.2. Elaboração de Produtos e Serviços Meteorológicos	14
1.5. Macroprocessos de Apoio.....	15
1.5.1. Processo de Gestão da Qualidade ISO 9001/2008.....	15
1.5.2. Comunicação de Dados	16
1.5.3. Processo de Aquisição e Verificação do Produto a ser Adquirido.....	18
1.5.4. Calibração e Manutenção em Laboratório de Equipamentos Meteorológicos	18
1.6. Principais Parceiros.....	18
2. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	20
2.1. Planejamento da Unidade.....	20
2.2. Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	21
2.2.1. Programa Temático	21
2.2.2. Objetivo	21
2.2.2.1 Análise Situacional.....	21
2.2.3. Ações	22
2.2.3.1 Ações - OFSS.....	22
2.2.3.2 Ações/Subtítulos - OFSS.....	23
2.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS	23
2.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento - OI.....	23
2.3. Informações sobre outros resultados da gestão	23
3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	24
3.1. Estrutura de Governança.....	24
3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	24
3.3. Sistema de Correição	25
3.4. Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU	26
3.5. Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos ...	26
3.5.1. Indicadores do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001/2008 do INMET	26
3.5.2. Indicadores de Programas Temáticos (PPA 2012-2015).....	43
3.5.3. Resultados dos Indicadores de Gestão - Resumo	47
4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	50
4.1. Execução das despesas.....	50
4.1.1. Programação	50
4.1.1.1 Análise Crítica.....	50
Os cortes e contingenciamentos orçamentários levados a efeito pelo Governo Federal reduziram em 66,34% a capacidade de execução pela UJ das ações de investimento planejadas para o exercício.....	50
Movimentação de Créditos Interna e Externa	51
4.1.2. Realização da Despesa.....	51
4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total.....	51
4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ	52
4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	53
4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ.....	55
4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	57

4.1.3.7	Análise crítica da realização da despesa.....	58
4.2.	Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos	58
4.2.1.	Análise Crítica	58
4.3.	Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	58
4.3.1.	Análise Crítica	58
4.4.	Transferências de Recursos.....	59
4.4.1.	Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	59
4.4.2.	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	60
4.4.3.	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	60
4.4.4.	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	61
4.4.5.	Análise Crítica	61
4.5.	Suprimento de Fundos	62
4.5.1.	Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo	62
4.5.2.	Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”	62
4.5.3.	Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF).....	62
4.5.4.	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos.....	64
4.5.5.	Análise Crítica	64
5.	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA.....	65
5.1.	Estrutura de pessoal da unidade	65
5.1.1.	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada.....	65
5.1.1.1	Lotação.....	65
5.1.1.2	Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada	65
5.1.2.	Qualificação da Força de Trabalho	66
5.1.2.1	Estrutura de Cargos e de Funções	66
5.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	66
5.1.2.3	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade.....	67
5.1.3.	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	68
5.1.4.	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	70
5.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	70
	Obs.: Com base nas informações obtidas pelo DW, não foi possível classificar os fundamentos de aposentadoria, uma vez que são inúmeros e vários não são apresentados de forma clara. Foi possível apenas classificar os tipos de aposentadoria, entre integral ou proporcional, com base no atributo "PROP APOSENTADORIA" presente no DW/SiapeNet.	70
5.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada.....	70
5.1.5.	Cadastramento no SISAC.....	70
5.1.5.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC.....	70
	Fonte: SECAD/INMET.....	71
5.1.5.2	Atos Sujeitos à comunicação ao TCU	71
	Fonte: SECAD/INMET.....	71
5.1.5.4	Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	72
5.1.6.	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	72
5.1.7.	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos ...	72
5.1.8.	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	72
5.2.	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários.....	72
5.2.1.	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	72
5.2.2.	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	73
5.2.3.	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	74
5.2.4.	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	80

5.2.5. Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4	80
5.2.6. Composição do Quadro de Estagiários	80
6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	82
6.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	82
6.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário	88
6.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	88
6.2.2. Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional	98
6.2.3. Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	104
6.3. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	104
7. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	105
7.1.1. Análise Crítica	106
8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	108
8.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	108
8.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	109
9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	110
9.1. Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	110
9.1.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	110
9.1.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	111
9.2. Tratamento de Recomendações do OCI	111
9.2.1. Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	111
9.2.2. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	111
9.3. Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	113
9.4. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	113
9.4.1. Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	113
9.4.2. Situação do Cumprimento das Obrigações	114
9.5. Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	114
9.6. Alimentação SIASG E SICONV	114
10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	116
10.1. Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas.	116
10.2. Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da unidade.	117
10.3. Demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião feitas nos últimos três últimos anos com cidadãos em geral, segmentos organizados da sociedade ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação do órgão ou entidade	118
11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	119
11.1. Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	119
11.2. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	119
11.2.1. Declaração do Contador	119
11.2.2. Declaração de apresentação de acesso ao IR pelo Contador	120
12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	121
12.1. Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ	121
12.1.1. Recomposição do Quadro de Pessoal do INMET - Provimento de vagas via Concurso Público	121
12.1.2. Soluções Temporárias Adotadas	124
12.1.3. Ações executadas e voltadas para a Manutenção da Rede Meteorológica do INMET	128
12.1.4. Balanço das Principais Ações no Exercício de 2013	132
12.1.5. RESULTADOS E CONCLUSÕES	145
13. Contratação de Consultores na Modalidade “Produto”	151
13.1. Análise Crítica	153

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	9
Quadro A.2.2.2 – Objeto.....	21
Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS	22
Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	24
Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas	50
Quadro A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária EXterna por Grupo de Despesa.....	51
Quadro A.4.1.3.1.– Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total.....	51
Quadro A.4.1.3.2 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ	52
Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	53
Quadro A.4.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ.....	55
Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	57
Quadro A.4.3 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	58
Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	59
Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	60
Quadro A.4.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	60
Quadro A.4.4.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.....	61
Quadro A.4.5.1 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica).....	62
Quadro A.4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	64
(Conta Tipo “B” e CPGF).....	64
Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	65
Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ	65
Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão	66
e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	66
Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária	66
Situação apurada em 31/12	66
Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade Situação apurada em 31/12	67
Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	68
Quadro A.5.1.4.1 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro.....	70
Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	70
Quadro A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	71
Quadro A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	71
Quadro A.5.1.5.3 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	71
A.5.1.5.4 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)	72
Quadro A.5.2.1 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada .	73
Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	74
Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de Obra	80
Quadro A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários	80
Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional.....	98
Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	108
Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	109
Quadro A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	110
Fonte: SEAD/INMET	111
Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	111
Fonte: SEAD/INMET	113
Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, da obrigação de entregar a DBR	113
Fonte: SEAD/SECAD/INMET	114
Quadro A.9.6 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	115
Declaração Plena.....	119
Quadro A.11.2.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.	119
Quadro B.15.1 - Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais	151

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Ciclo dos Principais Processos do Instituto	11
Figura 2: Organograma Funcional do INMET	12
Figura 3: Rede Mundial de Centros	17
Figura 4: Declaração de apresentação de acesso ao IR pelo Contador.....	120
Figura 5: Sistema Centro Virtual ALERT_AS.....	138
Figura 6: Sistema para Digitalização de Cadernetas Meteorológicas	139
Figura 7: Novo Boletim do Tempo – Portal do INMET	140
Figura 8: Novo Boletim do Tempo – Portal do INMET	142
Figura 9: Exemplo de Imagem MetOp, recebida no INMET a após a atualização	143
Figura 10: Projeto Boias do Atlântico.....	144

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Dados do LAIME - ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS.....	18
Tabela 2: Pontualidade No Envio da Previsão do Tempo pelos Dismes.....	26
Tabela 3: Indicador de Produção e Divulgação de Avisos Especiais / Fonte: CAPRE/CGA	28
Tabela 4: Numero de Avisos Especiais Emitidos em 2013.....	28
Tabela 5: Disponibilização de Previsão do Tempo no Portal.....	30
Tabela 6: Boletins Sinóticos Recebidos	31
Tabela 7: Recepção Boletins Sinóticos – Histórico (%)	33
Tabela 8: Processamento e Qualidade Mensais do MBAR.....	33
Tabela 9: Média dos Indicadores de Processamento e Qualidade – 2013.....	34
Tabela 10: Envio de Boletins AgrometeorológicosDecendiais e Mensais	34
Tabela 11: Numero de assinantes de Boletins Agroclimatológico.....	35
Tabela 12: Numero de Produtos Emitidos	36
Tabela 13: Índice de disponibilização dos Dados pelo SIM	36
Tabela 14: Indicador de Índice Operacional – IOS.....	37
Tabela 15: Indicador Nível de Acerto de Previsão do tempo.....	39
Tabela 16: Previsão do Tempo por Região (%)	39
Tabela 17: Resultado Indicador Nacional de Previsão do Tempo.....	40
Tabela 18:Nível de Operacionalidade de Rede Meteorológica Nacional.....	42
Tabela 19: Indicador de Disponibilização de Informações via Portal.....	44
Tabela 20: Indicador de Digitalização do Acervo do INMET	44
Tabela 21: Indicador da Rede de Estações Automáticas	45
Tabela 22: Resultados dos Indicadores do Instituto	47
Tabela 23: Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada.....	82
Tabela 24: Gasto Total com Veículos 2011 a 2013	86
Tabela 25: Gasto Anual com Veículos –2013.....	87
Tabela 26: Regularização de Imóveis do 1º Disme.....	92
Tabela 27: 1º Disme – Estações em Imóveis sob Responsabilidade de Terceiros	93
Tabela 28:Composição atual da Equipe:	125
Tabela 29: Formação Equipe IICA	125
Tabela 30: Formação Equipe OMM.....	126
Tabela 31: Formação Equipe AVAL	126
Tabela 32: Quadro Geral de Alocação de Recursos Extra Quadro	127
Tabela 33:Resumo do Planejamento e Execução de Visitas em Estações	129
Tabela 34: Situação Geral das Estações em 31/12/2013	132
Tabela 35: Mestrado - Situação Atual.....	133
Tabela 36: Doutorado - Situação Atual.....	134

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Percentual de envio da previsão do Tempo por Disme	27
Gráfico 2: Percentual de envio da previsão do Tempo por Disme mensal.....	27
Gráfico 3: Percentual de envio da previsão do Tempo por Disme - 2007 a 2013	28
Gráfico 4: Média de Divulgação da Previsão, Alerta e prognósticos Anual por Disme	29
Gráfico 5: Envio da Previsão, Alerta e Prognósticos a Usuários – Histórico 2006 a 2013	29
Gráfico 6: Envio de Previsão do Tempo para o Portal.....	31
Gráfico 7: Percentual de envio da Previsão do Tempo para o Portal - 2005 a 2013	31
Gráfico 8: Índice de Recepção de Boletins Sinóticos Meta 95%	32
Gráfico 9: Indicadores de Processamento e Qualidade Mensais – 00 a 18 UTC	34
Gráfico 10: Boletins Agrometeorológicos emitidos.....	35
Gráfico 11: Boletins Agrometeorológicos Emitidos	36
Gráfico 12: Indicador IOS Dezembro 2013	38
Gráfico 13: Evolução IOS em 2013	38
Gráfico 14: Nível de Acerto da Previsão do Tempo por Parâmetro.....	41
Gráfico 15: Resultados Históricos de Previsão por Região – 2005 a 2013	41
Gráfico 16: Indicador de Operacionalidade da Rede Automática (%).....	42
Gráfico 17: Indicador de Operacionalidade da Rede Meteorológica Automática.....	43
Gráfico 18: Evolução Instalação de Estações Automáticas	130
Gráfico 19: Evolução do Quantitativo Total de Estações Automáticas Instaladas.....	131
Gráfico 20: N° de Manutenções Realizadas – Histórico	131

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAO	Coordenação-Geral de Apoio Operacional/INMET
CAPRE	Centro de Análise e Previsão do Tempo – CAG/INMET
CDP	Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa/INMET
CGU	Controladoria Geral da União
CMN	Coordenação de Modelagem Numérica/INMET
DISME	Distrito de Meteorologia
FRI	Folha de Registro de Intercorrência (Formulário)
GAPINMET	Ação de Gestão e Administração do Programa
IDAP	Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
INMET	Instituto Nacional de Meteorologia
LAIME	Seção de Laboratório de Instrumentos
PAMP	Plano Anual de Manutenção Preventiva
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PROINFMET	Ação de Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas
RETEMET	Ação de Implantação da Rede de Telecomunicações de Dados
SAC	Solicitação de Ação Corretiva (Formulário)
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – Âmbito Federal
SCQ	Seção de Controle da Qualidade/CAO
SECAD	Seção de Cadastro de Pessoal
SEPAG	Seção de Pagamento de Pessoal
SEPEA	Serviço de Pesquisa Aplicada/CGA
SEPNUM	Seção de Processamento Numérico / CGA
SEPINF	Serviço de Processamento da Informação/CMN
SEPRO	Setor de Programação, Análise e Execução Orçamentária e Financeira/CAO
SIM	Sistema de Informações Meteorológicas
TCU	Tribunal de Contas da União

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão – Exercício 2013 do Instituto Nacional de Meteorologia, doravante denominado INMET, foi elaborado conforme as normas abaixo relacionadas:

- Art. 70 da Constituição Federal;
- IN TCU nº 63/2010;
- IN TCU nº 72/2013;
- DN TCU nº 127/2013;
- Portaria TCU nº 175/2013;
- Portaria CGU nº 133/2013, e
- Orientações da Assessoria Especial de Controle Interno - AECI/MAPA.

Não se aplica ao INMET informar os dados abaixo por não ser aplicável à sua natureza jurídica:

- Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”;
- Ações /Subtítulos OFSS vinculadas às ações da UJ;
- Ações não previstas na LOA vinculadas às ações da UJ;
- Ação específica de orçamento de investimento – OI;
- Dados sobre renúncia tributária;
- Remuneração Paga a Administradores;
- Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos;
- Gestão de Precatórios;
- Informações sobre Fundo Partidário;
- Informações sobre Fundos constitucionais de Financiamento
- Dados sobre composição acionária do capital social;
- Não apresenta demonstrações Contábeis (Lei nº 4.320/64) com notas explicativas, pois, utiliza o SIAFI.
- Contratos de Gestão;
- Imóveis alienados.

Se aplica ao INMET informar os dados abaixo, porém, não ocorreu tal informação no exercício:

- Distribuição de Bens Imóveis Locados de Terceiros;
- Dados de passivos por insuficiência de créditos ou recursos;
- Indicadores institucionais para medir desempenho orçamentário e financeiro.

Principais dificuldades encontradas para a realização dos objetivos da UJ no exercício:

- Contingenciamento dos limites financeiros levados a efeito pelo Governo Federal;
- Não recebimento de autorização para realização do Concurso Público;
- Liberação de orçamento para investimento e custeio em tempo hábil para realização.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE

1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1.1. Relatório de Gestão Individual

QUADRO A.1.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento			Código SIORG: 14
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Nacional de Meteorologia			
Denominação Abreviada: INMET Sede			
Código SIORG: 2030		Código LOA: 22101	
		Código SIAFI: 130.011	
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta			CNPJ: 00.396.895/0010-16
Principal Atividade: Meteorologia e Climatologia			Código CNAE: 7490-1
Telefones/Fax de contato:	61 2102-4810	61 2102-4802	Fax: 2102-4840
Endereço Eletrônico: director.inmet@inmet.gov.br			
Página na Internet: http://www.inmet.gov.br			
Endereço Postal: Eixo Monumental Via S-1 Rua G, Setor Sudoeste – Brasília – DF, CEP 70680-900			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Decreto nº 7.672 de 18/11/1909 cria no Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, a Diretoria de Meteorologia e Astronomia.			
Decreto nº 68.593 de 6/5/1971 reorganiza a estrutura básica do Ministério da Agricultura criando o Departamento Nacional de Meteorologia como órgão central de direção superior.			
Decreto nº 68.594 de 6/5/1971 altera o regulamento do Ministério da Agricultura e define a atual estrutura dos 10 Distritos de Meteorologia subordinados ao então Departamento Nacional de Meteorologia..			
Lei nº 008490 de 19/11/1992 dispõe sobre a organização da Presidência de República e dos Ministérios e altera a denominação do Departamento Nacional de Meteorologia para Instituto nacional de Meteorologia - INMET.			
Norma que estabelece sua Estrutura: Regimento instituído por Portaria Ministerial n.º 19, de 12 de janeiro de 2006, com o Regimento Interno publicado no DOU de 13/01/06, Seção 01			
Lei nº 12.702, de 7 de agosto de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 8/8/2012, incluiu o INMET no Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia e instituiu a Gratificação de Apoio à Execução de Atividades de Meteorologia (GEINMET);			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
130.011	INMET Sede		
130.091	1º Distrito de Meteorologia		
130.095	2º Distrito de Meteorologia		
130.026	3º Distrito de Meteorologia		
130.030	4º Distrito de Meteorologia		
130.057	5º Distrito de Meteorologia		
130.064	6º Distrito de Meteorologia		
130.068	7º Distrito de Meteorologia		
130.075	8º Distrito de Meteorologia		
130.078	9º Distrito de Meteorologia		
130.081	10º Distrito de Meteorologia		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
00001	Tesouro Nacional		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
130.011		00001	
130.091		00001	
130.095		00001	
130.026		00001	

130.030	00001
130.057	00001
130.064	00001
130.068	00001
130.075	00001
130.078	00001
130.081	00001

Fonte: CAO/INMET

1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

Competência Institucional

O INMET, Órgão Oficial da Meteorologia do País, é responsável pela previsão do tempo, contribui para o desenvolvimento de uma agricultura mais competitiva, proporcionando subsídios para a diminuição dos riscos climáticos e um planejamento mais adequado à minimização de custos e aumento de produtividade. Oferece suporte à Defesa Civil nos casos em que a atmosfera coloca em risco a vida dos cidadãos. Suas ações incluem a implantação, operação e manutenção da Rede de Estações de Observação Meteorológica de Superfície e de Altitude. Mantém e opera uma Rede de Telecomunicações Meteorológicas para transmissão das informações geradas nas referidas Estações. Os dados observacionais dessa rede convergem para o Centro Regional de Telecomunicações Meteorológicas, localizado na Sede do Órgão em Brasília, que por delegação da Organização Meteorológica Mundial (OMM) é o responsável pelo tráfego de todas as mensagens observacionais entre os parceiros nacionais, países da América do Sul (Região III) e os demais Centros Meteorológicos Mundiais, localizados em Washington, Melbourne e Moscou.

Responsabilidades Institucionais

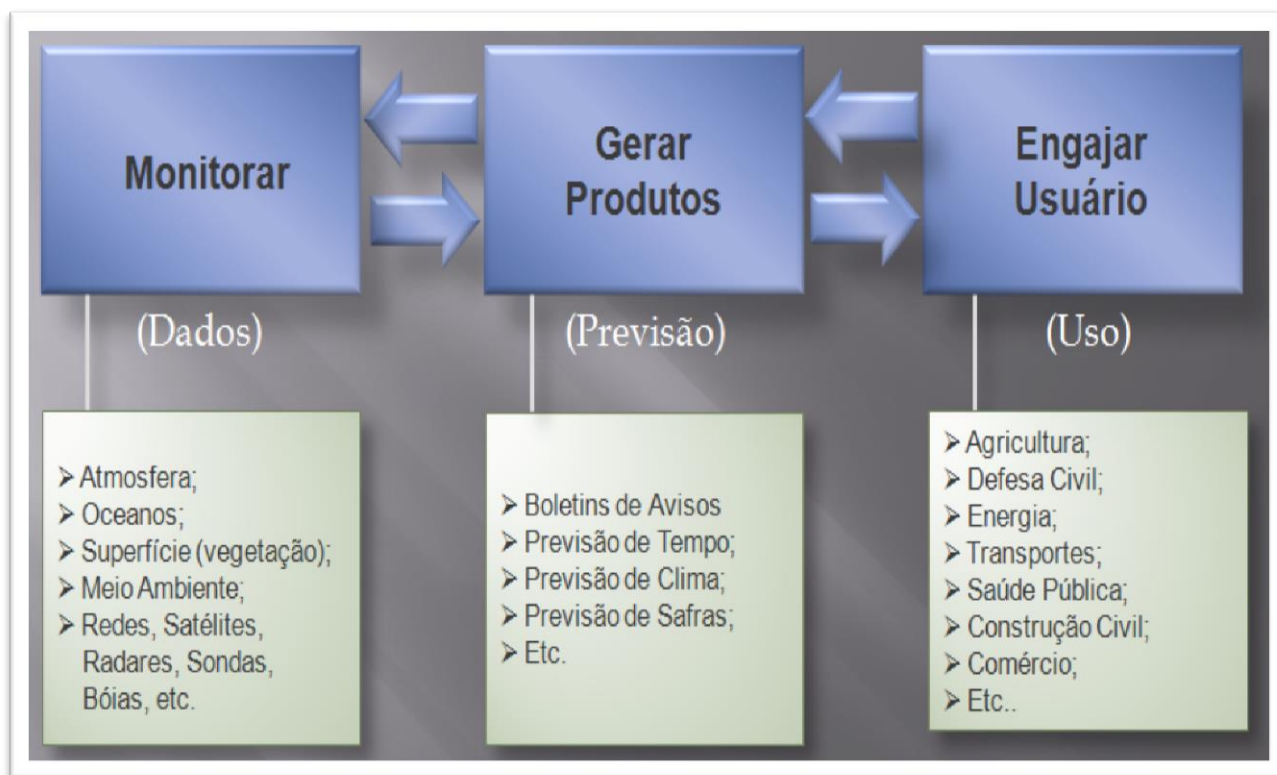
São atribuições institucionais e regimentais do Instituto:

- Promover a execução de estudos e levantamentos meteorológicos e climatológicos, aplicados à agricultura e a outras atividades;
- Coordenar, elaborar e executar programas e projetos de pesquisas Agrometeorológicas e de acompanhamento das modificações climáticas e ambientais;
- Elaborar e divulgar, diariamente, em nível nacional, a previsão do tempo, avisos e boletins Meteorológicos especiais; e
- Estabelecer, coordenar e operar as Redes de Observações Meteorológicas e de Transmissão de Dados Meteorológicos, inclusive aquelas integradas à rede internacional.

Na busca constante de melhoria e incremento das atividades finalísticas, visando prover a sociedade com informações meteorológicas confiáveis e cada vez mais precisas e em menor tempo, o INMET tem desenvolvido pesquisas e produtos voltados aos seus usuários principais, engajando o uso da informação meteorológica com o desenvolvimento sustentável do país.

Como meta de desenvolvimento institucional, o INMET tem cumprido suas funções regimentais e tem buscado harmonizar suas ações com outras Instituições e com seus usuários, de forma a coordenar melhor as atividades meteorológicas, estabelecendo elo entre a informação e o conhecimento científico, para interagir com os setores atuantes na área do agronegócio, com suporte à minimização de riscos ao agronegócio e aos órgãos tomadores de decisão, conforme abaixo demonstrado:

Figura 1: Ciclo dos Principais Processos do Instituto



Fonte: INMET

Observar aqui a consideração cada vez maior do cliente externo (sociedade) nos processos do Instituto seja como demandante de novos serviços/produtos ou como indicador da qualidade dos mesmos, cujo retorno vem sendo monitorado por meio da medição do seu grau de satisfação do atendimento às suas necessidades e que poderá ser observada no decorrer deste documento.

Escopo de atuação

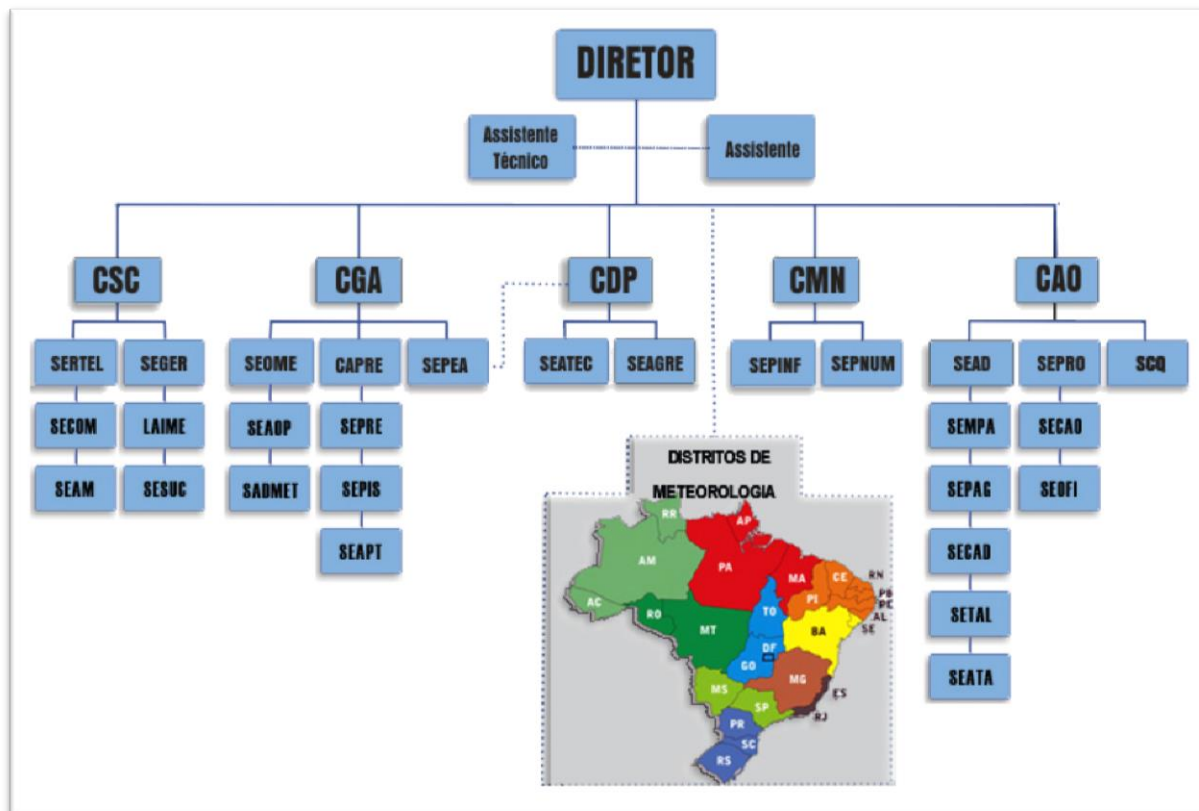
O INMET, em cumprimento às prioridades do MAPA, tem garantido a evolução permanente de um conjunto de medidas essenciais para a melhoria do desenvolvimento do Programa e da Ação Governamental aos quais suas atividades encontram-se vinculadas, disponibilizando produtos de qualidade em tempo real para a sociedade, em apoio aos agricultores, à Defesa Civil, ao CPTEC/INPE e aos demais órgãos tomadores de decisão.

Estas atividades se relacionam às responsabilidades do Estado de prover a minimização dos riscos no agronegócio e a salvaguarda da vida e proteção dos bens materiais da sociedade em geral.

Além disto, o INMET é responsável pela elaboração e manutenção da Política Nacional de Meteorologia, tendo por finalidade realizar pesquisas, estudos e levantamentos meteorológicos e climatológicos aplicados à Agricultura, à Ciência, à Tecnologia e a outras atividades afins, efetuar a previsão do tempo, além de estabelecer, manter e operar as redes meteorológicas e de telecomunicações meteorológicas nacional, integrada à rede internacional.

1.3. Organograma Funcional

Figura 2: Organograma Funcional do INMET



Fonte: Regimento Interno do INMET

Onde:

- CSC: Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação;
- CGA: Coordenação-Geral de Agrometeorologia;
- CDP: Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa;
- CMN: Coordenação-Geral de Modelagem Numérica e
- CAO: Coordenação-Geral de Apoio Operacional

O Instituto possui uma estrutura técnico-administrativa composta por uma unidade Sede e 10 Distritos de Meteorologia (Dismes) edificados estrategicamente no território nacional, assim distribuídos:

- INMET Sede (Brasília)
- 1º Distrito de Meteorologia: Manaus (AM, AC, RR);
- 2º Distrito de Meteorologia: Belém (PA/AP/MA);
- 3º Distrito de Meteorologia: Recife (PE/AL/CE/PB/PI/RN);
- 4º Distrito de Meteorologia: Salvador (BA/SE);
- 5º Distrito de Meteorologia: Belo Horizonte (MG);
- 6º Distrito de Meteorologia: Rio de Janeiro (RJ/ES);
- 7º Distrito de Meteorologia: São Paulo (SP/MS);
- 8º Distrito de Meteorologia: Porto Alegre (RS/PR/SC);

- 9º Distrito de Meteorologia: Cuiabá (MT/RO) e
- 10º Distrito de Meteorologia: Goiânia (GO/TO).

O INMET Sede é responsável pela coordenação geral da operação e manutenção das unidades que compõem a Rede de Observação Meteorológica Nacional, composta em Dezembro/2013 por:

- 283 Estações Meteorológicas Convencionais,
- 475 Estações Meteorológicas Automáticas, e
- 008 Estações Meteorológicas de Altitude (Radiossondas).

Além disso, a sede se dedica à elaboração e emissão de boletins de clima e tempo nacionais, a atividades de estudo e pesquisa e da operação de um parque computacional de alto desempenho composto por:

- Centro de Previsão de Tempo e Clima;
- Centro de Controle da Informação Meteorológica, e
- Centro Regional de Telecomunicações (de âmbito nacional e internacional), que vem sendo paulatinamente substituído pelo *GISC – Global Information System Center*, em fase de implantação e com total aderência às metodologias e exigências técnicas da OMM.

Aos Dismes cabe a responsabilidade da operação e manutenção das Estações Meteorológicas sob sua jurisdição e que integram a Rede de Observações Meteorológicas, assim como, pela elaboração e emissão de boletins de clima e tempo regionais, além de atividades de estudo e pesquisa.

A adoção de uma estratégia institucional de evolução tecnológica permanente auferiu ao Instituto uma maior efetividade e presteza no monitoramento de tempo e clima, principalmente por meio do processo de automatização da Rede Meteorológica Nacional, bem como, da transmissão das informações provenientes desta Rede em tempo real ao Centro de Controle de Informações Meteorológicas do INMET Sede em Brasília e para toda a sociedade.

Nesse contexto, o atendimento às demandas da sociedade em geral requer investimentos contínuos e compatíveis tanto para a manutenção do desempenho do seu parque tecnológico, bem como, para a retenção, mobilização e capacitação do recurso humano especializado em desenvolvimento de produtos e serviços inerentes à Meteorologia, Climatologia e Agrometeorologia.

O Instituto é também responsável pela ação catalisadora dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Iberoamericanos.

Em vista dos contatos realizados junto à Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão - CGPLAN/SPOA/SE, o Sr. Diretor do INMET enviou por meio do Ofício n.º 177/2013/GAB/INMET, de 10 de setembro de 2013, nova proposta de adequação na estrutura organizacional do INMET, com vistas à melhoria do desempenho institucional e operacional, acompanhando de suas respectivas justificativas técnicas e operacionais.

De maneira geral, tal proposta visa promover o crescimento e fortalecimento institucional do INMET, com efeitos diretos nas ações de planejamento, gestão e de comunicação com os seus 10 Distritos de Meteorologia (DISMES) e com a sociedade em geral, atendendo principalmente os aspectos mencionados na Nota Técnica n.º 05/GAB/INMET/2013.

1.4. Macroprocessos finalísticos

Os principais processos do Instituto encontram-se mapeados segundo a metodologia exigida pela certificação ISO 9001/2008.

1.4.1. Processo de Instalação, Manutenção de Equipamentos e Estações, Coleta, Transmissão e Armazenamento de dados Meteorológicos

Este macroprocesso estabelece os padrões de instalação e manutenção dos instrumentos meteorológicos e de comunicação adotados pelo INMET dentro dos critérios de precisão estabelecidos, bem como, o planejamento e controle das atividades de instalação, manutenção preventiva e corretiva, desinstalação e remanejamento de equipamentos, instrumentos e unidades meteorológicas (estações), de manutenção do estoque de material técnico de consumo e de peças de reposição.

No transcorrer deste documento são demonstradas todas as ações de evolução contínua e manutenção da Rede Meteorológica sob responsabilidade do Instituto realizadas no período.

1.4.2. Elaboração de Produtos e Serviços Meteorológicos

O macroprocesso estabelece as diretrizes básicas para a coordenação, elaboração, monitoramento e controle das atividades voltadas para a produção e disponibilização de informações meteorológicas de clima e tempo por meio de produtos e serviços, para atendimentos das demandas de entidades parceiras e da sociedade em geral.

São os principais produtos e serviços elaborados e divulgados pelo INMET:

- Previsão Numérica do Tempo
- Modelo Brasileiro de Alta resolução;
- Previsão do Tempo;
- Prognóstico Climático;
- Aviso Meteorológico Especial;
- Produtos de Satélites;
- Boletim Meteorológico;
- Boletim Agrometeorológico;
- Balanço Hídrico;
- Mapas;
- Certidão Meteorológica/Relatório de Dados Meteorológicos;
- Atendimento às Solicitações Específicas do Cidadão (SIC);
- Dentre outros.

No exercício de 2013 deu-se continuidade ao processo de modernização das atividades de coleta, tratamento, elaboração e divulgação de informações meteorológicas (produtos e serviços) por meio da implantação da nova versão do portal institucional do INMET, promovendo substancial melhoria no cumprimento das metas físicas da ação de Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas, possibilitando:

- Ações de coleta e difusão de dados de observações meteorológicas pelas Estações Automáticas e Estações Convencionais, com divulgação em tempo real através da página do Instituto (automáticas);
- Maior Divulgação de Boletins Meteorológicos e da Previsão de Clima e Tempo;
- Maior Divulgação de Relatórios de dados específicos;

- Emissão de Certidões Meteorológicas;
- Divulgações diversas por intermédio dos veículos de comunicação e em diversos formatos (eventos técnicos, entrevistas, visitas técnicas, et.), e
- Divulgação de Alertas Meteorológicos especiais.

Ressaltamos ainda os resultados globais referente aos acessos realizados pela sociedade científica e civil no Portal do Instituto em 2013:

- 12,9 bilhões de dados acessados/consultados/baixados no Portal;
- 5,1 milhões de visitas à página principal do Portal;
- 130,5 milhões de acessos às páginas internas do Portal para ações de consulta e download de arquivos;
- 293,6 milhões de arquivos acessados no Portal, e
- 389,3 milhões de acessos ao portal do Instituto.

1.5. Macroprocessos de Apoio

1.5.1. Processo de Gestão da Qualidade ISO 9001/2008

O INMET é uma instituição com Certificação ISO 9001/2008 e o seu Sistema de Gestão de Qualidade tem auxiliado em muito no cumprimento dos objetivos estabelecidos em sua missão.

A atividade do Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto tem sido diuturna e vigilante, com renovações constantes dos normativos e demais documentos operativos, de forma a padronizar e manter atualizada as atividades e procedimentos.

O INMET mantém o seu Sistema da Qualidade totalmente documentado, o qual assegura a conformidade dos requisitos da norma NBR ISO 9001/2008, com ênfase na prevenção das conformidades e na satisfação dos clientes, com destaque para a renovação de sua certificação no exercício de 2013, convalidando todo um processo de padronização e governança para a meteorologia nacional.

Este sistema é abrangente e visa a integração dos recursos, define responsabilidades e classifica os documentos em quatro níveis para assegurar de modo coordenado todas as ações do processo de Qualidade. A manutenção da certificação exige trabalho árduo de melhoria dos processos e monitoramento das informações.

Em 2013, foram executadas as seguintes atividades:

- Estavam programadas duas reuniões com a Gerência Técnica da Qualidade, porém devido à redução de recursos para diárias e passagens, por determinação do Governo Federal, foi possível realizar apenas uma reunião. Nessa oportunidade, houve encontro da Gerência Técnica com os representantes de cada Coordenação para orientações e esclarecimentos, reforçando o empenho de cada setor para a elaboração e revisão de indicadores de gestão;
- No ano de 2013 não foi realizada Auditoria Interna, tendo em vista a necessidade de se fazer um ciclo completo, com auditores externos aos Distritos e a indisponibilidade de recursos financeiros, assim, a SCQ optou por analisar as SAC's abertas, que seriam

verificadas durante a auditoria externa. Esta atividade será realizada no primeiro semestre de 2014;

- Foi realizada 1 (uma) Auditoria Externa no período de 05 a 09 de agosto/2013 na Sede e nos 9º e 10º DISMES, sob as condições declaradas no contrato renovado com a empresa Bureau Veritas Certification, resultando na abertura de 01 Não Conformidade Menor e 01 Observação;
- Sempre em busca de uma maior interação com as áreas, a SCQ realizou visitas, durante o primeiro semestre, em diversas Seções da Sede, a fim de dirimir dúvidas, revisar conceitos e conferir documentos e registros, bem como, apoiar a elaboração de novos documentos do SGQ;
- A SCQ mantém a atualização, inclusão e aperfeiçoamento das informações na sua página na Intranet, onde o usuário pode facilmente consultar os documentos do SGQ (versão original e impressão), com suas respectivas listas mestras, formulários, os Relatórios Mensais da Q das áreas da sede e dos distritos, bem como os Relatórios Gerais compilados e distribuídos pela SCQ, atas de CDQ, relatórios das auditorias internas e externas, informações sobre a Política e Missão, Certificação do INMET, agendas, esclarecimentos sobre os termos usados nos glossários, siglas, respostas às perguntas mais frequentes, material de apoio e dicas;
- À exemplo de outras áreas, no final de novembro/2013 a SCQ iniciou a organização da documentação do Sistema de Gestão da Qualidade para digitalização;
- Como primeiro resultado do Grupo de Trabalho para elaboração de indicadores, em julho/2013 foi aprovado, durante reunião da Comissão Diretora da Qualidade – CDQ, o novo indicador mensal do SEGER “Índice de Operacionalidade da Rede Meteorológica Automática”. Trata-se de um contador de recebimento de mensagem horário, que contabiliza a porcentagem de recebimento mensal, para monitoramento de operação rede de Estações Automáticas. Tem como meta garantir o funcionamento mínimo de 95% da rede com recebimento dos dados horários das estações automáticas. Outros Indicadores de operacionais e de gestão estão sendo estudados para implementação futura;
- Carta de Serviço ao Cidadão: o Inmet disponibiliza na Internet, a Carta de Serviço ao Cidadão, seguindo determinação do MAPA, mas com layout próprio. Em 2013 o MAPA solicitou atualização das informações e padronização na apresentação para o modelo do Ministério; esta atividade foi desenvolvida com a Direção e as Coordenações e compilada pela SCQ;
- Os treinamentos/encontros realizados em 2013 tiveram como objetivo buscar a integração e troca de experiências, bem como, informar e atualizar os servidores nas atividades desenvolvidas sob sua responsabilidade, assegurando o monitoramento do Sistema de Gestão da Qualidade.

1.5.2. Comunicação de Dados

O INMET operava até 2010 o Centro Regional de Telecomunicações – CRT, instalado na sede do Instituto em Brasília, especializado no intercâmbio de boletins meteorológicos

internacionalmente, desde a implantação do Sistema Mundial de Telecomunicações pela Organização Meteorológica Mundial (OMM).

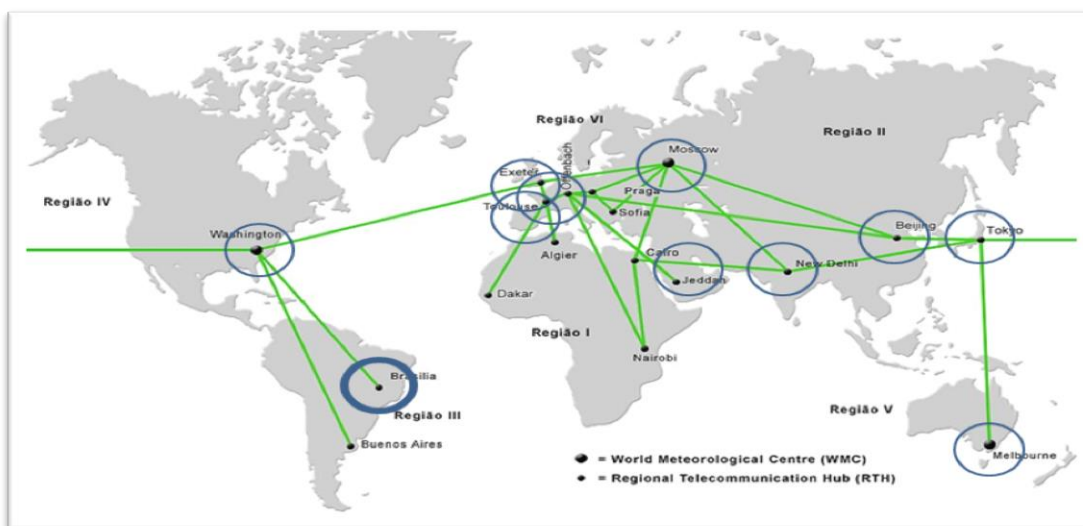
O CRT foi automatizado em fevereiro de 1986 e desde então tem sido atualizado constantemente para seguir as exigências tecnológicas ocorridas, porém, a solução até então implantada não mais atendia os requisitos tecnológicos definidos pelos países membros da Organização Meteorológica Mundial para continuar o papel de coleta e disseminação de dados e produtos meteorológicos, sendo:

- Usar padrões industriais internacionais;
- Ser construído com base no Sistema Mundial de Telecomunicações (GTS) via transição coordenada e sem sobressaltos;
- Prover trocas de dados críticos em tempo, bem como serviços de acesso e recuperação de dados;
- Apoiar todos os programas internacionais da OMM.

Neste sentido, em dez/2010 o INMET adquiriu o software de comunicação *Discover Weather – DW* da IBL (empresa alemã) paulatinamente implantado durante os exercícios de 2011 e 2012, com total aderência às metodologias e exigências técnicas da Organização Meteorológica Mundial e se tornado um *GISC – Global Information System Center*.

Com o GISC então instalado e em funcionamento, o INMET já vem provendo todos os enlaces de comunicação necessários para sua operação plena com os demais Centros Mundiais em operação.

Figura 3: Rede Mundial de Centros



Fonte: CSC/INMET

Assim, em atendimento aos requisitos tecnológicos definidos pelos países membros da Organização Meteorológica Mundial e com total aderência às suas metodologias o INMET implementou toda a infraestrutura necessária para se tornar um e já vem provendo todos os enlaces de comunicação necessários para sua operação plena com os demais Centros Mundiais em operação. Para funcionamento pleno do /INMET, encontra-se pendente a contratação do recurso humano que apoiará tais atividades, cuja previsão depende de provimento de vagas via Concurso Público.

1.5.3. Processo de Aquisição e Verificação do Produto a ser Adquirido

O macroprocesso de apoio possui por objetivo definir as diretrizes básicas para assegurar a aquisição de materiais e serviços conforme a legislação vigente e os requisitos especificados, estabelecendo critérios para verificação do produto adquirido, proveniente de compras efetuadas que influenciam diretamente nos produtos/serviços disponibilizados para as instituições parceiras e para a sociedade em geral.

Todos os processos executados no período e que envolveram a aquisição de materiais/equipamentos e/ou a contratação de produtos e serviços - custeio e investimento – se submeteram às orientações deste macroprocesso, cujos resultados encontram-se espelhados no transcorrer deste documento.

1.5.4. Calibração e Manutenção em Laboratório de Equipamentos Meteorológicos

O Laboratório de Instrumentos Meteorológicos - LAIME encontra-se edificado no Campus de Edifício Sede do INMET em Brasília – DF com o objetivo de definir e acompanhar os padrões dos instrumentos meteorológicos adotados pelo Instituto, conforme critérios de precisão estabelecidos, visando à comparação e à aferição dos instrumentos, equipamentos e sensores existentes nas redes de observação e o controle dos instrumentos e aparelhos meteorológicos, bem como do material técnico de consumo e das peças de reposição.

De maneira geral, foram as seguintes as atividades realizadas pelo Laboratório em 2013:

Tabela 1: Dados do LAIME - ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS

N.º DE INSTRUMENTOS CALIBRADOS													
Tipo de Instrumento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Barômetros	0	0	0	0	3	0	1	1	0	0	0	1	6
Termômetros	0	0	0	35	12	0	8	0	28	21	0	5	109
N.º DE ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS TESTADAS													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
5	2	2	5	3	3	6	6	7	7	5	3	54	

Fonte: SCQ/INMET

1.6. Principais Parceiros

Parceiros Nacionais

Ministério da Defesa

- Marinha (DHN)
- Força Aérea (DECEA)
- Exército (COTER)
- Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM

Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação

- Instituto Nacional de Pesquisa Espacial - INPE/CPTEC
- Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres - CEMADEN

Ministério da Integração Nacional

- Defesa Civil

Ministério do Meio Ambiente

- Agência Nacional de Águas – ANA

Ministério de Minas e Energia

- Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL

Universidades

- Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ,
- Universidade Federal de São Paulo - USP,
- Universidade Federal do Pará - UFPA,
- Universidade Federal de Alagoas - UFAL,
- Universidade Federal de Pelotas - UFPEL,
- Universidade Federal de Campina Grande - UFCG,
- Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
- Universidade Federal de Viçosa - UFV
- Universidade Federal de Brasília - UnB

Prefeituras**Ministério da Agricultura**

- Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Outros:

- Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado - IDAP
- Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC
- Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME

Parceiros Internacionais**Organização das Nações Unidas - ONU**

- Organização Meteorológica Mundial – OMM

Alemanha

- *Deutscher Wetterdienst (Dwd)*

Finlândia

- *Finnish Meteorological Institute (FMI)*

Estados Unidos

- *International Research Institute (IRI)*
- *National Oceanic & Atmospheric Administration (NOAA)*

Itália

- *National Meteorological Service*

América do Sul

- Integração Ibero-americana (Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai)
- Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA.

2. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1. Planejamento da Unidade

A implantação da gestão estratégica no INMET se iniciou no segundo semestre de 2011, com o apoio da Assessoria de Gestão Estratégica – AGE/MAPA. Os instrumentos de Gestão Estratégica foram elaborados com base no método *Balanced Scorecard* (BSC), e desde então, o INMET tem centrado esforços para maior participação das suas Coordenações no processo de gestão estratégica.

Tão logo foi concluída a construção do PPA 2012-15, o foco se voltou para as oficinas de revisão dos resultados estratégicos, indicadores de desempenho e projetos estratégicos, buscando o alinhamento entre a estratégia do MAPA e do INMET.

Porém, encontra-se ainda em andamento a construção do Mapa Estratégico do Instituto, que estabelecerá os objetivos estratégicos, a vinculação do plano estratégico da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas, bem como, os indicadores e projetos estratégicos até o exercício de 2015.

Em função disto, não foi possível realizar nenhuma Reunião de Análise Estratégica (RAE) na esfera corporativa e em decorrência deste fato, não se efetivou o acompanhamento e avaliação dos Resultados Estratégicos, Indicadores de Desempenho e Projetos Estratégicos, enfim, do Processo global de Gestão Estratégica.

Ao fim das oficinas realizadas sob coordenação da AGE/MAPA, as novas orientações estratégicas ministeriais foram consolidadas no Programa AgroSustentável, que consiste em um conjunto de resultados estratégicos que o MAPA deverá realizar no período de 2012-2014.

Esses resultados estratégicos são de responsabilidade das Secretarias do MAPA, CEPLAC E INMET e organizações vinculadas: CONAB e EMBRAPA, sendo um subconjunto do PPA 2012-2015. Eles são alinhados às estratégias do MAPA, constantes no seu Plano Estratégico 2006-2015.

Uma vez que a estratégia encontra-se ainda sendo elaborada para revisão e aprovação, no decorrer de 2013 espera-se poder dar início à sua execução, promovendo-se o acompanhamento, monitoramento e avaliação dos objetivos estratégicos, resultados, projetos e indicadores de desempenho a serem estabelecidos.

O Plano de Metas/Ações do INMET encontra-se totalmente vinculado ao Plano Plurianual 2012-2015, portanto, todas as informações e resultados sobre o assunto encontram-se demonstradas no **item 2.2.** deste documento.

Lembramos ainda que encontra-se em processo de elaboração junto ao TCU (à exemplo da Embrapa, CONAB, etc.) a definição de um Modelo específico de Relatório de Contas para o INMET, cujo modelo já deverá entrar em vigor em 2015 (execução de 2014) no qual serão solicitadas informações sobre a gestão e planejamento estratégico do INMET e respectivos indicadores, motivo pelo qual urge a conclusão da definição do Planejamento Estratégico do INMET e respectivos indicadores, ainda no exercício de 2014.

2.2. Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

2.2.1. Programa Temático

A UJ não possui Programa Temático sob sua responsabilidade.

A UJ participa do Programa Temático cod. 2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização sob responsabilidade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

2.2.2. Objetivo

QUADRO A.2.2.2 – OBJETIVO

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO				
Descrição	Ampliar a infraestrutura, disponibilizar on-line séries históricas das informações meteorológicas e climáticas e incentivar, por meio do desenvolvimento de produtos e aplicações especiais e da interação direta entre meteorologistas e usuários, a utilização desses dados nos processos de planejamento e de tomada de decisão dos setores público e privado.			
Código	0600	Órgão	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET	
Programa	Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização	Código	2014	

METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
1	Ampliação da rede de estações meteorológicas automáticas de superfície de 465 para 965 estações	% de execução física	40%	3%	10%	25,0 %
2	Coleta de dados, produção e divulgação de boletins e alertas, contendo as informações meteorológicas e climatológicas.	Unidade	35.544 un	10.750 un	23.669 un	66,6%

Fonte: SEPRO/INMET e SIOP/MAPA

Obs.: Não existe a definição de Metas Quantitativas Regionalizadas para a UJ.

2.2.2.1 Análise Situacional

- O gestor do Programa é o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA não cabendo a esta UJ efetuar análise situacional dos resultados relacionados ao mesmo;
- Ainda não foi definido indicador associado às Metas do INMET e vinculado ao Objetivo 0600;
- Entendemos aqui que as Metas não regionalizadas previstas para 2015 (col. “a”) tratam-se das Metas acumuladas no período 2012-2015, conforme previsto no PPA, em comparação aos dados fornecidos pelo SIOP (col. “b”) , quais sejam:

- Sequencial 1: 40% = 9% (2012) + 10% (2013) + 10% (2014) + 11% (2015);
- Sequencial 2: 35.544 un = 8.312 un (2012) + 8.682 un (2013) + 9.073 un (2014) + 9.481un (2015).

2.2.3. Ações

2.2.3.1 Ações - OFSS

QUADRO A.2.2.3.1 – AÇÕES – OFSS

Identificação da Ação						
Código	147S		Tipo: Projeto			
Título	Ampliação da Rede Nacional de Monitoramento Meteorológico (INMET)					
Iniciativa	02C7 - Ampliação da Rede Nacional de Monitoramento Meteorológico (INMET)					
Objetivo	Ampliar a infraestrutura, disponibilizar on-line séries históricas das informações meteorológicas e climáticas e incentivar, por meio do desenvolvimento de produtos e aplicações especiais e da interação direta entre meteorologistas e usuários, a utilização desses dados nos processos de planejamento e de tomada de decisão dos setores público e privado. Código: 0600					
Programa	Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização			Código: 2014		
Unidade Orçamentária	22101					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.905.720,00	3.905.720,00	3.805.720,00	3.805.720,00	-	3.805.720,00	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Ampliar a capacidade de coleta de dados de observação meteorológica com a duplicação da rede de observação automática, o incremento de 75% da rede de boias oceânicas para observação da marinha, a modernização da rede de observação de altitude e a ampliação da rede de radares em operação no Brasil. O INMET fará a aquisição dos equipamentos e serviços relacionados.		% de execução física	3%	3%	3%	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SEPRO/INMET e SIOP/MAPA

Identificação da Ação						
Código	2161Tipo: Projeto					
Título	Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas					
Iniciativa	02CG - Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas					
Objetivo	Ampliar a infraestrutura, disponibilizar on-line séries históricas das informações meteorológicas e climáticas e incentivar, por meio do desenvolvimento de produtos e aplicações especiais e da interação direta entre meteorologistas e usuários, a utilização desses dados nos processos de planejamento e de tomada de decisão dos setores público e privado. Código: 0600					
Programa	Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização					Código: 2014
Unidade Orçamentária	22101					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
34.542.850,00	34.542.850,00	31.488.342,95	28.511.320,98	25.551.903,79	2.959.417,19	2.977.021,97
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Coleta de dados, produção e divulgação de boletins e alertas, contendo as informações meteorológicas e climatológicas.		Unidade	13.024	13.024	10.750	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
9.263.906,20	8.996.444,78	157.536,26	Coleta de dados, produção e divulgação de boletins e alertas, contendo as informações meteorológicas e climatológicas.		Unidade	6.485

Fonte: SEPRO/INMET e SIOP/MAPA

2.2.3.2 Ações/Subtítulos - OFSS

Não existem ações /Subtítulos OFSS vinculadas às ações da UJ.

2.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Não existem ações não previstas na LOA vinculadas às ações da UJ.

2.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento - OI

A UJ não possui ação específica de Orçamento de Investimento – OI.

2.3. Informações sobre outros resultados da gestão

Não existem outros resultados de gestão a serem informados.

3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1. Estrutura de Governança

O INMET não possui estrutura de governança tais como: unidade de auditoria; conselhos; comitês de avaliações; etc.

3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

QUADRO A.3.2 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.		X			
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5

19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		X			
Análise Crítica: O INMET não possui implantado um Sistema de Controle Interno.					

Fonte: CAO/INMET

3.3. Sistema de Correição

O INMET não possui previsão regimental de área específica de correição, no entanto, as atividades relacionadas à apuração de possíveis irregularidades cometidas por servidores públicos e a aplicação das devidas penalidades é de competência da Direção do INMET. Esta é auxiliada pela CAO/INMET e pela CGPAD/MAPA.

À Direção do INMET cabem atos de instauração, prorrogação, recondução, julgamento, aplicação de penalidades, quando estes dois últimos não se referirem a aplicação de penalidade superior a suspensão de trinta dias do servidor. Nos demais casos, o julgamento e aplicação de penalidades cabem ao Excelentíssimo Senhor Ministro do MAPA.

A CAO/INMET é responsável pelo apoio operacional da atividade correcional. Auxilia no procedimento de concessão de diárias e passagens, na liberação de servidores, no apoio logístico, na inserção de informações no Sistema CGU/PAD, e na prestação de informações à CGPAD/MAPA.

A CGPAD/MAPA auxilia na efetivação de providências relacionadas à admissão e processamento de denúncias e representações, instauração de procedimentos de investigação preliminar, sindicâncias em geral e processos administrativos disciplinares, operando como facilitador da

designação e atuação das comissões processantes e de sua interlocução com os órgãos da Administração Central do MAPA.

3.4. Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

Informamos que os prazos estabelecidos pela referida Portaria encontram-se sendo plenamente observados e atendidos pela CAO/INMET, como também, as questões relacionadas à integralidade, disponibilidade e confidencialidade, conforme disposições do Decreto nº 4.553, de 27 de dezembro de 2002.

3.5. Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos

3.5.1. Indicadores do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001/2008 do INMET

Garantir a efetividade, eficiência e a eficácia dos processos organizacionais são os objetivos a serem alcançados pelas instituições, dentre as quais se encontra o INMET, de acordo com o as orientações da Administração e do seu Sistema de Gestão de Qualidade, baseado na certificação ISO 9001.

PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO PELOS DISMES PARA A SEDE ATÉ 16 UTC

Tabela 2: Pontualidade No Envio da Previsão do Tempo pelos Dismes

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO PELOS DISMES PARA A SEDE ATÉ 16 UTC
Objetivo do Indicador:	Monitorar o processo de envio dos dados de previsão do tempo regionais – CAPRE/Dismes – até as 16:00 UTC ¹ (13:00) para o Centro de Análise e Previsão do Tempo – CAPRE em Brasília de modo a garantir a sua evolução contínua.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	CGA/CAPRE
Motivo:	A disponibilização dos Boletins de Previsão dos Dismes para o CAPRE, em Brasília, deve ocorrer até às 16:00/UTC, para que seja elaborado e disponibilizado para toda a sociedade o Boletim Nacional de Previsão do Tempo. A pontualidade é dependente da disponibilidade de meios de comunicação e da dificuldade de previsão de Tempo pelas condições vigentes em cada Região. A pontualidade no envio dos dados pelos Distritos para a Sede é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de previsão do tempo e clima, pois, afeta diretamente na velocidade de disponibilização e na precisão do resultado, quando disponibilizado para a sociedade.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Nº de Boletins diários disponibilizados pelos Dismes até 16 UTC dividido pelo total de Dismes.
Fonte de dados:	SECOM/CSC
Resultados do Indicador	
Meta para 2013	Resultado em 2013
100%	99.7%
Avaliação do Resultado de 2013	
O Instituto considera que o resultado obtido em 2013 foi satisfatório e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua do processo para a obtenção de melhores resultados.	

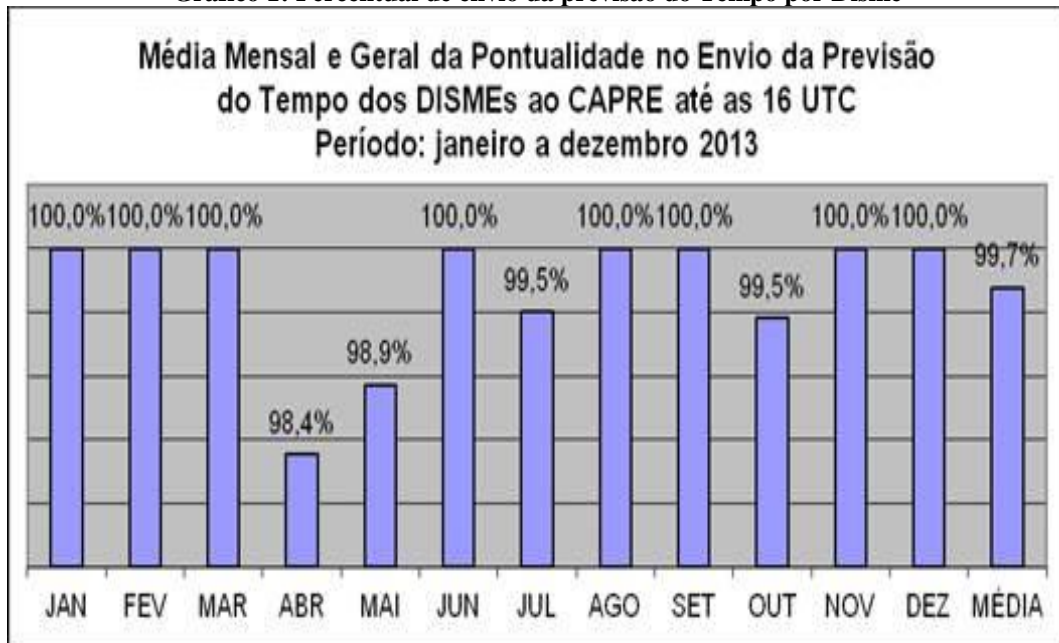
Fonte: CAPRE/INMET

¹O Tempo Universal Coordenado ou UTC, também conhecido como tempo civil, é o [fuso horário](#) de referência a partir do qual se calculam todas as outras zonas horárias do mundo. Em relação ao [horário de Brasília](#), o Tempo Universal Coordenado está três horas adiantado. Isto é, se são 17h em Brasília (sem [horário de verão](#)), são 20h no padrão UTC.

Obs.: O 1º Disme, 4º Disme, 9º Disme e 10º Disme não efetuam a previsão do tempo regional. Segue abaixo os detalhamento dos resultados obtidos no exercício:

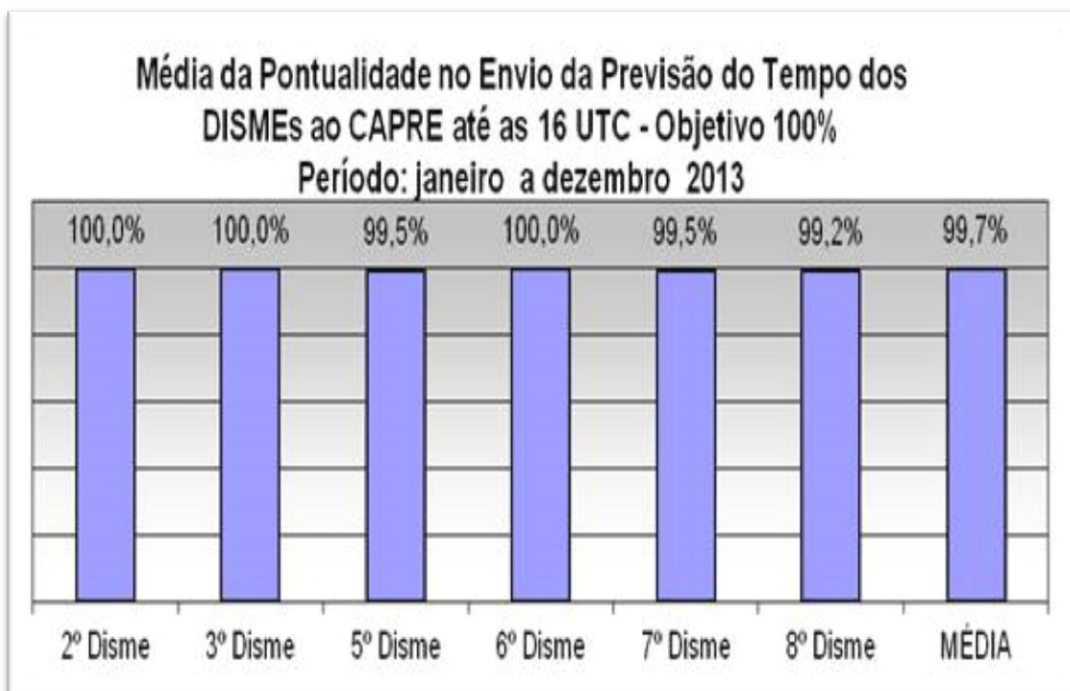
Percentual de envio por DISME/ano:

Gráfico 1: Percentual de envio da previsão do Tempo por Disme



Fonte: SCQ/INMET

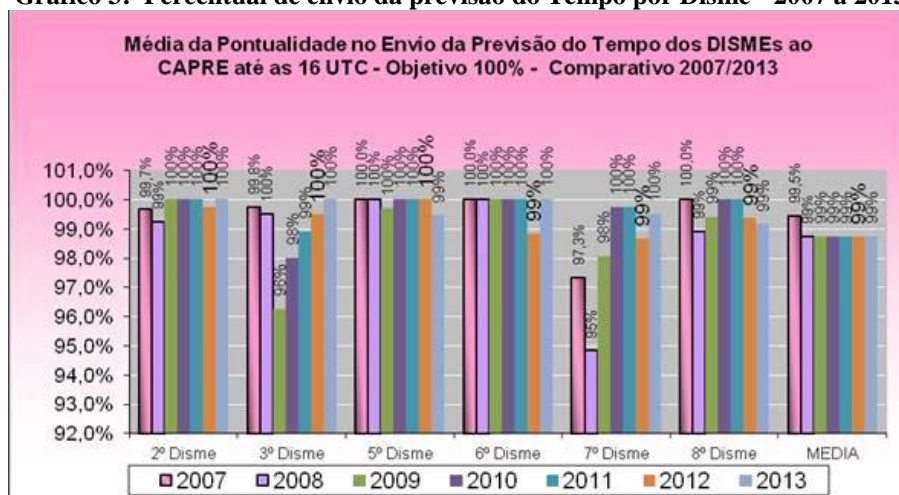
Gráfico 2: Percentual de envio da previsão do Tempo por Disme mensal



Fonte: SCQ/INMET

Segue abaixo o histórico dos resultados obtidos nos últimos exercícios:

Gráfico 3: Percentual de envio da previsão do Tempo por Disme - 2007 a 2013



Fonte: SCQ/INMET

PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AVISOS ESPECIAIS

Tabela 3: Indicador de Produção e Divulgação de Avisos Especiais / Fonte: CAPRE/CGA

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AVISOS ESPECIAIS
Objetivo do Indicador:	Visa disseminar informações via Avisos Especiais sobre as condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de tempo adverso e/ou severo.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	CGA/CAPRE
Motivo:	A disponibilização dos Avisos Especiais sobre as condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de tempo adverso e/ou severo visa minimizar as consequências sociais e econômicas resultantes da atuação desses sistemas.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Compara a quantidade de avisos especiais elaborados pelo INMET com o total de avisos especiais emitidos para a sociedade.
Fonte de dados:	DISMES e CAPRE
Resultados do Indicador	
Meta para 2013	Resultado em 2013
100% de envio	99,2 % de envio
Avaliação do Resultado de 2013	
O Instituto considera que o resultado obtido em 2013 foi atendido, demonstrando a eficácia na produção e divulgação de Avisos Especiais, além de Alertas e Prognósticos do Tempo e Clima, com cumprimento da meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto. O resultado depende da disponibilidade de meios de comunicação e da dificuldade de previsão de condições adversas de acordo com as condições vigentes em cada Região.	

Fonte: CAPRE/CGA

Tivemos no período de 2013 a seguinte situação referente aos Avisos Especiais:

Tabela 4: Numero de Avisos Especiais Emitidos em 2013

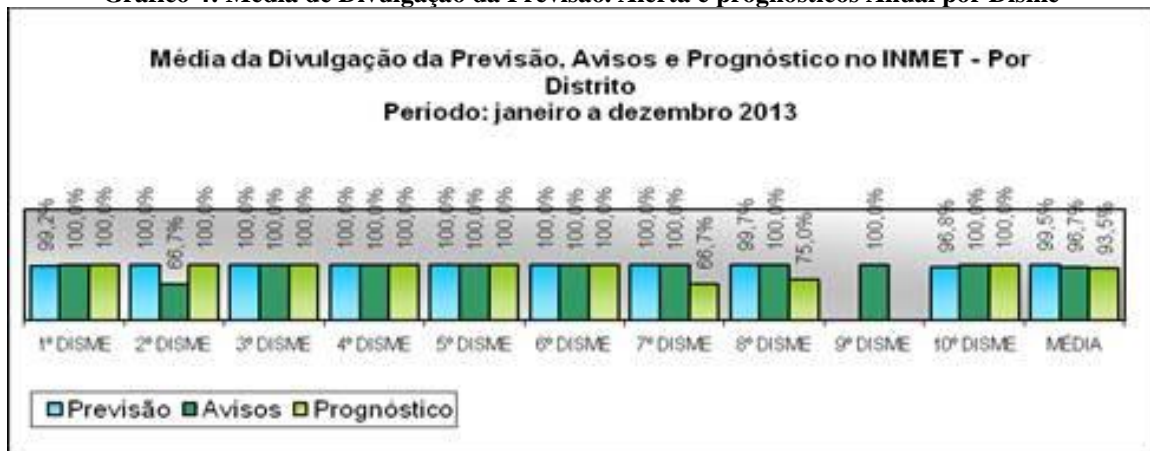
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
31	32	36	30	30	27	31	35	27	43	71	69	462

Fonte: CAPRE

No decorrer do exercício, o CAPRE/Sede emitiu 462 avisos meteorológicos especiais a respeito de condições de tempo adversas, tais como: chuvas e ventos fortes, geada, granizo, neve, baixa umidade relativa do ar e queda acentuada na temperatura do ar.

Esses avisos visam à disponibilização de informações sobre as condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de tempo adverso e/ou severo, buscando, indiretamente, minimizar as consequências sociais, materiais e econômicas resultantes da atuação desses sistemas. Sob esse aspecto, o INMET se compromete a enviar tais avisos para os órgãos de Defesa Civil que, por sua vez, tomarão as medidas cabíveis para evitar/minimizar danos às áreas mais vulneráveis. Nesse caso, a informação é transmitida via fax e também através de uma página na Web com acesso exclusivo à Defesa Civil.

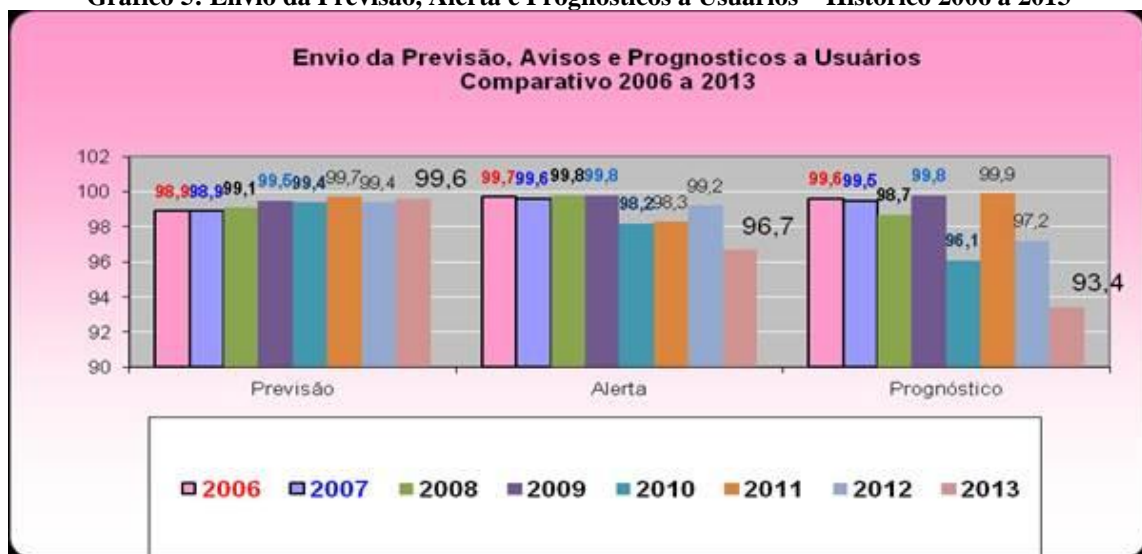
Gráfico 4: Média de Divulgação da Previsão, Alerta e prognósticos Anual por Disme



Fonte: CAPRE

Além disso, os avisos, previsão, alertas e prognósticos encontram-se sempre disponíveis ao público no Portal do INMET e são ainda enviados por e-mail para algumas instituições cadastradas (nacionais e estrangeiras) que atuam na área de tempo e clima de acordo com decisões do Centro Virtual, cujas taxas médias de envio nos últimos períodos encontram-se abaixo indicadas:

Gráfico 5: Envio da Previsão, Alerta e Prognósticos a Usuários – Histórico 2006 a 2013



Fonte: CAPRE

Os usuários diretos são aqueles que se cadastraram nas Seções de Análise e Previsão do Tempo (CAPRE's), na Sede e nos 10 Distritos de Meteorologia, para recebimento da Previsão do Tempo via fax ou *e-mail*, podendo ser: órgão público; público em geral; TV; jornal; rádio; empresas privadas; prefeitura; agricultores; sindicatos/cooperativas, etc..

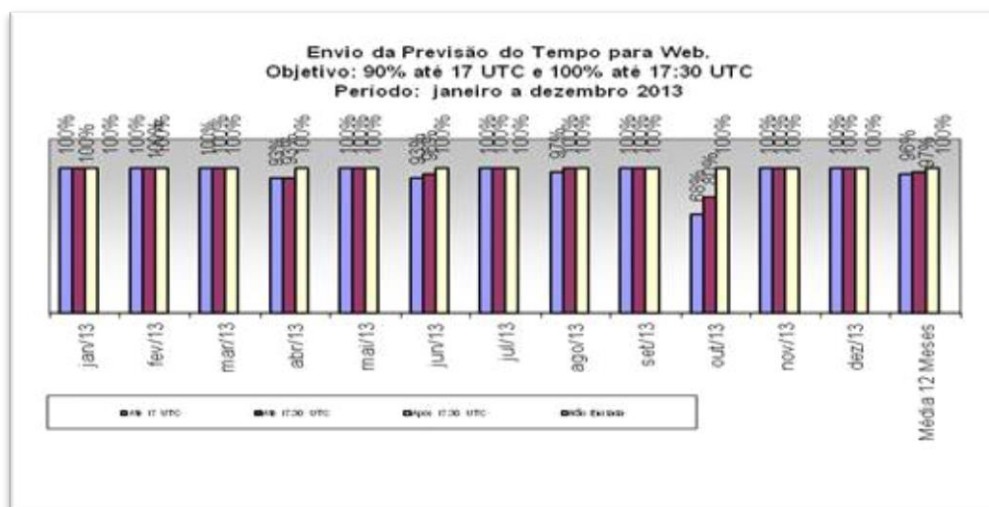
DISPONIBILIZAÇÃO DA PREVISÃO DO TEMPO NO PORTAL

Tabela 5: Disponibilização de Previsão do Tempo no Portal

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	DISPONIBILIZAÇÃO DA PREVISÃO DO TEMPO NO PORTAL
Objetivo do Indicador:	Disponibilizar informações precisas, em horários determinados pelas normas meteorológicas mundiais, atendendo a contento os usuários. No caso, visa monitorar a disponibilização das informações da previsão do tempo no Portal do INMET até as 17:00 UTC (14:00) e até as 17:30 UTC (14:30).
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	CGA/CAPRE
Motivo:	A disponibilização dos Boletins de Previsão do CAPRE em Brasília para o portal do INMET deve ocorrer no mínimo 90% até as 17:00/UTC e em 100% até as 17:30 UTC de modo que toda a sociedade tenha acesso ao Boletim Nacional de Previsão do Tempo até as 14:30. Esta pontualidade é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de previsão do tempo e clima, pois, afeta tanto a velocidade de disponibilização quanto a precisão dos resultados.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Compara a quantidade de Boletins de Previsão do tempo enviados ao CAPRE com o total de Boletins disponibilizados no Portal do INMET até as 17:00 UTC, até as 17:30 UTC e após as 17:30 UTC.
Fonte de dados:	DISMES e CAPRE
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2013	Resultado do Indicador em 2013
90% até 17:00 UTC 100% até 17:30 UTC	96 % até 17:00 UTC 97% até 17:30 UTC
Avaliação do Resultado de 2013	
O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido em 2013 foi positivo, visto que atendeu plenamente o índice para as 17:00 e de maneira satisfatória para as 17:30, conforme a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando eficácia no processo de disponibilização dos dados de previsão do tempo.	

Fonte: SCQ

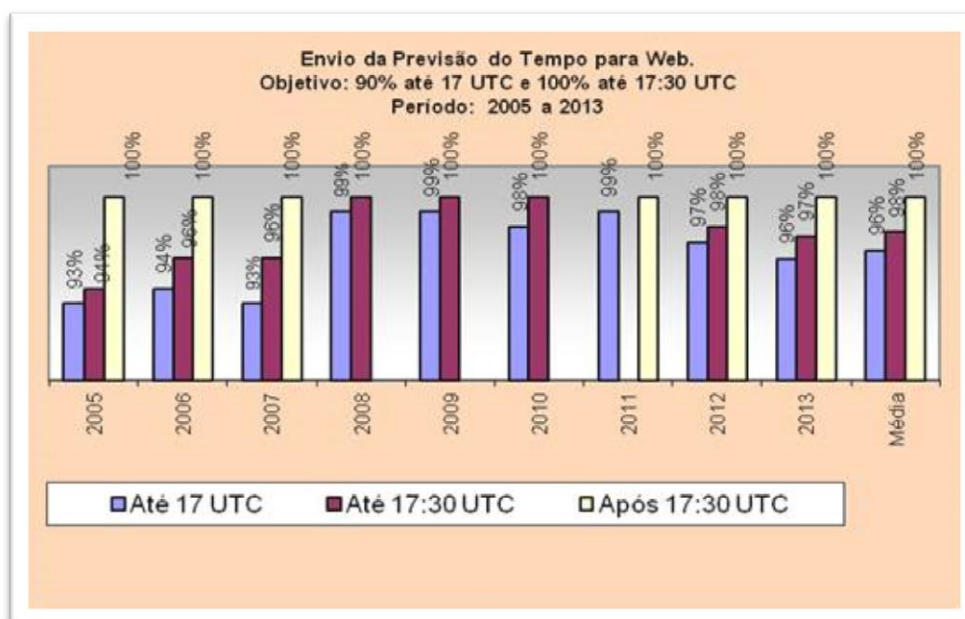
Gráfico 6: Envio de Previsão do Tempo para o Portal



Fonte: SCQ

Segue abaixo os histórico dos resultados obtidos nos últimos exercícios:

Gráfico 7: Percentual de envio da Previsão do Tempo para o Portal - 2005 a 2013



Fonte: SCQ

BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS

Tabela 6: Boletins Sinóticos Recebidos

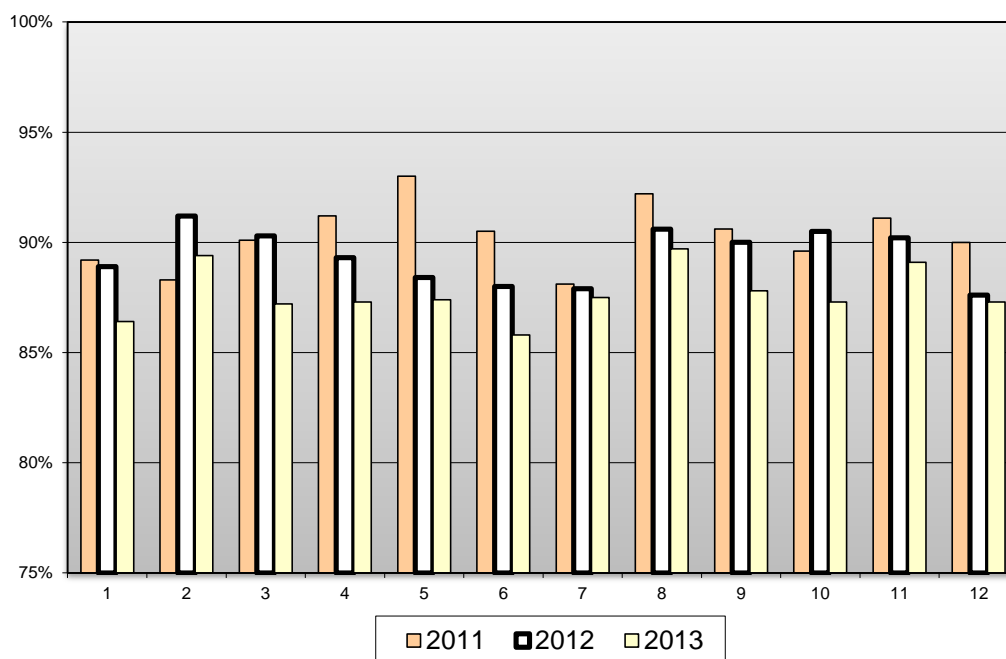
Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS
Objetivo do Indicador:	Monitorar o horário de recebimento dos Boletins Sinóticos provenientes de Estações Automáticas, Convencionais e de Altitude (Radiossonda) para que sua disponibilização para o Portal do Instituto para os horários de coleta referentes a 0:00 UTC (21:00), 12:00 UTC (09:00) e 18:00 UTC (15:00).
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	DISMES E CAPRE

Motivo:	A disponibilização dos dados dos Boletins Sinóticos devem ser enviados para a CSC em Brasília em até 0:59 após as leituras nos horários sinóticos de 0:00 UTC (21:00), 12:00 UTC (09:00) e 18:00 UTC (15:00) para que estes dados sejam disponibilizados em até 1 (uma) hora no Portal do Instituto para ações de consulta e download pela sociedade. Esta pontualidade é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de disponibilização e manutenção da precisão dos resultados.
Fórmula de cálculo e método de medição:	O sistema de Comutação Automática de Mensagens – MSS, ao receber o boletim de um Distrito, registra a hora de recepção e gera um arquivo controlado que mantém as informações por quinze dias. Um aplicativo desenvolvido pela CSC, a cada hora lê este arquivo e gera uma saída em formato HTML para a página da intranet e outro que conta as ocorrências de cada registro e divide pelo número esperado para o mês, apresentando o resultado em porcentagens.
Fonte de dados:	SECOM/CSC
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2013	Resultado do Indicador em 2013
Envio mensal de 95 % dos Boletins sinóticos nos 3 horários principais(0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC) até 1 hora após coleta.	Envio mensal de 87,3 % dos Boletins Sinóticos nos 3 horários principais: (0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC).
Avaliação do Resultado de 2013	
O resultado obtido para o indicador não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto, demonstrando a necessidade de revisão de todo o processo para melhoria de seus resultados e de sua eficácia.	

Fonte: SCQ

Tivemos no período os seguintes resultados:

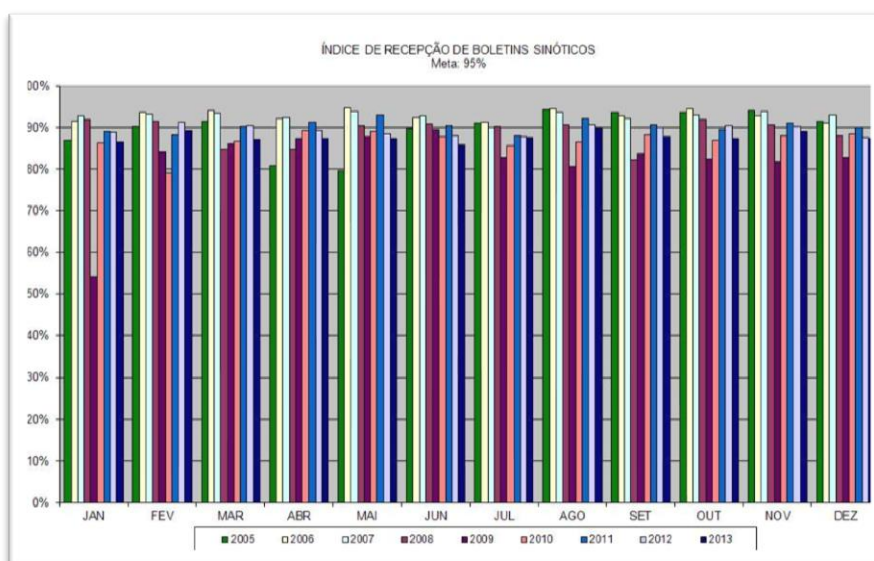
Gráfico 8: Índice de Recepção de Boletins Sinóticos Meta 95%



Fonte: SCQ

Na sequência, a avaliação mensal comparativa dos últimos períodos (2005 a 2013):

Tabela 7: Recepção Boletins Sinóticos – Histórico (%)



Fonte: SCQ

Justificativa para as falhas:

- Ausência de dados;
- Problemas de compatibilidade entre Módulos de sistemas distintos (operam com unidades horárias diferentes está sendo estudada sua padronização);
- Falha de comunicação (rede local ou acesso remoto);
- Estações inoperantes aguardando manutenção;
- Dado recebido com mais de 6 horas de atraso;
- Sistema de comutação automática temporariamente inoperante.

PROCESSAMENTO E QUALIDADE MENSAIS DO MBAR

Tabela 8: Processamento e Qualidade Mensais do MBAR

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	PROCESSAMENTO E QUALIDADE MENSAIS DO MBAR
Objetivo do Indicador:	Monitorar a melhoria contínua da operação dos processos como da qualidade dos produtos disponibilizados pela Coordenação-geral de Modelagem Numérica - CMN por meio de um Indicador único.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	CMN
Motivo:	Em vista da meta de melhoria contínua, a SEPNUM/CMN elaborou um indicador único que reflete tanto o aprimoramento dos processos como da qualidade de seus serviços e produtos disponibilizados para a sociedade, sendo processado com os dados sinóticos recebidos nos horários das 00:00 UTC (21:00, com prazo para processamento até as 6:30) e das 12:00 UTC (09:00 com prazo para processamento até as 18:30).
Fórmula de cálculo e método de medição:	Este indicador é formulado com base nas verificações das previsões elaboradas, com MBAR, MOS e com o desempenho operacional do SEPNUM. A metodologia utilizada baseia-se no cálculo do Índice de Brier. O INMET já realiza testes para processar o MBAR, para a América do Sul, na resolução horizontal de 10 Km e 60 níveis vertical.
Fonte de dados:	CMN
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2013	Resultado do Indicador em 2013

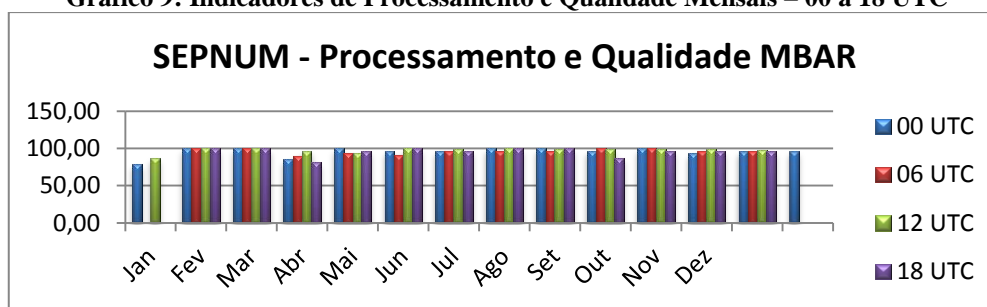
Atingir o mínimo de 80% para os indicadores de Processamento e Qualidade Mensais do MBAR.	83,20% para 00:00 UTC, 97,46 % para 6:00 UTC, 84,02 % 12:00 UTC e 92,70% para 18:00 UTC
Avaliação do Resultado de 2013	
A CMN considera que o resultado para o indicador obtido atendeu totalmente a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão de todo o processo para melhoria de seus resultados e de sua eficácia.	

Fonte: CMN/INMET

Gráfico do SEPNUM /2013

A CMN elaborou este indicador de desempenho que reflete tanto o aprimoramento da operação dos processos e Produtos disponibilizados, obtendo no período o seguinte desempenho:

Gráfico 9: Indicadores de Processamento e Qualidade Mensais – 00 a 18 UTC



Fonte: CMN

Conforme resultados:

Tabela 9: Média dos Indicadores de Processamento e Qualidade – 2013

Hora/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média UTC	Média Geral
00 UTC	100	81,1	75,4	81,8	83,75	87,5	80,35	79,96	80,33	81,86	79,25	87,1	83,20	89,34
06 UTC	96,8	89,3	87,1	77,5	85,6	100	96,77	99,35	95,33	81,07	79,36	83,9	97,46	
12 UTC	96,8	82,63	82,16	80,3	82	85,5	80,76	79,22	77,64	81,49	81,18	98,5	84,02	
18 UTC	96,8	93	87,1	82,5	82	84	79,63	79,22	78,23	81,98	81,64	93,5	92,70	

Fonte: CMN

ENVIO DE BOLETINS AGROMETEOROLÓGICOS DECENDIAIS E MENSAIS

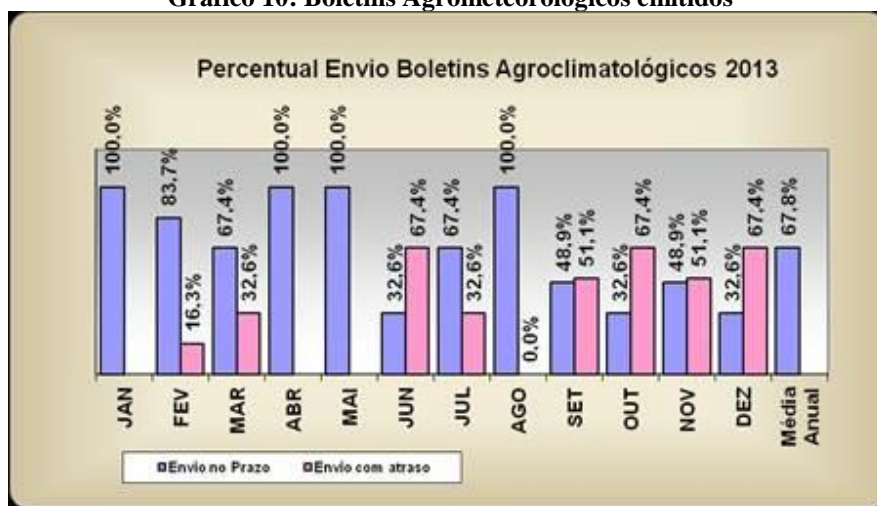
Tabela 10: Envio de Boletins Agrometeorológicos Decendiais e Mensais

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	ENVIO DE BOLETINS AGROMETEOROLÓGICOS DECENDIAS E MENSAIS
Objetivo do Indicador:	Monitorar o quantitativo de boletins enviados aos usuários assinantes dentro do prazo estabelecido.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	SEPEA/CGA
Motivo:	Existe um prazo estabelecido pelo Sistema da Qualidade determinando que 100% dos Boletins sejam enviados dentro do prazo previamente estabelecidos pela CDP aos assinantes,
Fórmula de cálculo e método de medição:	Comparar o total de Boletins emitidos com o total de enviados dentro do prazo estabelecido.

Fonte de dados:	DISMES e SEPEA
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2013	Resultado do Indicador em 2013
Envio de 100% dos Boletins Agrometeorológicos dentro do prazo estabelecido.	Média de Envio anual de 67,8% dos Boletins Agrometeorológicos no Prazo e 32,2% fora do prazo.
Avaliação do Resultado de 2013	
O resultado para o indicador obtido não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão geral do processo. O Indicador estabelecido pelo Sistema da Qualidade determina que 100% dos Boletins sejam enviados dentro do prazo estabelecido pelo SEPEA aos assinantes, entretanto, tal meta encontra-se em revisão, pois, os atuais prazos para recebimento dos dados, análise, tratamento para posterior envio estão consumindo um período acima do inicialmente previsto, o que vem comprometendo o atendimento do indicador.	

Fonte: CDP

Gráfico 10: Boletins Agrometeorológicos emitidos



Fonte: SEPEA/CGA

Quantitativo de Assinantes no período:

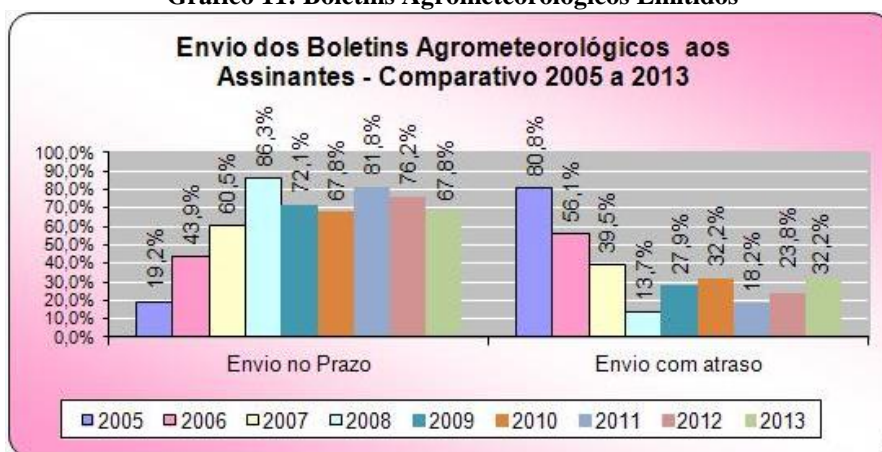
Tabela 11: Numero de assinantes de Boletins Agroclimatológico

N.º DE ASSINANTES DO BOLETIM AGROCLIMATOLÓGICO em 2013												
TIPO ASSINANTES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MENSAL	181	181	181	181	181	187	187	187	187	187	187	187
MENSAL + DECENDIAL	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70
DECENDIAL	10	10	10	10	10	12	12	12	12	12	12	12
TOTAL	261	261	261	261	261	269	269	269	269	269	269	269

Fonte: SCQ

Na seqüência, os resultados anuais dos últimos períodos (2005 a 2013):

Gráfico 11: Boletins Agrometeorológicos Emitidos



Fonte: SCQ

A emissão do total de 5.473 Boletins Agrometeorológicos em 2013 ficou assim distribuída:

Tabela 12: Numero de Produtos Emitidos

Produtos Emitidos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Boletins Agroclimatológicos (SEPEA/SEAGRE)	491	491	491	491	491	164	339	503	503	503	503	503	5473
Avisos (CAPRE)	31	32	36	30	30	27	31	35	27	43	71	69	462
Notas Técnicas	1	1	2	2	1	3	0	0	2	3	1	4	20
Total	523	524	525	523	522	194	370	538	532	549	575	576	5951

Fonte: SCQ

ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PELO SIM

Tabela 13: Índice de disponibilização dos Dados pelo SIM

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PELO SIM ²
Objetivo do Indicador:	Monitorar o desempenho operacional do Setor, sendo que apenas a disponibilização dos dados meteorológicos era monitorada.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	SEPINF- Setor de Processamento da Informação/CMN
Motivo:	O indicador IOS (Índice de Desempenho Operacional da SEPINF), permite visualizar de forma abrangente o desempenho operacional e ações relacionadas com a melhoria profissional do Setor, isto por ele ser fundamentado na metodologia BalancedScoreCard (BSC) aplicada nos Setores de Tecnologia da informação (TI), BSC-TI.
Fórmula de cálculo e método de medição:	O Indicador IOS confere as quatro áreas indicadas pelo BSC-TI para acompanhar o desempenho operacional. São elas: 1 - Monitorações do relacionamento do Setor com os usuários do SIM; Excelência operacional; 2 - Contribuições em novos desenvolvimentos para a Instituição e 3 - Visão de futuro através dos Treinamentos e Aprimoramento dos profissionais do Setor.

² SIM – Sistema de Informações Meteorológicas desenvolvido e mantido pelo INMET.

Fonte de dados:	DISMES e CAPRE	
Resultados do Indicador		
Meta do Indicador para 2013	Resultado do Indicador em 2013	
Índice = 10,0 e mínimo aceito = 7,5	Índice = 5,0	
Avaliação do Resultado de 2013		
O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido não atendeu a meta estabelecida pelo BSC. O indicador da CMN/SEPINF, Índice Operacional do SEPINF (IOS), registrou o valor de 7,5 inferior à meta, porém, dentro do critério mínimo estabelecido. Existe a necessidade de revisão do processo para melhoria de sua eficácia.		

Fonte: SEPINF

Análise dos Fatores: Dezembro de 2013

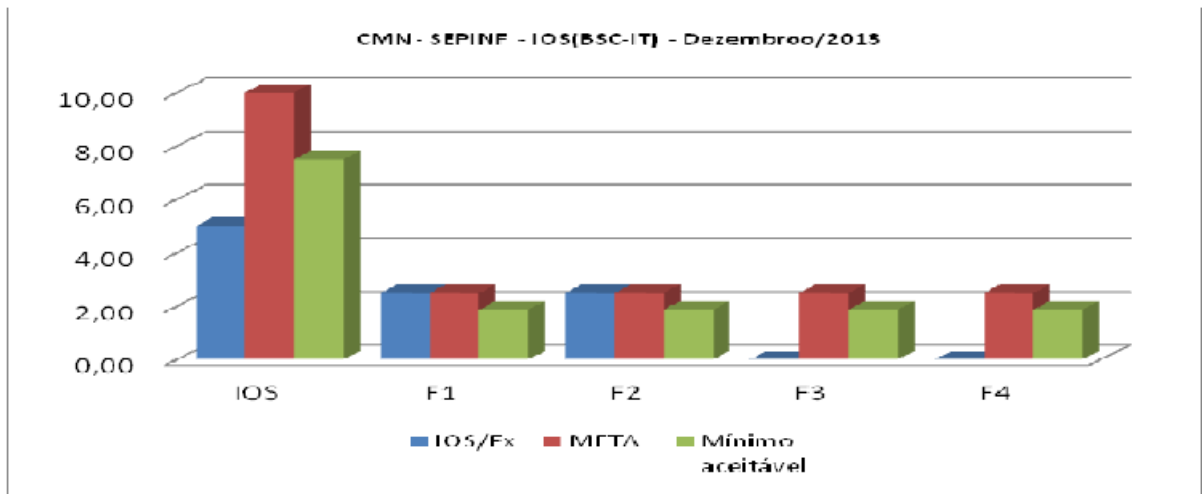
O indicador do Índice Operacional do SEPINF-IOS, referente ao mês de Dezembro/2013 registrou o valor de 5,0, inferior à meta e do critério mínimo estabelecido, conforme demonstrado abaixo na análise dos fatores:

Tabela 14: Indicador de Índice Operacional – IOS

IOS	= F1 + F2 + F3 + F4 Monitorar a operação do Setor à luz do BSC Permite pesquisar oportunidades de melhorias	META	Min. Aceito	Valor Dezembro/13
		10	7,5	5,0
FATOR	OBJETIVO	META	Min. Aceito	Valor Dezembro/13
F1	Monitoração o relacionamento do Setor com os usuários do SIM	2,5	1,875	2,5
F1.a	Taxa de acesso ao SIM (TX-SIM)	OK!		
F1.b	Parceria com os usuários (PCR)	Neste mês foram repassadas dicas aos usuários do sistema SIM.		
F1.c	Atendimentos do Help Desk (AHD)	OK!		
F2	Monitorar a excelência operacional	2,5	1,875	2,5
F2.a	Índice de Disponibilidade dos Dados (IDD)	OK!		
F2.b	Índice dos processos operacionais (PrOps)	OK!		
F2.c	Índice de Assimilação de dados (AssD)	O percentual registrado foi 91% sendo 89% convencionais e 92% automáticas. O índice de 90% de disponibilidade foi atingido.		
F3	Contribuições para a Instituição (Out – Nov – Dez)	2,5	1,875	0,0
F4	Visão de futuro – Treinamento e Aprimoramento profissional (Out – Nov – Dez)	2,5	1,875	0,0

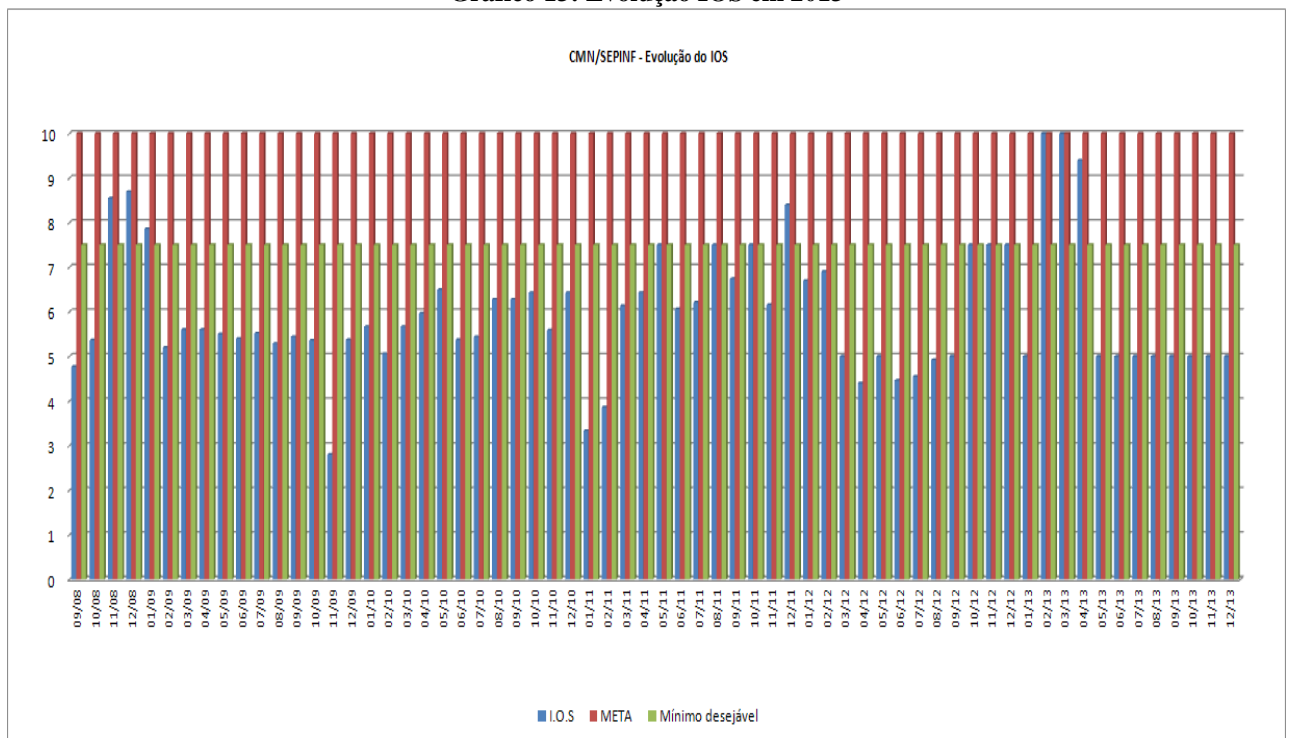
Fonte: SEPINF

Gráfico 12: Indicador IOS Dezembro 2013



Fonte: SEPINF/CMN/INMET

Gráfico 13: Evolução IOS em 2013



Fonte: SEPINF/CMN/INMET

A aplicação deste indicador permite a identificação de novas possibilidades para implementar a almejada melhoria contínua preconizada pela Norma ISO 9001.

NIVEL DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO

Tabela 15: Indicador Nível de Acerto de Previsão do tempo

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	NIVEL DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO
Objetivo do Indicador:	Monitorar o nível de acerto da previsão do tempo conforme Meta anual previamente estabelecida por Região e Média Nacional.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	CAPRE/CGA
Motivo:	Prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e afim, no âmbito governamental ou privado e a sociedade de modo geral, de Informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima, bem como outras informações e produtos derivados, subsidiando ações que minimizem os impactos de eventos meteorológicos extremos e das mudanças climáticas.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Comparação dos dados de acertos com os dados de previsões em nível regional e nacional.
Fonte de dados:	DISMES e CAPRE
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2013	Resultado do Indicador em 2013
Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional: 81%	Região Norte: 89%; Região Nordeste: 89%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 87%; Região Sul: 87%; Média Nacional: 88%
Avaliação do Resultado de 2013	
A Meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período foi totalmente cumprida para todas as Regiões e a nível nacional, mantendo um índice de acerto 7% superior à Meta Nacional estabelecida para o período, demonstrando a eficácia do atual processo e necessidade de manutenção de melhoria contínua.	

Fonte: CAPRE/INMET

Quanto ao Nível de Acerto da Previsão do Tempo e Parâmetros por Região medidos mensalmente pelo Sistema de Gestão da Qualidade e seus Indicadores, com percentual variável para cada Região de acordo com suas características geográficas e histórico climatológico, conforme Metas e percentuais atingidos, segue na sequência as visões detalhadas e consolidada:

Tabela 16: Previsão do Tempo por Região (%)

NORTE Objetivo: 85%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média 12 Meses
TEMPO	91	92	92	87	83	80	94	86	79	83	88	83	87
VENTO	90	92	89	89	89	92	94	90	90	89	88	89	90
MÍNIMA	92	89	93	93	92	96	90	88	93	89	90	90	91
MÁXIMA	85	87	88	89	87	93	89	92	92	90	90	90	89
MEDIA GERAL	90	90	91	90	88	90	92	89	89	88	89	88	89 %

NORDESTE Objetivo: 85%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média 12 Meses
TEMPO	76	74	82	82	83	80	86	87	85	86	84	82	82
VENTO	97	96	97	97	97	96	97	98	98	97	96	97	97
MÍNIMA	93	91	93	90	91	91	90	86	85	90	87	93	90
MÁXIMA	91	92	90	81	83	81	81	89	89	91	88	91	87
MEDIA GERAL	89	88	91	88	89	87	89	90	89	91	89	91	89 %

CENTRO-OESTE Objetivo: 80%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média 12 Meses
TEMPO	85	84	87	86	78	77	89	92	81	86	81	88	85
VENTO	86	88	88	89	91	91	93	89	92	90	85	88	89
MÍNIMA	83	88	81	93	89	93	91	85	77	68	72	81	83
MÁXIMA	80	86	77	95	92	92	92	91	90	70	80	74	85
MEDIA GERAL	84	87	83	91	88	88	91	89	85	79	80	83	86 %

SUDESTE Objetivo: 80%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média 12 Meses
TEMPO	88	88	85	82	87	84	89	86	91	83	86	83	86
VENTO	89	92	85	91	87	90	92	89	89	88	88	85	89
MÍNIMA	79	87	88	88	82	89	84	83	85	80	79	87	84
MÁXIMA	89	92	85	90	93	89	95	93	91	82	92	86	90
MEDIA GERAL	86	90	86	88	87	88	90	88	89	83	86	85	87 %

SUL Objetivo: 75%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média 12 Meses
TEMPO	76	76	69	79	73	83	78	73	82	72	79	71	76
VENTO	90	88	89	90	87	86	88	87	88	90	90	87	88
MÍNIMA	92	93	88	97	93	99	95	96	98	94	92	96	94
MÁXIMA	91	87	85	93	93	91	87	87	87	88	91	88	89
MEDIA GERAL	87	86	83	90	87	90	87	86	89	86	88	86	87 %

Média Geral no Brasil	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média 12 meses
	87	88	87	89	88	89	90	88	88	85	86	87	88 %

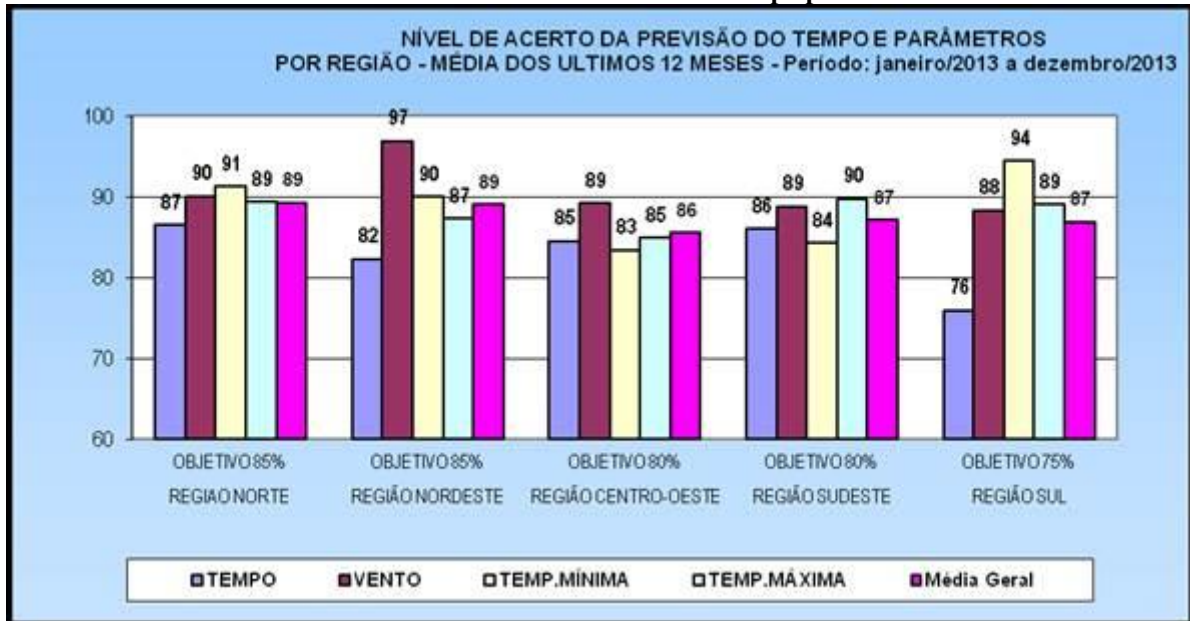
Fonte: CAPRE/DISMES

Tabela 17: Resultado Indicador Nacional de Previsão do Tempo

REGIÃO	META/2013	RESULTADO/2013	DIFERENÇA (+)
Norte	85%	89%	4%
Nordeste	85%	89%	4%
Centro Oeste	80%	86%	6%
Região Sudeste	80%	87%	7%
Região Sul	75%	87%	12%
Média Nacional:	81%	88%	6,6%

Fonte: CAPRE/INMET

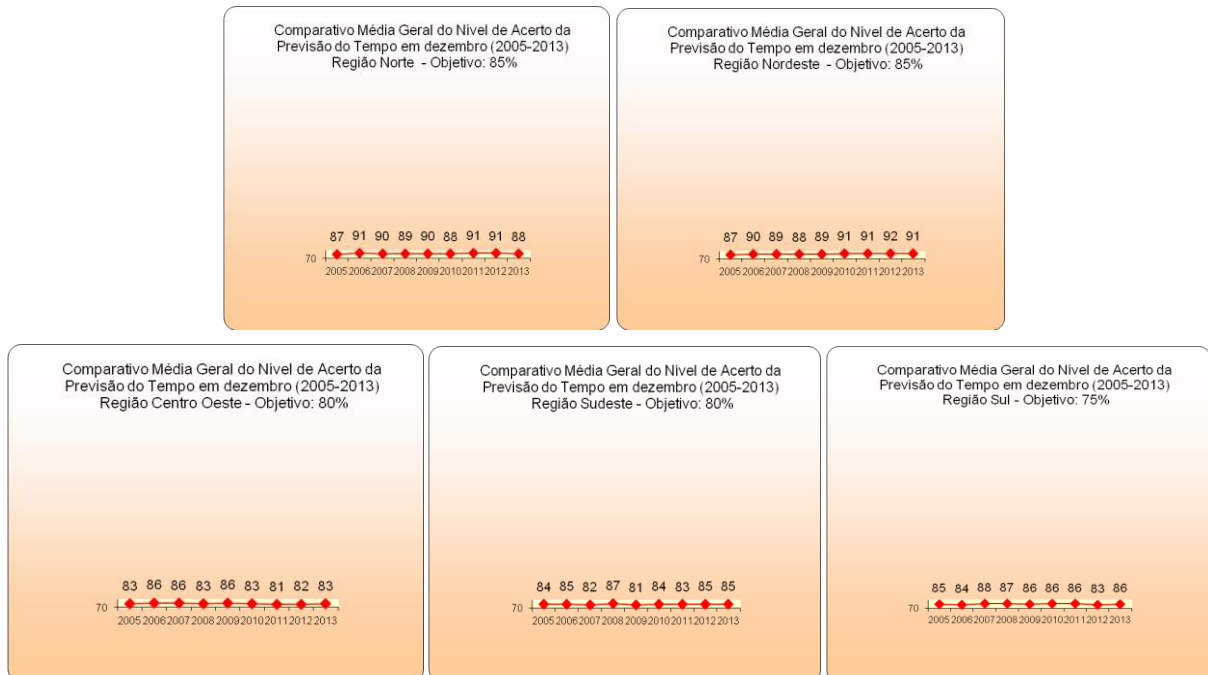
Gráfico 14: Nível de Acerto da Previsão do Tempo por Parâmetro



Fonte: CAPRE/INMET

Na sequência, os resultados dos últimos períodos:

Gráfico 15: Resultados Históricos de Previsão por Região – 2005 a 2013



Fonte: CAPRE/INMET

ÍNDICE DE OPERACIONALIDADE DA REDE METEOROLÓGICA AUTOMÁTICA

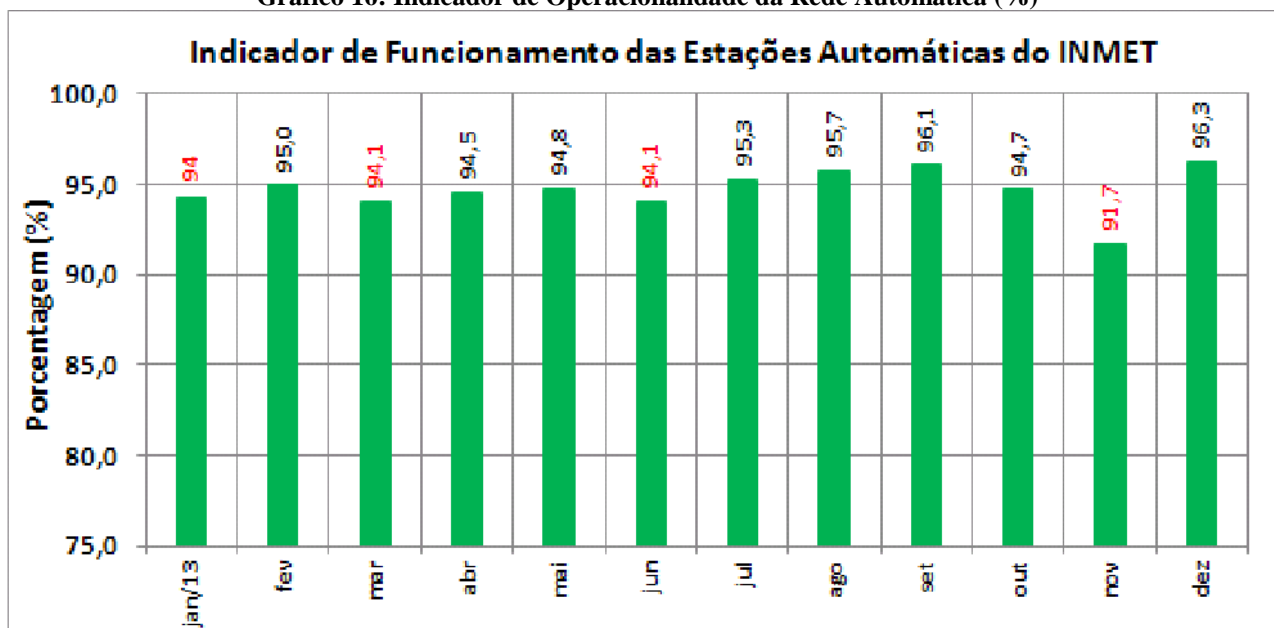
Tabela 18: Nível de Operacionalidade de Rede Meteorológica Nacional

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	NÍVEL DE OPERACIONALIDADE DE REDE METEOROLÓGICA AUTOMÁTICA
Objetivo do Indicador:	Monitorar o nível de operacionalidade da Rede de estações meteorológica AUTOMÁTICA sob responsabilidade do Instituto.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	SEGER/CSC
Motivo:	Prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e afim, no âmbito governamental ou privado e a sociedade de modo geral, de Informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima, bem como outras informações e produtos derivados, subsidiando ações que minimizem os impactos de eventos meteorológicos extremos e das mudanças climáticas.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Comparação do número de Estações instaladas com o número de Estações em operação por meio do monitoramento do recebimento do quantitativo de mensagens diárias enviadas por cada unidade, contabilizado por aplicativo desenvolvido pelo Instituto com este fim.
Fonte de dados:	SEGER
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2013	Resultado do Indicador em 2013
Média anual de 95% de operacionalidade.	Média Anual de 94,7 % de operacionalidade.
Avaliação do Resultado de 2013	
A Meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período não foi atingida, ficando 0,3 % abaixo da Meta anual definida, demonstrando a necessidade de revisão do atual processo de melhoria contínua.	

Fonte: SEGER/CSC/INMET

Com relação aos dados de Operacionalidade da Rede AUTOMÁTICA, tivemos:

Gráfico 16: Indicador de Operacionalidade da Rede Automática (%)



Fonte: SEGER/INMET

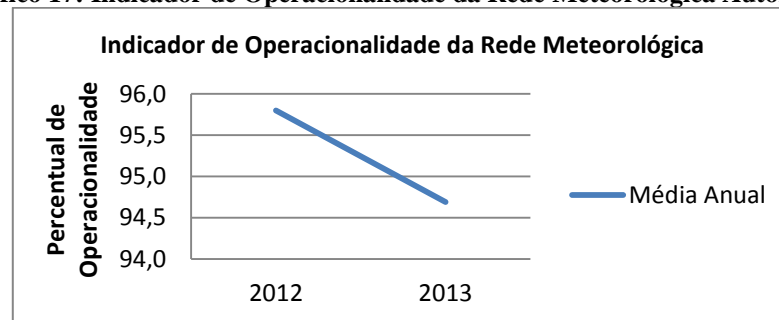
Resultados Expressivos:

- A Meta mínima de operacionalidade é de **95%**.
- Índice mais **BAIXO** de operacionalidade registrado no exercício:
 - Percentual: 91,7% (3,3% abaixo da Meta)
 - Mês de ocorrência do índice: Novembro/2013;
- Índice mais **ALTO** de operacionalidade registrado no exercício:
 - Percentual: 96,3% (1,3% acima da Meta)
 - Mês de ocorrência do índice: Dezembro/2013;
- Índice médio anual de operacionalidade da Rede automática foi de 94,7 %.

Resultados históricos:

Considerando ser um indicador criado em 2012 e formalizado em 2013, temos:

Gráfico 17: Indicador de Operacionalidade da Rede Meteorológica Automática



Fonte: SCQ/INMET

Conclusão:

O grande fator externo gerador deste resultado foi o baixo quantitativo de execução de ações de manutenção da Rede Meteorológica em comparação com o que fora planejado (**Vide Tabela nº 33**) para o período, devido a ausência de recursos financeiros ocasionado pelos cortes e contingenciamentos orçamentários levados à efeito pelo Governo Federal.

3.5.2. Indicadores de Programas Temáticos (PPA 2012-2015)

No sentido de definir instrumentos que permitirão identificar, aferir, monitorar os resultados e a evolução, bem como, gerar subsídios relacionados aos Programas Temáticos do INMET, segue na sequência a definição dos seus Indicadores de Programa Temático, a saber:

Indicador de Disponibilização de Informações via Portal

Tabela 19: Indicador de Disponibilização de Informações via Portal

Programa Temático 1	Duplicar o número de acessos às informações disponibilizadas pelos Portais do Serviço Meteorológico Federal.			
1. Denominação do Indicador	Acesso às informações meteorológicas disponibilizadas via Portal do INMET.			
1.1. Fonte:	Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação - CSC/INMET			
1.2. Unidade de Medida:	Número de acessos realizados.			
1.3. Índice de Referência:	Data:31/12/2010 Quantidade: 149 milhões			
1.4. Periodicidade:	Anual até 2015			
1.5. Polaridade:	Quanto maior, melhor.			
1.6. Fórmula de Cálculo:	$\{(Quantidade\ de\ acesso\ internet\ atual - Quantidade\ de\ acesso\ internet\ ano\ 2010) / Quantidade\ de\ acesso\ internet\ 2010\} \times 100$			
2. Plano de Metas	2012	2013	2014	2015
	170 milhões	200 milhões	240 milhões	298 milhões

Fonte: CSC/INMET

Resultados alcançados em 2013:

- Número de acessos ao Portal em 31/12/2013: 389,3 milhões (item 1.4.2.);

Cálculo do Indicador:

$$\{(389,3 \text{ milhões} - 149,0 \text{ milhões} / 149,0 \text{ milhões}) \times 100\} = 161,37 \%;$$

Cálculo da Meta:

$$\{(389,3, x \text{ milhões} / 200,0 \text{ milhões}) \times 100\} = 194,65 \%;$$

Conclusão:

- Resultado 1: O índice de acessos foi 161,37 % superior ao índice de referência de 2010;
- Resultado 2: O índice de acessos foi 194,65 % superior à Meta estabelecida para o período de 2013;

Indicador de Digitalização do Acervo do INMET

Tabela 20: Indicador de Digitalização do Acervo do INMET

Programa Temático 2	Digitalização do acervo meteorológico de documentos registrados em papel
1. Denominação do Indicador	Digitalização do acervo meteorológico do INMET mantido em papel.
1.1. Fonte:	Coordenação-Geral de Agrometeorologia - CGA/INMET

Programa Temático 2	Digitalização do acervo meteorológico de documentos registrados em papel			
1.2. Unidade de Medida:	Número de documentos digitalizados.			
1.3. Índice de Referência:	Data: 31/12/2010- Quantidade: 0 (nenhum).			
1.4. Periodicidade:	Anual até 2015			
1.5. Polaridade:	Quanto maior, melhor			
1.6. Fórmula de Cálculo:	Número de documentos digitalizados			
2. Plano de Metas	2012	2013	2014	2015
	2 milhões	3 milhões	4 milhões	4,5 milhões

Fonte: CGA/INMET

Resultados alcançados até 2013:

- Não foram executadas atividades voltadas para atualização do banco de dados meteorológico visto que a assinatura do novo contrato de prestação de serviços resultante do pregão nº 09/2012 só ocorreu em 28/12/2013.
- Em 2013, foram realizadas 07 Ordens de Serviço pela empresa contratada e o total de documentos processados foi de 130.528 unidades, totalizando 3.446.205 documentos desde o início do projeto.

Cálculo do índice de execução da Meta:

$$\{(3.446.205 - 3.000.000 / 3.000.000) \times 100\} = 14,87 \% \text{ acima da Meta.}$$

Conclusão:

- Resultado 1: Foram processados em 2013 cento e trinta mil, quinhentos e vinte e oito (130.528) unidades, totalizando 3.446.205 documentos processados até o exercício, superando em 14,87 % a meta de 3 milhões (Tab. 21) anteriormente definida para o indicador;

Indicador da Rede de Estações Automáticas

Tabela 21: Indicador da Rede de Estações Automáticas

Programa Temático 3	Duplicar a Rede de Estações Meteorológicas Automáticas de Superfície do INMET.
1. Denominação do Indicador	Rede de Estações Meteorológicas Automáticas de Superfície instaladas no INMET.
1.1. Fonte:	Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação - CSC/INMET

Programa Temático 3	Duplicar a Rede de Estações Meteorológicas Automáticas de Superfície do INMET.			
1.2. Unidade de Medida:	Número de Estações instaladas.			
1.3. Índice de Referência:	Data:31/12/2010 Quantidade: 465			
1.4. Periodicidade:	Anual até 2015			
1.5. Polaridade:	Quanto maior, melhor			
1.6. Fórmula de Cálculo:	$\left\{ \frac{\text{Número de estações automáticas instaladas atualmente} - \text{número de estações automáticas existentes em 2010}}{\text{número de estações automáticas existentes em 2010}} \times 100 \right\}$			
2. Plano de Metas	2012	2013	2014	2015
	500	580	740	930

Fonte: CSC/INMET

Análise dos Resultados alcançados em 2013:

- Instalação: 04 unidades (Bataguacú – MT, Iporá – PA, Campo Bom – PA e Macapá – AM)
- Manutenção:
 - o Desativação – 05 (Jacarepaguá - RJ, Votuporanga - SP, Santana do Livramento - RS, Arembepe - BA e Faculdade da Terra), e
 - o Fechadas – 02 (Humaitá e Iguapé).
- Aquisição: 100 unidades adquiridas, porém, não instaladas;
- Nº de unidades instaladas até o período (Tabela nº. 34) = 475;

Resultados alcançados em 2013:

Cálculo do Indicador:

- Quantidade de unidades instaladas previstas até período: 580 unidades;
- Quantidade de unidades efetivamente instaladas até o período: 475 unidades;

Cálculo de atingimento da Meta:

$$\{(475 / 580) \times 100\} = \mathbf{81,89 \%};$$

Conclusão:

- Resultado: O indicador de instalação não teve progresso ficando em 81,89 % da meta de 100 % prevista para o exercício, ié, 18,11 % abaixo do previsto.

Observação: Foram adquiridas 100 novas unidades em 2013 por meio de processo licitatório internacional realizado no âmbito do PCT INMET/OMM, cujas remessas e instalações serão efetivadas à partir do exercício de 2014.

3.5.3. Resultados dos Indicadores de Gestão - Resumo

Temos na sequência os resultados de alguns processos monitorados pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto no exercício de 2013, demonstrados por meio de seus respectivos indicadores:

Tabela 22: Resultados dos Indicadores do Instituto

Nome do indicador	Tipo	Meta	Resultado	Análise do Resultado
PONTUALIDADE A.NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO PELOS DISMES PARA A SEDE ATÉ 16 UTC	Eficácia	100%	99,7 %	O Instituto considera que o resultado obtido em 2013 foi satisfatório e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua do processo para a obtenção de melhores resultados.
PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AVISOS ESPECIAIS	Eficácia	100% de envio	99,2% de envio	O Instituto considera que o resultado obtido em 2013 foi adequado, demonstrando a eficácia na produção e divulgação de Avisos Especiais, além de Alertas e Prognósticos do Tempo e Clima, com cumprimento da meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto. O resultado depende da disponibilidade de meios de comunicação dos usuários e da dificuldade de previsão de condições adversas de acordo com as condições vigentes em cada Região.
DISPONIBILIZAÇÃO DA PREVISÃO DO TEMPO NO PORTAL	Eficácia	90% até 17:00 UTC 100% até 17:30 UTC	96% até 17:00 UTC 97% até 17:30 UTC	O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido em 2013 foi positivo, visto que atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período no período das 17:00 e parcialmente para o período das 17:30, demonstrando eficácia no processo de disponibilização dos dados de previsão do tempo.
BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS	Eficácia	Envio mensal de 95% dos Boletins sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	Envio mensal de 87,3% dos Boletins Sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	O Instituto considerou que o resultado obtido para o indicador não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão do processo para melhoria de seus resultados e de sua eficácia.
PROCESSAMENTO E QUALIDADE MENSAIS DO MBAR	Eficácia	Atingir o mínimo de 80% para os indicadores de Processamento e Qualidade Mensais do MBAR.	83,20% para 00:00 UTC, 97,46 % para 6:00 UTC, 84,02 % 12:00 UTC e 92,70% para 18:00 UTC	A CMN considera que o resultado para o indicador obtido atendeu plenamente a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão do processo de forma a garantir a sua eficácia.

Nome do indicador	Tipo	Meta	Resultado	Análise do Resultado
ENVIO DE BOLETINS AGROMETEOROLÓGICOS DECENÁDIAS E MENSAIS	Eficácia	Envio de 100% dos Boletins Agrometeorológicos dentro do prazo estabelecido	Envio de 67,8% dos Boletins Agrometeorológicos no Prazo e 32,2% fora do prazo.	O resultado não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão geral do processo. O Indicador estabelecido pelo Sistema da Qualidade determina que 100% dos Boletins sejam enviados dentro do prazo estabelecido pelo SEPEA aos assinantes, entretanto, tal meta encontra-se em revisão, pois, os atuais prazos para recebimento dos dados, análise, tratamento para posterior envio estão consumindo um período superior ao previsto inicialmente, o que vem comprometendo o atendimento do indicador.
ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PELO SIM	Eficácia	Índice Meta = 10,0 Limite mínimo = 7,5	Índice = 5,0	O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido não atendeu a meta estabelecida pelo BSC. O indicador da CMN/SEPINF, Índice Operacional do SEPINF (IOS), registrou o valor de 7,5, inferior à meta e abaixo do critério mínimo estabelecido. Existe a necessidade de revisão do processo para melhoria de sua eficácia.
NÍVEL DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO	Eficácia	Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional Anual: 81%	Região Norte: 89%; Região Nordeste: 89%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 87 % Região Sul: 87%; Média Nacional Anual: 88%	A Meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período foi totalmente cumprida para todas as Regiões e a nível nacional, mantendo um índice de acerto 6,6% superior à Meta Nacional estabelecida para o período, demonstrando a eficácia do atual processo e necessidade de manutenção de melhoria contínua.
ÍNDICE DE OPERACIONALIDADE DA REDE METEOROLÓGICA AUTOMÁTICA	Eficácia	95% de operacionalidade	94,7% de operacionalidade	A Meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período não foi cumprida, demonstrando a falta de eficácia do atual processo em função da ausência de recursos federais para suportar as atividades de manutenção das unidades conforme previsto no planejamento anual.
ACESSO ÀS INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS DISPONIBILIZADAS VIA PORTAL DO INMET.	Eficácia	200 milhões de acessos	389,3 milhões de acessos	O índice de acessos foi 161,37 % superior ao índice de referência de 2010; O índice de acessos foi 194,65 % superior à Meta estabelecida para o período de 2013;

Nome do indicador	Tipo	Meta	Resultado	Análise do Resultado
DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO METEOROLÓGICO DO INMET MANTIDO EM PAPEL.	Eficácia	3 Milhões	3,4 milhões	Foram processados em 2013 cento e trinta mil, quinhentos e vinte e oito (130.528) unidades, totalizando 3.446.205 documentos processados até o exercício, superando em 14,87 % a meta de 3 milhões (Tab. 21) anteriormente definida para o indicador;
REDE DE ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS AUTOMÁTICAS DE SUPERFÍCIE INSTALADAS NO INMET.	Eficácia	580 un	475 un	O indicador de instalação não teve progresso ficando em 81,89 % da meta de 100 % prevista para o exercício, ficando 18,11 % abaixo do previsto.

Fonte: SCQ/INMET

Diante de tudo acima exposto, ressaltamos os seguintes aspectos:

- Foram realizadas apenas 72,9 % das manutenções programadas para a rede meteorológica nacional, o que deveu-se principalmente, em função do baixo limite de orçamento disponibilizado para diárias e passagens;
- Foram instaladas no exercício 4 novas unidades automáticas;
- Foram adquiridas 100 (cem) novas Estações Meteorológicas Automáticas no período, porém, com instalação prevista para 2014;
- O índice de operacionalidade mais baixo registrado no período (91,7 %) foi 3,3% abaixo do limite mínimo estabelecido pelo Sistema de Gestão da Qualidade = 95%, o que se traduz em um alerta ao considerar que a manutenção de um alto índice de operacionalidade da Rede Meteorológica é necessidade fundamental para a manutenção dos processos do Instituto e garantia do grau de qualidade e confiabilidade dos produtos e serviços disseminados para a sociedade.

Como análise final, baseada no resultados de seus Indicadores, o Instituto entende que obteve êxito durante o ano de 2013 nos segmentos úteis à sociedade científica e civil.

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1. Execução das despesas

4.1.1. Programação

QUADRO A.4.1.1 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

Unidade Orçamentária: Instituto Nacional de Meteorologia		Código UO: 22.101		UGO:		
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes				
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes		
DOTAÇÃO INICIAL		-	-	32.242.850,00		
CRÉDITOS	Suplementares	-	-	-		
	Especiais	Abertos	-	-	-	
		Reabertos	-	-	-	
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	
		Reabertos	-	-	-	
	Créditos Cancelados		-	-	-	
Outras Operações		-	-	-		
Dotação final 2013 (A)		-	-	32.242.850,00		
Dotação final 2012(B)		-	-	29.707.980,00		
Variação (B/A-1)*100		-	-	8,53		
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência	
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida		
DOTAÇÃO INICIAL		6.205.720,00	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	
Dotação final 2013 (A)		6.205.720,00	-	-	-	
Dotação final 2012(B)		18.435.717,00	-	-	-	
Variação (A/B-1)*100		(66,34)	-	-	-	

Fonte: SEPRO/INMET e SIAFI

4.1.1.1 Análise Crítica

Os cortes e contingenciamentos orçamentários levados a efeito pelo Governo Federal reduziram em 66,34% a capacidade de execução pela UJ das ações de investimento planejadas para o exercício.

Movimentação de Créditos Interna e Externa

A UJ não apresentou movimentação de crédito interno/externo no exercício de 2013 para apresentação no Quadro A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa.

QUADRO A.4.1.2.2 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	440078	130011	-	-	-	1.856.077,58
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	447002	130011	-	2.918.000,00	-	-

Fonte: SEPRO/INMET e SIAFI

4.1.2. Realização da Despesa

4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

QUADRO A.4.1.3.1.– DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária: Instituto Nacional de Meteorologia		Código UO: 22.101		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	15.998.845,76	11.552.628,08	15.358.644,00	11.306.250,05	
a) Convite	-	-	-	-	
b) Tomada de Preços	-	-	-	-	
c) Concorrência	253.068,81	-	253.068,81	-	
d) Pregão	15.745.776,95	11.552.628,08	15.105.575,19	11.306.250,05	
e) Concurso	-	-	-	-	
f) Consulta	-	-	-	-	
g) Regime Diferenciado de Contrat. Públicas	-	-	-	-	
2. Contratações Diretas (h+i)	7.174.875,48	7.663.504,29	5.922.063,45	6.625.476,27	
h) Dispensa	2.462.915,61	3.034.650,59	2.249.208,14	2.946.914,87	
i) Inexigibilidade	4.711.959,87	4.628.853,70	3.672.855,31	3.678.561,40	
3. Regime de Execução Especial	226.488,53	282.684,37	226.488,53	282.684,37	
j) Suprimento de Fundos	226.488,53	282.684,37	226.488,53	282.684,37	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	215.201,35	282.342,28	215.201,35	282.342,28	
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-	
l) Diárias	215.201,35	282.342,28	215.201,35	282.342,28	
5. Outros	8.701.629,86	11.734.424,18	3.829.506,46	9.183.292,52	
6. Total (1+2+3+4+5)	32.317.040,98	31.515.583,20	25.551.903,79	27.680.045,49	

Fonte: SEPRO/INMET e SIAFI

4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

QUADRO A.4.1.3.2 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ

Unidade Orçamentária: Instituto Nacional de Meteorologia		Código UO: 22.101		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	15.871.993,11	11.393.956,35	15.253.866,76	11.193.287,65	
a) Convite	-	-	-	-	
b) Tomada de Preços	-	-	-	-	
c) Concorrência	253.068,81	-	253.068,81	-	
d) Pregão	15.618.924,30	11.393.956,35	15.000.797,95	11.193.287,65	
e) Concurso	-	-	-	-	
f) Consulta	-	-	-	-	
g) Regime Diferenciado de Contr. Públicas	-	-	-	-	
2. Contratações Diretas (h+i)	7.174.875,48	7.663.504,29	5.922.063,45	6.625.476,27	
h) Dispensa	2.462.915,61	3.034.650,59	2.249.208,14	2.946.914,87	
i) Inexigibilidade	4.711.959,87	4.628.853,70	3.672.855,31	3.678.561,40	
3. Regime de Execução Especial	226.488,53	282.684,37	226.488,53	282.684,37	
j) Suprimento de Fundos	226.488,53	282.684,37	226.488,53	282.684,37	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	215.201,35	282.342,28	215.201,35	282.342,28	
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-	
l) Diárias	215.201,35	282.342,28	215.201,35	282.342,28	
5. Outros	8.701.629,86	11.734.424,18	3.829.506,46	9.183.292,52	
6. Total (1+2+3+4+5)	32.190.188,33	31.356.911,47	25.447.126,55	27.567.083,09	

Fonte: SEPRO/INMET e SIAFI

4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

QUADRO A.4.1.3.3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária: Instituto Nacional de Meteorologia				Código UO: 22.101			UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
<i>OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA - 39</i>	23.098.724,56	24.542.168,01	21.697.636,62	20.228.485,60	1.401.087,94	4.313.682,41	20.094.962,36	19.741.071,11
<i>LOCACAO DE MAO-DE-OBRA - 37</i>	1.983.555,90	1.914.542,01	1.903.570,37	1.847.726,96	79.985,53	66.815,05	1.720.455,24	1.810.926,75
<i>MATERIAL DE CONSUMO - 30</i>	2.131.868,60	1.641.444,49	2.087.961,49	1.361.342,26	43.907,11	280.102,23	944.458,05	1.245.684,60
Demais elementos do grupo	912.805,50	1.023.455,58	908.919,69	1.019.252,19	3.885,81	4.203,39	880.164,33	987.740,84
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
EQUIP.E MATERIAL PERM. - OP.INTRA-ORC. - 52	5.802.906,99	11.610.615,89	5.465.884,00	7.058.776,19	337.022,99	4.551.839,70	1.658.795,00	3.894.622,19
OBRAS E INSTALACOES - 51	1.364.201,40	-	253.068,81	-	1.111.132,59	-	253.068,81	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-

Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEPRO/INMET e SIAFI

4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

QUADRO A.4.1.3.4 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ

Unidade Orçamentária: Instituto Nacional de Meteorologia				Código UO:22.101		UGO:		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PJ A-39	23.071.421,56	24.512.821,01	21.684.289,62	20.209.206,60	1.387.131,94	4.303.614,41	20.081.615,36	19.724.758,11
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA - 37	1.912.022,80	1.853.234,01	1.838.807,37	1.786.418,96	73.215,43	66.815,05	1.672.722,24	1.762.880,93
MATERIAL DE CONSUMO - 30	2.131.868,60	1.641.444,49	2.087.961,49	1.361.342,26	43.907,11	280.102,23	944.458,05	1.245.684,60
Demais elementos do grupo	863.061,04	944.794,58	860.177,04	941.167,46	2.884,00	3.627,12	836.467,09	939.137,26
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
EQUIP.E MATERIAL PERM.- OP.INTRA-ORC. - 52	5.802.906,99	11.610.615,89	5.465.884,00	7.058.776,19	337.022,99	4.551.839,70	1.658.795,00	3.894.622,19
OBRAS E INSTALACOES - 51	1.364.201,40	-	253.068,81	-	1.111.132,59	-	253.068,81	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-

3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEPRO/INMET e SIAFI

4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

A UJ teve movimentação no exercício nesta modalidade apenas para Empenho.

4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.1.3.6 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA - 39	1.856.077,58	1.145.801,00	-	-	1.856.077,58	76.730,10	-	-
MATERIAL DE CONSUMO - 30	-	76.730,10	-	-	-	1.145.801,00	-	-
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERM. - 52	2.918.000,00	-	-	-	2.918.000,00	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEPRO/INMET e SIAFI

4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

A UJ recebeu recursos extra orçamentários da ordem de R\$ 4,7 milhões que reforçaram as ações planejadas de investimento e custeio que não puderam ser atendidas pela LOA.

4.2. Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

A UJ não possui passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

4.2.1. Análise Crítica

A UJ não possui passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

4.3. Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

QUADRO A.4.3 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	3.789.828,38	3.674.493,98	107.477,65	7.856,75
2011	47.916,92	43.971,62	0,00	3.945,30
2010	104.460,00	104.460,00	0,00	0,00
2009	4.477,77	0,00	0,00	4.477,77
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	10.428.529,61	10.188.847,36	126.400,19	113.282,06
2011	4.579.346,42	4.553.830,35	25.516,07	0,00
2010	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI

4.3.1. Análise Crítica

A inscrição em restos a pagar visa atender o cumprimento dos prazos contratuais para entrega dos serviços/materiais contratados.

4.4. Transferências de Recursos

4.4.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

QUADRO A.4.4.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Nacional de Meteorologia									
CNPJ:00.396.895/0010-16					UG/GESTÃO:130011/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	633641	03.648.986/0001-07	24.108.000,00	1.230.000,00	3.443.740,47	25.361.924,47	22/08/2008	01/09/2013	1
3	599902	00.640.110/0001-18	14.816.760,00	-	799.800,00	7.334.173,98	15/13/2006	15/13/2014	1
3	668115	04.654.268/0001-06	19.111.634,00	-	1.942.000,00	12.934.595,15	07/06/2011	07/06/2016	1

LEGENDA

Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído
	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: SEPRO/INMET e SIAFI

4.4.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO A.4.4.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Nacional de Meteorologia					
CNPJ:	00.396.895/0010-16					
UG/GESTÃO:	130011/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	-	-	-	3.443.740,47	3.778.000,00	4.200.184,00
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	2	-	1	2.741.800,00	7.542.337,47	8.108.001,23
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais				6.185.540,00	11.320.337,47	12.308.185,23

Fonte: SEPRO/INMET e SIAFI

4.4.3. Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

QUADRO A.4.4.3 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE. Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Nacional de Meteorologia					
CNPJ:00.396.895/0010-16		UG/GESTÃO:130011/00001			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
2013	Contas Prestadas	Quantidade	3	2	-
		Montante Repassado	3.443.740,47	2.741.800,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	3	2	-
		Montante Repassado	3.778.000,00	7.542.337,47	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	3	2	-
		Montante Repassado	4.200.184,00	8.108.001,23	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: SEPRO/INMET e SIAFI

4.4.4. Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

QUADRO A.4.4.4 – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE. Posição 31/12 em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:					
CNPJ:			UG/GESTÃO:		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2013	Quantidade de Contas Prestadas			3	-
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	3	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	3.443.740,47	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
Montante Repassado (R\$)			-	-	
Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-		
	Montante Repassado (R\$)	-	-		
2012	Quantidade de contas prestadas			3	-
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	3	-	
		Quantidade Reprovada	-	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
		Montante repassado	3.778.000,00	-	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
Montante repassado (R\$)		-	-		
2011	Quantidade de Contas Prestadas			3	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	3	-	
		Quantidade Reprovada	-	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
		Montante Repassado	4.200.184,00	-	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
Montante Repassado		-	-		
Exercício Anterior a 2011	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado	-	-	

Fonte: SEPRO/INMET e SIAFI

4.4.5. Análise Crítica

- Os repasses financeiros previstos para o exercício não foram totalmente efetuados em função dos cortes e contingenciamentos orçamentários levados a efeito pelo Governo Federal no exercício;
- Não existem instituições convenientes na situação de inadimplência;

- As prestações de contas apresentadas em 2013 e referentes às transferências encontram-se com seu prazo de avaliação técnica dentro dos limites regulamentares;
- As atividades de cooperação técnica nacional e internacional tem permitido que se ampliem e atualizem produtos, processos e procedimentos, que contribuem para a execução da missão do Instituto, oferecendo informações de qualidade para a Sociedade Brasileira.
- A execução dos projetos em andamento por força dos instrumentos de Convênio produzem constante evolução da capacidade de desenvolvimento de produtos finalísticos pelas unidades do INMET.

4.5. Suprimento de Fundos

4.5.1. Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

QUADRO A.4.5.1 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA) Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		CPGF				Total (R\$)
	Quantidade de	(a) Valor	Saque		Fatura		
			Quantidade de	(b) Valor	Quantidade de	(c) Valor	(a+b+c)
2013	0	-	187	89.925,68	538	132.061,71	221.987,39
2012	0	-	252	95.204,65	950	187.365,55	282.570,20
2011	0	-	176	58.346,77	699	186.827,55	245.174,32

Fonte: SEPRO/INMET e SIAFI

4.5.2. Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

A UJ não apresentou este tipo de despesa no exercício de 2013.

4.5.3. Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador Valores em R\$ 1,00

Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Código da UG 1	130011	Limite de Utilização da UG	R\$ 120.000,00		
JOSE RIBAMAR DA ROCHA	06822789120	15000	580,00	5.444,44	6.024,44
ANTENOR PEREIRA DA SILVA	07321830144	30000	-	4.964,93	4.964,93
JORGE EMILIO RODRIGUES	21968381449	15000	-	2.964,42	2.964,42
LINALDO MARINHO DE MORAIS	22595899104	15000	-	1.676,04	1.676,04
CARLOS MARCELINO DA SILVA CORREA	30536294100	30000	24,50	4.475,75	4.500,25
ALAN PANTOJA BRAGA	61924571234	15000	-	2.467,75	2.467,75
Total Utilizado pela UG			604,50	21.993,33	22.597,83

Código da UG 2	130026	Limite de Utilização da UG		R\$ 120.000,00	
ALTAMIR PEREIRA CAMPOS	06675050168	20000	736,27	10.042,60	10.778,87
ALUISIO LOPES FERREIRA	08116920359	30000	10.314,10	4.248,16	14.562,26
MARIA ELIZABETH SOARES	09422293472	10000	10,00	1.190,82	1.200,82
FRANCISCO ALBERTO SIMIAO	13144383368	40000	20.254,47	7.893,17	28.147,64
MILTON JOSE DOS SANTOS FILHO	31257992449	10000	570,00	5.872,93	6.442,93
GERALDO MAGALHAES DOS ANJOS FILHO	45938199468	10000	555,84	3.781,02	4.336,86
Total Utilizado pela UG			32.440,68	33.028,70	65.469,38
Código da UG 3	130030	Limite de Utilização da UG		R\$ 10.000,00	
MARIA ZILDA ALMEIDA LIMA	09548599520	10000	-	291,57	291,57
Total Utilizado pela UG			-	291,57	291,57
Código da UG 4	130057	Limite de Utilização da UG		R\$ 50.000,00	
SILVIO DIAS DE ALKMIM	34471367668	10000	-	3.178,76	3.178,76
MARCILIO PEREIRA LUIZ DE SOUZA	41836618620	20000	2.505,00	8.329,86	10.834,86
ANGELO DE CASTRO DAVILA	52227030615	20000	1.167,00	13.948,38	15.115,38
Total Utilizado pela UG			3.672,00	25.457,00	29.129,00
Código da UG 5	130068	Limite de Utilização da UG		R\$ 50.000,00	
JOAO LUIZ DA COSTA	68429975853	50.000,00	23.710,00	10.482,58	34.192,58
Total Utilizado pela UG			23.710,00	10.482,58	34.192,58
Código da UG 6	130075	Limite de Utilização da UG		R\$ 20.000,00	
JOSE VALDIR DEROSSO	14083442034	20.000,00	154,00	7.834,25	7.988,25
Total Utilizado pela UG			154,00	7.834,25	7.988,25
Código da UG 7	130078	Limite de Utilização da UG		R\$ 20.000,00	
WALDILSON ALMEIDA FIDELIS	17156807153	10.000,00	-	4.243,83	4.243,83
JAMIL ADAO DE JESUS	32902670168	10.000,00	-	2.367,61	2.367,61
Total Utilizado pela UG			-	6.611,44	6.611,44
Código da UG 8	130091	Limite de Utilização da UG		R\$ 20.000,00	
ADALTIVO FARIAS SIQUARA FILHO	28330447553	20.000,00	5.664,50	4.059,37	9.723,87
Total Utilizado pela UG			5.664,50	4.059,37	9.723,87
Código da UG 9	130095	Limite de Utilização da UG		R\$ 70.000,00	
JOSE LIRA	03756629287	30.000,00	11.150,00	9.228,57	20.378,57

JOSE ARTUR BARROSO DE ALMEIDA	08704180259	30.000,00	10.780,00	9.770,75	20.550,75
ITAMAR ANTONIO PINHEIRO DOS PRASERES	15102971115	10.000,00	1.750,00	3.304,15	5.054,15
Total Utilizado pela UG			23.680,00	22.303,47	45.983,47
Total Utilizado pela UJ			89.925,68	132.061,71	221.987,39

Fonte: SEPRO/INMET e SIAFI

4.5.4. Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

**QUADRO A.4.5.4 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS
(CONTA TIPO “B” E CPGF)**

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
PC não Apresentadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PC Aguardando Análise	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PC em Análise	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PC não Aprovadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PC Aprovadas	0	0	0	0	0	0	114	221.987,39	142	282.570,20	160	245.174,32

Fonte: SEPRO/INMET e SIAFI

4.5.5. Análise Crítica

Diante das informações acima, ressaltamos a necessidade institucional, operacional e estratégica do Instituto em manter o mais operacional possível a sua Rede de Estações Meteorológica, pois, dela depende a coleta, envio, recepção, tratamento e armazenamento de dados meteorológicos para a elaboração e disseminação de seus produtos e serviços voltados para o Clima, Tempo e Agrometeorologia. Assim, deve ser enfatizado que é para garantir esta operacionalidade, que as 11 Equipes de Manutenção da Rede Meteorológica lançam mão do recurso de saques via CPGF, para suportar a prestação de serviços estratégicos e essenciais de manutenção física em Estações Automáticas e Convencionais, somando-se a isto, o fato de a grande maioria de fornecedores de produtos (materiais e acessórios de reposição, etc.) e serviços (transporte, capinas, pequenas manutenções, etc.) não oferecerem outra opção de pagamento, senão, em espécie (dinheiro), principalmente na Região Norte.

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

5.1. Estrutura de pessoal da unidade

5.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

5.1.1.1 Lotação

QUADRO A.5.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	507	507	0	3
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	507	507	0	3
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	505	505	0	3
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	7	7	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	514	514	0	3

Fonte: Extrator - SIAPE

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.5.1.1.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	3
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	1
1.2. Exercício de Função de Confiança	2
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	0
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	0

4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	0
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	0
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	3

Fonte: Extrator-SIAPE

5.1.2. Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

QUADRO A.5.1.2.1 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	27	26	0	0
1.1.Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	27	26	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	18	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	-	6	0	0
1.2.5. Aposentados	-	1	0	0
2. Funções Gratificadas	57	57	2	4
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	57	57	2	4
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	84	83	2	4

Fonte: Extrator-SIAPE

Obs.: * Soma do total de ocupantes das funções dos grupos FCT (Função Comissionada Técnica), FGR (Função Gratificada) e RGM (Representação de Gabinete).

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

QUADRO A.5.1.2.2 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	1	9	33	234	126
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	1	9	33	234	126
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	7	8	48	20

2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	2	4	12	8
2.3. Funções Gratificadas	0	5	4	36	12
3. Totais (1+2)	1	16	41	282	146

Fonte: Extrator-SIAPE

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

QUADRO A.5.1.2.3 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	2	11	69	229	79	0	10	3
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	2	11	69	229	79	0	10	3
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	3	28	42	0	9	1
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	2	18	0	5	1
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	3	26	24	0	4	0
3. Totais (1+2)	0	2	11	72	257	121	0	19	4

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Extrator-SIAPE

5.1.3. Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.5.1.3 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2013	13.218.269,48	992,53	15.224.756,68	1.286.314,62	2.316.960,72	307.261,54	241.141,80	207.860,59	2.315,11	32.805.873,07
	2012	13.015.134,36	709,44	10.471.145,66	913.882,07	2.067.742,17	281.542,00	232.039,45	25.998,43	3.525,28	27.011.718,86
	2011	12.439.613,57	-	7.989.869,77	693.180,09	2.134.294,46	316.002,00	192.108,35	-	13.286,78	23.778.355,02
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	228.555,54	-	41.641,96	11.183,49	25.695,55	6.726,51	-	-	-	313.803,05
	2012	46.720,95	-	3.214,80	3.081,85	3.965,78	690,00	-	1.157,32	-	58.830,70
	2011	267.515,84	-	42.981,11	18.405,25	24.801,64	6.006,96	-	-	-	359.710,80
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013	1.936.062,67	472.830,00	549.261,04	31.209,12	126.717,46	34.978,20	(7.635,80)	-	-	3.143.422,69
	2012	1.713.052,04	453.279,66	415.185,47	25.727,16	109.207,38	31.043,60	19.220,40	-	-	2.766.715,71
	2011	1.659.703,40	450.532,60	298.609,75	18.121,48	118.295,36	32.799,38	31.629,24	-	128,92	2.609.820,13
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013	3.481.798,62	243.500,04	1.110.264,25	206.522,59	330.359,69	73.422,71	6.886,08	3.430,92	-	5.456.184,90
	2012	3.083.925,67	241.547,95	778.474,61	139.779,82	293.498,15	77.544,21	15.036,01	8.047,65	117,13	4.637.971,20



2011	2.812.987,17	241.141,03	353.041,15	110.016,79	292.600,07	81.705,72	11.222,68	-	-	3.902.714,61
-------------	--------------	------------	------------	------------	------------	-----------	-----------	---	---	--------------

Fonte: Extrator-SIAPE

5.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

QUADRO A.5.1.4.1 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	90	2
1.1 Voluntária	-	1
1.2 Compulsória	-	-
1.3 Invalidez Permanente	-	1
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional	15	0
2.1 Voluntária	-	-
2.2 Compulsória	-	-
2.3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	105	2

Fonte: DW/SiapeNet

Obs.: Com base nas informações obtidas pelo DW, não foi possível classificar os fundamentos de aposentadoria, uma vez que são inúmeros e vários não são apresentados de forma clara. Foi possível apenas classificar os tipos de aposentadoria, entre integral ou proporcional, com base no atributo "PROP APOSENTADORIA" presente no DW/SiapeNet.

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.5.1.4.2 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	10	0
1.1. Integral	9	0
1.2. Proporcional	1	0
2. Em Atividade	27	0
3. Total (1+2)	37	0

Fonte: DW/SiapeNet

5.1.5. Cadastramento no SISAC

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

QUADRO A.5.1.5.1 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	0	0	0	0
Concessão de aposentadoria	2	0	2	9
Concessão de pensão civil	1	0	1	4
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	10
Totais	3	0	3	23

Fonte: SECAD/INMET

5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

QUADRO A.5.1.5.2 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Não houve qualquer ato sujeito à comunicação ao TCU pela UJ.

5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

QUADRO A.5.1.5.3 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	0	0	0	0
Concessão de aposentadoria	2	0	0	0
Concessão de pensão civil	1	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Total	3	0	0	0
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	0	0	0	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	0	0	0	0

Fonte: SECAD/INMET

5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

A.5.1.5.4 – ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007)

Não houve qualquer ato sujeito à remessa física ao TCU pela UJ.

5.1.6. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Sobre as providências adotadas para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal, vimos informar:

- Sendo o INMET um órgão da estrutura organizacional do MAPA, o Setor de Pessoal do INMET é apoiado pela CGAP – Coordenação Geral de Administração de Pessoas/MAPA, área esta que recebe informações de auditoria da SEGEP/Ministério do Planejamento (que possui senhas de acesso aos Sistemas federais) sobre identificação de eventuais acumulações de cargos. Quando, no caso, são identificados tais ocorrências relacionada a servidores do Instituto, estas informações são encaminhadas para as devidas providências.

5.1.7. Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Sobre as providências adotadas para regularizar a situação dos servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos irregularmente, tomando-se como parâmetro o artigo 133, da Lei 8.112/1990, é a seguinte a providências adotada:

- A CAO/INMET providencia a abertura de PAD no rito sumário oportunizando ao acusado o contraditório e ampla defesa, com apoio da CGPAD (área de procedimentos disciplinares) e CONJUR (Jurídica) do MAPA.

5.1.8. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A UJ ainda não desenvolveu indicadores gerenciais sobre RH, cuja atividade encontra-se prevista para ocorrer nos exercícios de 2014 e 2015.

5.2. Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

5.2.1. Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

QUADRO A.5.2.1 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Auxiliar de Serviço	154	146	148	12	4
Motorista	5	1	2	5	1
Assistente Técnico	5	8	10	0	3
Auxiliar Administrativo	59	64	72	2	7
Auxiliar Técnico em informática	4	14	15	0	10
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
<ul style="list-style-type: none"> – O INMET possui contrato de terceirização com a AVAL Empresa de Serviços Especializados Ltda. resultante do Pregão 010/2008 para prestação de serviços na área de atendimento, de apoio administrativo, e em diversas áreas de apoio operacional, para atendimento das necessidades do INMET na Sede e em seus 10 Distritos de Meteorologia. A referida contratação enquadra-se como atividade-meio, de caráter secundário. Tal processo encontrou respaldo legal no Decreto nº 2271/97, que autoriza a contratação de pessoa jurídica para execução das atividades materiais e acessórias, instrumentais ou complementares do órgão, conforme Plano de Trabalho analisado pela Consultoria Jurídica e parecer da CGRH/MAPA. O contrato encontra-se com execução regular, cuja capacidade de alocação encontrava-se na ordem de 84% em 31/12/2013. – O item 12.1.1. demonstra todas as medidas históricas adotadas pela Administração do INMET para a substituição de pessoal terceirizado e conveniado por servidores contratados por meio de concurso público; Como não houve no exercício o provimento de cargos via Concurso Público para o Instituto, não existindo, portanto, nenhuma publicação no D.O.U. sobre funcionários terceirizados dispensados, de acordo com os dispositivos da Portaria Interministerial MP/CGU nº 494/2009. 					

Fonte: CAO/INMET

5.2.2. Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Embora muitas tenham sido as ações desta Administração nos últimos exercícios neste sentido, ainda não houve emissão de autorização para realização de Concurso público pelo INMET, no entanto, encontra-se no MPOG deste março/2013, em fase de análise final, o processo com este objetivo, conforme dados:

- Interessado: INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA
- Número do Protocolo: 70100.001242/2013-09
- Assunto: SOLICITA AUTORIZACAO DE REALIZACAO DE CONCURSO PUBLICO PARA ATENDER A NECESSIDADE DE RECOMPOSICAO DO QUADRO DE SERVIDORES DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET.

5.2.3. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.5.2.3 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: 1º DISTRITO DE METEOROLOGIA/1.DISME-AM													
UG/Gestão: 130.091							CNPJ: 00.396.895/0049-70						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	001/2012	13.014.490/0001-27	09/05/2012	09/05/2017	2	2	0	0	0	0	E
Observações: Foi solicitada pela empresa a rescisão do contrato em 31/12/2013 e aceito pela Administração do 1º DISME.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: 1º DISME/MA

Unidade Contratante													
Nome: 2º DISTRITO DE METEOROLOGIA DE BELEM													
UG/Gestão:130095/00001							CNPJ: 00.396.895/0050-03						

Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	1_2010	396895000153	04/01/2010	31/12/2015	-	2	-	2	-	-	P
Observações:													

Fonte: 2º DISME/PA

Unidade Contratante													
Nome: INMET/3ºDISME-PE													
UG/Gestão: 130026/00001							CNPJ: 00.396.895/0051-94						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	V	O	02/2008	05.194.878/0001-29	01/08/2008	31/07/2013	0	3	0	9	0	0	A
2012	L	O	01/2012	12.778.433/0001-51	01/07/2012	30/06/2017	0	0	0	2	0	0	A
Observações: ---													

Fonte: 3º DISME/PE

Unidade Contratante													
Nome: 4º Distrito de Meteorologia													
UG/Gestão: 130030							CNPJ: 00.396.895/0052-75						

Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	001/2012	34.324.913/0001-85	01/01/2013	31/12/2013	-	-	12	12	-	-	A
2012	L	O	002/2012	12.095.751/0001-18	01/01/2013	31/12/2013	03	03	-	-	-	-	A
Observações: ---													

Fonte: 4º DISME/BA

Unidade Contratante													
Nome: 5º Distrito de Meteorologia													
UG/Gestão: 130057/00001							CNPJ: 00.396.895/0053-56						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	01/2013	04.712.320/0001-25	06/03/2013	25/04/2015			3	3			A
2013	V	O	02/2012	07.534.224/0001-22	07/10/2013	07/10/2018			5	5			A
2012	L	O	01/2012	05.296.914/0001-65	16/01/2012	19/02/2013			3	3			E
2011	V	O	03/2007	07.534.224/0001-22	07/10/2011	06/10/2012			5	5			E
2012	V	O	02/2012	07.534.224/0001-22	07/10/2012	06/10/2013			5	5			E
Observações: Em 19/12/2013 o contrato foi encerrado.													

Fonte: 5º DISME/MG

Unidade Contratante													
Nome: 7º DISTRITO DE METEOROLOGIA/SP-MS													
UG/Gestão: 130068/00001							CNPJ: 00.396.895/0055-18						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	Vigilância	Ordinária	21174.000.347/2008-04	69.117.869/0001-17	07/12/2008	06/12/2013	-	-	4	4	-	-	E
2009	Limpeza	Ordinária	21174.000214/2008-20	00.482.840/0001-38	18/08/2009	17/08/2014	3	3	-	-	-	-	P
2013	Vigilância	Ordinária	21174.000612/2013-11*	47.190.129/0001-73	04/12/2013	03/12/2015	-	-	4	4	-	-	A
Observações: * Em 2013, Adesão a Ata de Registro de Preços nº21/2013 – Processo nº 00589.000701/2012-27 – SAD-SP/SGA/AGU.													

Fonte: 7º DISME/SP

Unidade Contratante													
Nome: Distrito de Meteorologia de Porto Alegre/RS													
UG/Gestão: 130075/00001							CNPJ: 00.396.895/0056-07						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	

2011	V	O	01/2011	11.222.248/0001-13	01/09/2011	31/08/2013	4	4	-	-	-	-	E
2012	L	O	02/2012	11.446.367/0001-50	16/05/2012	15/05/2014	4	4	-	-	-	-	P
2013	V	O	01/2013	10.917.020/0001-85	01/09/2013	30/08/2014	4	4	-	-	-	-	A

Observações:

Fonte:8º DISME/RS

Unidade Contratante													
Nome: 9º Distrito de Meteorologia/MT 9º Disme/MT													
UG/Gestão: 130078							CNPJ: 00.396.895/0057-80						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	01/2011	01.671.975/0001-04	10/01/2011	09/01/2015	3	3	-	-	-	-	P
Observações: Contrato 01/2011 da SFA/MT UG 130077; repasse de recursos feito diretamente pelo INMET sede.													

Fonte:9º DISME/MT

Unidade Contratante													
Nome:10º DSITRITO DE METEOROLOGIA DE GOIANIA GOIAS E TOCANTINS													
UG/Gestão:130.081							CNPJ:00.396.895/0058-60						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	

					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	001/2011	07548828/0001-28	14/10/2011	31/12/2013	2	-	-	-	-	-	P
Observações:													

Fonte:10º DISME/GO-TO

5.2.4. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

QUADRO A.5.2.4 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Nacional de Meteorologia													
UG/Gestão: 130.011/00001							CNPJ: 00.396.895/0010-16						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	8. e 9.	O	011/2012	24.935.454/0001-12	2012	2017	-	-	11	10	1	2	A
Observações:													
LEGENDA													
<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>													
<p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> Segurança; Transportes; Informática; Copeiragem; Recepção; Reprografia; Telecomunicações; Manutenção de bens móveis Manutenção de bens imóveis Brigadistas Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes Outras 													

Fonte: SEAD/INMET

5.2.5. Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

As atividades de segurança, copeiragem, recepção, limpeza e conservação do INMET Sede são executadas por meio de Contrato firmado pelo MAPA com empresas do setor, cuja utilização foi estendida a esta UJ.

Já as unidades descentralizadas do INMET (DISMES) possuem contratos de segurança, higiene e limpeza, conforme suas necessidades físicas, de modo a permitir o cumprimento de suas atividades regimentais.

5.2.6. Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO A.5.2.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	

1. Nível superior	0	0	0	0	0,00
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio					
2. Nível Médio	12	15	15	15	60.357,51
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio	12	15	15	15	
3. Total (1+2)	12	15	15	15	60.357,51
Fonte: DW/Excel					

Fonte: SEAD/INMET

6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

- a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

Por meio da PORTARIA Nº 36, DE 28 DE ABRIL DE 2009, o Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia – Inmet, de acordo com o disposto no Decreto nº 6.403, de 17/03/08, dispôs sobre a utilização de veículos oficiais desta Administração.

- b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

Os veículos que compõem o Grupo 2 são estrategicamente os mais importantes, pois, referem-se àqueles que integram a estrutura das 11 Equipes de Manutenção da Rede Meteorológica que atuam em todo o território Nacional;

- c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral:

Tabela 23: Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

Nº	Local	Grupo	Placa	Ano	Marca/Modelo	KM Total	Média Km/ano	Comb.	Estado Conserv.
1	Sede	1	JFO-2373 *	1995/1995	IMP/ KIA K2400	160.795	9.459	diesel	ruim
2	Sede	1	BRZ-3664 *	1995/1995	FIAT/ELBA WEEKEND IE	227.430	13.378	alcool	ruim
3	Sede	1	JFO-8786 *	1995/1995	FIAT/ELBA WEEKEND	141.449	8.321	gasolina	ruim
4	Sede	1	JFO-8493 *	1996/1996	FIAT/ELBA 1.6 IE	303.274	18.955	gasolina	ruim
5	Sede	1	KGD-1383 *	1996/1996	FIAT/ELBA 1.6 IE	141.449	8.841	gasolina	ruim
6	Sede	1	JKZ-4822 *	1997/1997	CHEVROLET S-10	96.227	6.415	gasolina	ruim
7	Sede	1	KDB-7571 *	1997/1997	GM/S10 2.2 S	124.777	8.318	gasolina	ruim
8	Sede	1	KJL-4930 *	1997/1997	CHEVROLET S-10	147.278	9.819	gasolina	ruim
9	Sede	1	GMF-1811*	1997/1997	GM/S-10 2.2 S	59.501	3.967	gasolina	ruim
10	Sede	1	CMW-1686 *	2003/2004	GM/S-10 CAB DUPLA	140.136	9.342	diesel	regular
11	Sede	1	JFP-8566	2004/2004	RENAULT/M. MINUBUS 16	116.452	11.645	diesel	bom

Nº	Local	Grupo	Placa	Ano	Marca/Modelo	KM Total	Média Km/ano	Comb.	Estado Conserv.
12	Sede	1	JFP-6786 *	2004/2004	I FORD RANGER XL 13 F	78.702	9.838	diesel	ruim
13	Sede	1	JFP-7386	2004/2005	FORD/FIESTA 1.6 FLEX	109.604	10.960	flex	bom
14	Sede	1	JFP-7396	2004/2005	FORD/FIESTA 1.6 FLEX	125.540	12.554	flex	bom
15	Sede	1	JFP-7576	2004/2005	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	100.009	10.000	flex	bom
16	Sede	1	JKH-7321	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	75.049	9.381	flex	bom
17	Sede	1	JKH-1863 ***	2006/2006	MMC/L200 SPORT 4X4 GLS	116.854	14.606	diesel	bom
18	Sede	1	JKH-1833 ***	2006/2006	MMC/L200 SPORT 4X4 GLS	61.675	7.709	diesel	bom
19	Sede	1	JJE-4657	2007/2007	IVECO/CITYC LASS 6013 IF	116.152	16.593	diesel	bom
20	Sede	1	JKH-9348	2008/2008	HONDA/CG 150 TITAN ESD	37.418	6.236	gasolina	bom
21	Sede	2	JGC-8461	2009/2009	MMC/L200 4X4 GL	56.867	11.373	diesel	bom
22	Sede	2	JJU-3791	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	70.198	17.550	diesel	bom
23	Sede	2	JJU-2891	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	27.028	6.757	diesel	bom
24	Sede	1	AUI-4681**	2011/2011	I/FORD FOCUS 2 L FC FLEX	47.871	15.957	flex	ótimo
25	1º Disme	1	JXL-1320 *	1997/1997	CAMINHONET A/S-10	157.445	10.496	gasolina	ruim
26	1º Disme	1	JKH-7201	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	98.219	12.277	flex	regular
27	1º Disme	2	JJE-0657	2006/2007	MMC/L200 4X4 GL	61.397	7.675	diesel	bom
28	1º Disme	2	JJU-2721	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	25.644	6.411	diesel	bom
29	2º Disme	1	JFO-1655 *	1994/1995	KIA/BESTA IMP SV	140.245	8.250	diesel	ruim

Nº	Local	Grupo	Placa	Ano	Marca/Modelo	KM Total	Média Km/ano	Comb.	Estado Conserv.
30	2º Disme	1	JTE-8663 *	1995/1995	FIAT/ELBA WEEKEND IE	121.567	7.151	gasolina	ruim
31	2º Disme	1	JUU-0270 *	1997/1997	GM/S-10 2.2 S	136.886	9.126	gasolina	ruim
32	2º Disme	2	JJE-0607	2006/2007	MMC/L200 4X4 GL	76.688	9.586	diesel	bom
33	2º Disme	1	JKH-7211	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	104.546	13.068	flex	bom
34	2º Disme	2	JJU-3761	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	83.213	20.803	diesel	bom
35	3º Disme	1	JFP-6806	2004/2004	I FORD RANGER XL 13 F	86.978	8.698	diesel	regular
36	3º Disme	1	JKH-7221	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	61.011	7.626	flex	bom
37	3º Disme	2	JHG-6992	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	81.078	8.108	diesel	bom
38	3º Disme	2	JGC-8471	2009/2009	MMC/L200 4X4 GL	62.918	12.584	diesel	bom
39	3º Disme	2	JJU-3751	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	110.650	29.163	diesel	bom
40	4º Disme	1	JKH-7241	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	67.421	8.428	flex	regular
41	4º Disme	2	JJE-0637	2006/2007	MMC/L200 4X4 GL	114.100	14.263	diesel	regular
42	5º Disme	1	JKH-7251	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	67.902	8.488	flex	regular
43	5º Disme	2	JGC-8431	2009/2009	MMC/L200 4X4 GL	60.078	12.015	diesel	bom
44	5º Disme	2	JJU-3771	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	69.727	17.431	diesel	bom
45	5º Disme	2	JJU-2741	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	16.718	4.180	diesel	bom
46	6º Disme	1	LBX-4180 *	1997/1998	GM S10 2.2 S	88.197	5.188	gasolina	regular
47	6º Disme	1	JKH-7261	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	43.206	5.400	flex	bom
48	6º Disme	2	JJE-0627	2006/2007	MMC/L200 4X4 GL	69.494	8.686	diesel	bom
49	7º Disme	1	NBS-2320	1997/1998	GM/BLAZER	167.358	9.844	gasolina	bom

Nº	Local	Grupo	Placa	Ano	Marca/Modelo	KM Total	Média Km/ano	Comb.	Estado Conserv.
50	7º Disme	2	JJE-0647	2006/2007	MMC/L200 4X4 GL	62.324	7.790	diesel	bom
51	7º Disme	1	JKH-7271	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	34.071	4.259	flex	bom
52	7º Disme	2	JJU-2731	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	90.229	22.557	diesel	bom
53	8º Disme	1	IEL-8601	1995/1995	KIA BESTA	120.908	6.363	diesel	regular
54	8º Disme	1	JKH-7281	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	57.336	7.167	flex	bom
55	8º Disme	2	JKH-1873	2006/2006	MMC/L200 SPORT 4X4 GLS	116.881	14.610	diesel	bom
56	8º Disme	1	MFY-2449	2008/2009	VW/PARATI	51.957	8.660	flex	bom
57	8º Disme	2	JJU-3801	2010/2010	MMC/L200 4X4 GL	5.262	1.316	diesel	ótimo
58	9º Disme	1	IGT-5060 *	1988/1989	GM CHEVROLET D20 CAB DUP.	43.864	1.828	diesel	ruim
59	9º Disme	1	JYN-8592 *	1997/1997	GM CHEVROLET S-10 2.2 S	73.006	4.867	gasolina	ruim
60	9º Disme	1	JKH-7291	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	37.500	4.688	flex	bom
61	9º Disme	2	JJE-0617 *	2006/2007	MMC/L200 4X4 GL	63.506	7.938	diesel	regular
62	9º Disme	2	JJU-3781	2010 /2010	MMC/L200 4X4 GL	65.044	16.261	diesel	bom
63	10º Disme	1	JKH-7301	2006/2006	FIAT/PALIO WEEK ELX FLEX	67.465	8.433	flex	bom

Grupos: (1) - Transporte Institucional / (2) - Equipe de Manutenção

Fonte: SEATA/INMET

Observações:

* Veículo ocioso (Obs.: O Processo nº 21160.000715/2012-41 aberto em 19/10/2012 com o objeto “DESFAZIMENTO DOS BENS PERTENCENTES AO INMET” e que sugere procedimento de Leilão destes veículos foi enviado à CONJUR/Mapa em 24/06/2013 e aguarda retorno de análise jurídica.

** Veículo cedido para o INMET em 10 de setembro/2013.

*** Veículo não realiza mais viagens das Equipes de Manutenção de Estações.

- d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;
 A média anual de quilômetros rodados, por veículo encontra-se na coluna “Média km/ano”;
- e) Idade média da frota, por grupo de veículos;
 Conforme dados, a idade média da frota, por grupo de veículos é: Grupo 1 > 13 anos e Grupo 2 >6 anos;
- f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

Tabela 24: Gasto Total com Veículos 2011 a 2013

Natureza da Despesa Detalhada	UG Executora	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET									
	130011 INMET Sede	130091 1.DISME	130095 2.DISME	130026 3.DISME	130030 4.DISME	130057 5.DISME	130064 6.DISME	130068 7.DISME	130075 8.DISME	130078 9.DISME	130081 10.DISME
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	129.849,22	33.136,62	52.833,87	60.029,85	6.102,90	35.552,03	2.142,69	60.628,89	18.604,54	19.695,49	2.064,97
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	69.342,10	3.312,00	30.732,38	9.623,68	4.861,09	4.101,91	178,00	1.133,96	3.018,17	6.524,94	-
MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	35.065,45	90.255,69	53.168,55	26.146,48	3.874,00	21.122,09	17.845,80	24.322,36	5.052,00	1.948,25	11.339,00
Total	234.256,77	126.704,31	136.734,80	95.800,01	14.837,99	60.776,03	20.166,49	86.085,21	26.674,71	28.168,68	13.403,97

Fonte: SIAFI/MPOG

Tabela 25: Gasto Anual com Veículos –2013

Natureza da Despesa Detalhada	UG Executora	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET									
	130011 INMET Sede	130091 1.DISME	130095 2.DISME	130026 3.DISME	130030 4.DISME	130057 5.DISME	130064 6.DISME	130068 7.DISME	130075 8.DISME	130078 9.DISME	130081 10.DISME
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	43.283,07	11.045,54	17.611,29	20.009,95	2.034,30	11.850,68	714,23	20.209,63	6.201,51	6.565,16	688,32
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	23.114,03	1.104,00	10.244,13	3.207,89	1.620,36	1.367,30	59,33	377,99	1.006,06	2.174,98	-
MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	11.688,48	30.085,23	17.722,85	8.715,49	1.291,33	7.040,70	5.948,60	8.107,45	1.684,00	649,42	3.779,67
Total	78.085,59	42.234,77	45.578,27	31.933,34	4.946,00	20.258,68	6.722,16	28.695,07	8.891,57	9.389,56	4.467,99

Fonte: SIAFI/MPOG

Observação: Os gastos correspondem a custos nos últimos 3 anos com mão de obra e peças de reposição.

g) Plano de substituição da frota;

De acordo com a legislação pertinente, encontra-se em andamento a preparação de processo de desfazimento dos veículos considerados inservíveis ao Instituto. Existe plano para renovação da frota dos veículos do Grupo 2 (11 unidades) em 2014, que dependerá da disponibilização de recursos de investimento pelo Governo Federal.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

Não existe avaliação formal de custo benefício de aquisição em detrimento da locação;

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

O INMET possui um Sistema de Controle de Veículo por meio do qual efetua a gestão de todos os veículos vínculos à Sede e Distritos. A SEATA/CAO e os Distritos possuem todo o acompanhamento e controle da utilização de toda a frota de veículos do INMET de modo a assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte;

6.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário

6.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ		
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	
BRASIL	AMAZONAS (1º Disme)	10	10	
	Barcelos	01	01	
	Benjamin Constant	01	01	
	Coari	01	01	
	Eirunepé	01	01	
	Fonte boa	01	01	
	Itacoatiara	01	01	
	Lábrea	01	01	
	Parintins	01	01	
	Tefé	01	01	
	Lábrea	01	01	
	UF: AP	01	01	
	Macapá	01	01	
	UF: MA	13	13	
	Barra do Corda	01	01	
	Chapadinha	01	01	
	Colinas	01	01	
	Grajaú	01	01	
	São Luís	01	01	
Turialvã	01	01		
Alto Parnaíba	01	01		

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
Bacabal	01	01
Balsas	01	01
Carolina	01	01
Caxias	01	01
Imperatriz	01	01
Zé Doca	01	01
UF: PA	14	14
Altamira	01	01
Breves	01	01
Cametá	01	01
Conceição do Araguaia	01	01
Itaituba	01	01
Marabá	01	01
Monte Alegre	01	01
Óbidos	01	01
Porto de Moz	01	01
São Félix do Xingú	01	01
Soure	01	01
Tucuruí	01	01
Belterra	01	01
Belém	01	01
CEARÁ – CE (3º Disme)	01	01
Campos Sales/CE	01	01
PERNAMBUCO - PE (3º Disme)	01	01
Ouricuri/PE	01	01
PIAUI - PI (3º Disme)	03	03
Caracol/PI	01	01
Paulistana/PI	01	01
São João do Piauí/PI	01	01
BAHIA - BA (4º Disme)	17	17
Alagoinhas	01	01
Barra	01	01
Barreiras	01	01
Caetité	01	01
Canavieiras	01	01
Carinhanha	01	01
Cipó	01	01
Correntina	01	01
Guaratinga	01	01
Itaberaba	01	01
Ituaçu	01	01
Jacobina	01	01
Lençóis	01	01
Monte Santo	01	01
Morro do Chapéu	01	01
Remanso	01	01
Santa Rita de Cássia	01	01
SERGIPE – SE (4º Disme)	02	02

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
Itabaianinha	01	01
Propriá	01	01
MINAS GERAIS MG (5º Disme)	03	03
Belo Horizonte	01	01
Passa Quatro	01	01
São Lourenço	01	01
RIO DE JANEIRO – RJ (6º Disme)	05	05
Campos	01	01
Carmo	01	01
Itaperuna	01	01
Macaé	01	01
Teresópolis	01	01
MATO GROSSO DO SUL – MS (7º Disme)	09	09
Água Clara	01	01
Aquidauana	01	01
Corumbá	01	01
Coxim	01	01
Miranda	01	01
Paranaíba	01	01
Ponta Porã	01	01
Porto Murtinho	01	01
Três Lagoas	01	01
RIO GRANDE DO SUL – RS (8º Disme)	09	09
Bagé	01	01
Bom Jesus	01	01
Cruz Alta	01	01
Encruzilhada do Sul	01	01
Iraí	01	01
Lagoa Vermelha	01	01
Porto Alegre	01	01
Santa Vitória do Palmar	01	01
São Luiz Gonzaga	01	01
SANTA CATARINA – SC (8º Disme)	02	02
Laguna	01	01
São Joaquim	01	01
MATO GROSSO (9º Disme)	05	11
Diamantino	01	01
Gleba Celeste	01	01
Poxoréo	01	01
Matupá	01	01
Várzea Grande	01	0
Canarana	0	01
Cáceres	0	01
Nova Xavantina	0	01
Padre Ricardo Remetter	0	01
Rondonópolis	0	01
São José do Rio Claro	0	01
São Vicente	0	01

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
GOIÁS – GO (10º Disme)		15	15
	Aragarças	01	01
	Catalão	01	01
	Goiânia	01	01
	Formosa	01	01
	Goiás	01	01
	Ipameri	01	01
	Pirenópolis	01	01
	Posse	01	01
	Palmas	01	01
	Crixás	01	01
	Porangatu	01	01
	Niquelândia	01	01
	Goiânia	01	01
	Faina	01	01
	Itapaci	01	01
	Hidrolândia	01	01
TOCANTINS – TO (10º Disme)		08	07
	Paraná	01	01
	Pedro Afonso	01	01
	Peixe	01	01
	Porto Nacional	01	01
	Taguatinga TO	01	01
	Porto Alegre do Tocantins	01	01
	São Felix do Tocantins	01	01
	Palmas	01	0
Total BRASIL		118	123
EXTERIOR	---	0	0
	Total Exterior	0	0
		118	123

Fonte: CAO e DISMES

Obs.: Nestes imóveis encontram-se instaladas e em funcionamento parte das Estações Meteorológicas (Convencionais e/ou Automáticas e/ou de Altitude) que juntamente com as demais que encontram-se instaladas e em funcionamento em imóveis de terceiros - via Acordos de Cooperação Técnica – compõem em seu total e Rede Meteorológica Nacional.

Quanto aos processos de regularização pendentes, temos as seguintes informações por Distrito:

1º Disme:

- Uma das metas da administração do 1º Disme é a regularização de todos os seus bens imóveis. Neste sentido, muitos esforços vêm sendo despendidos para concluir os processos que se encontram em andamento nas Unidades descentralizadas. Conforme exposto aos órgãos de controle em exercícios anteriores, o INMET/1ºDISME depende de recursos financeiros (viagens administrativas), bem como, da ação de terceiros (outros órgãos e esferas administrativas) para solucionar suas pendências, tais como: Prefeituras, Câmaras de Vereadores, SPU's Regionais, dentre muitos outros.

- Assim sendo, esclarecemos que os entraves financeiros, logísticos, operacionais e burocráticos tem vem dificultado esta tarefa.
- O quadro abaixo, representa a situação atual dos imóveis:

Tabela 26: Regularização de Imóveis do 1º Disme

QUADRO RESUMO IMÓVEIS				
IMÓVEL	SITUAÇÃO		AÇÕES P/ REGULARIZAÇÃO	
	Regularizado	Não Regularizado	2012	2013
Itacoatiara/ AM		X	Em fase de Regularização	Aguardando posição oficial da prefeitura, quanto à liberação de engenheiro para a confecção de planta e memorial descritivo.
Eirunepé/ AM		X	Em fase de Regularização	Solicitação junto a GRPU, cópia do processo, para a continuidade de regularização do imóvel.
Barcelos/ AM		X	Em fase de Regularização	Solicitação junto a GRPU, da cópia do processo, para início de regularização do imóvel, foi enviado um ofício ao prefeito, pedindo providência em construir uma “mureta” que hora encontra-se comprometida, devido a uma erosão.
Coari/ AM		X	Em fase de Regularização	Contatado (via telefone) com a secretaria de obras, solicitando engenheiro e topógrafo.
Fonte Boa/ AM		X	Em fase de Regularização	Solicitação junto a GRPU, cópia do processo, para a continuidade de regularização do imóvel.
B. Constant/ AM		X	Em fase de Regularização	Solicitação junto a GRPU, cópia do processo, para a continuidade de regularização do imóvel.
Lábrea/ AM		X	Em fase de Regularização	Solicitação junto a GRPU, cópia do processo, para a continuidade de regularização do imóvel.
Manicoré/ AM		X	Em fase de Regularização	Solicitação junto a GRPU, cópia do processo, para a continuidade de regularização do imóvel.
Parintins/ AM		X	Em fase de Regularização	Solicitação junto a GRPU, cópia do processo, para a continuidade de regularização do imóvel.
Tefé/ AM		X	Em fase de Regularização	Contatado (via telefone) com o Oficial da 16ª Brigada de Infantaria de Selva, informando da legalidade da

QUADRO RESUMO IMÓVEIS				
IMÓVEL	SITUAÇÃO		AÇÕES P/ REGULARIZAÇÃO	
	Regularizado	Não Regularizado	2012	2013
				Esmet em área do Exército.

Fonte: 1º Disme

- Durante o exercício de 2013, nenhum imóvel da união foi desincorporado da responsabilidade deste INMET/1ºDISME, bem como, nenhum terreno teve seus valores reavaliados e ou regularizados. Contudo, iniciou-se um inédito e profícuo levantamento das documentações que acompanham os processos de cada terreno no interior dos estados do Amazonas, Acre e Roraima. Neste sentido, verificou-se a ausência de documentação em todos os processos. Foram realizados contatos com a Secretaria do Patrimônio da União, na tentativa de obter cópias destes processos, a fim de facilitar a identificação destas dependências.
- Devido às dificuldades atuais em termos de recursos e de logística dentro do continente Amazônico, a meta de regularização de terrenos para 2014 será de 02 terrenos, sendo este um número mais apropriado para ser cumprido. Alguns terrenos poderão vir a ser desincorporados da unidade, dados o inevitável encerramento das atividades em algumas unidades, por questões de aposentadorias de servidores locais. Os pontos encerrados serão substituídos por estações automáticas. Neste sentido, o 1º DISME irá avançar na requisição de recursos e no desenvolvimento de parcerias locais.
- O INMET/1ºDISME também possui estações operando normalmente em imóveis de responsabilidade de terceiros. O quadro abaixo demonstra a localização das Estações, cujos imóveis estão sob responsabilidade de terceiros:

Tabela 27: 1º Disme – Estações em Imóveis sob Responsabilidade de Terceiros

ESTAÇÕES EM IMÓVEIS DE RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS		
ESTAÇÃO	Localização	Acordos/Termos
Estação de Rio Branco/AC	Localizado na área da Universidade Federal do Acre	Acordo de Cooperação em andamento
Estação de Cruzeiro do Sul/AC	Localizado em área do Exército	Não possui Acordo
Estação de São Gabriel/AM	Localizada em área do Instituto Federal do Amazonas – IFAM/SGC	Acordo de Cooperação em andamento
Estação de Tefé/AM	Localizado em área do Exército	Acordo de Cooperação em andamento
Estação de Boa Vista/AM	Localizado em área da Superintendência Federal de Agricultura de Roraima	Não possui Acordo
Estação de Manaus/AM	Localizado em área da Superintendência Federal de Agricultura do Amazonas	Acordo de Cooperação Técnica vigente

Fonte: 1º Disme

2º Disme:

- Conforme já explicitado nos relatórios de exercícios anteriores a regulamentação das áreas dependem da manifestação de outros órgãos e esferas administrativas, tais como, cartórios, prefeituras, secretarias, dentre outros, no caso das áreas localizadas no Estado do Pará e

Amapá;

- Dos bens imóveis localizados no Estado do Maranhão, que totalizam 13 (treze), 07 (sete) ainda não tiveram sua documentação analisada pela SPU que são: Alto Parnáiba, Bacabal, Balsas, Carolina, Caxias, Imperatriz e Zé Doca. Apesar das inúmeras tentativas, não obtivemos progresso nos processos de regularização, para o que, identificamos a necessidade de conseguir recursos financeiros para acompanhamento junto a Superintendência de Patrimônio daquela localidade, uma vez que as ferramentas de comunicação disponíveis são insuficientes para tal ação;
- Para o imóvel onde se encontra instalada a Estação Meteorológica Convencional de Belém, foi celebrado um Contrato de Comodato – Termo Aditivo nº 05, referência ao Contrato nº 10200.85/158-1, firmado em 31/12/1985, vigência em 20/09/2017, entre o INMET e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa);
- Quanto ao imóvel onde está instalada a Estação Meteorológica de Belterra/PA, pertence a Prefeitura Municipal, sendo apenas cedido para uso do INMET.

3º Disme:

- O 3º Disme encontra-se instalado na área sob responsabilidade da SFA/MAPA de PE;
- Apenas os terrenos das Estações Meteorológicas de Paulistana – PI e de Caracol - PI encontram-se devidamente regularizados;
- O Processo nº 21.166.000.050/97-80 de regularização da Estação Meteorológica de São João do Piauí – PI permanece na GRPU/PI, tendo em vista que falta ao mesmo a Lei Autorizativa. Segundo funcionários desse município, esse documento foi extraviado há alguns anos atrás, em virtude de um incêndio no prédio da prefeitura. Já deslocamos funcionários dessa UJ até aquela cidade, entretanto, a prefeitura até o presente momento não liberou esse documento. A liberação de tal documento vai precisar de uma votação na Prefeitura favorável a emissão de nova Lei Autorizativa, doando o terreno ao INMET/MAPA;
- A Escritura Pública do imóvel da Estação Meteorológica de Campos Sales – CE refere-se ao primeiro terreno onde a estação meteorológica encontrava-se localizada. Posteriormente, a prefeitura precisou desse terreno para construir uma praça pública, em contra partida nos cedeu outro terreno para onde foi transferida. Apesar dos nossos esforços, inclusive com várias visitas à prefeitura desse município, não recebemos a escritura pública desse segundo terreno para regularização de um imóvel junto ao SPIU;
- O Processo nº 21.166.000.180/2001-04 que trata da regularização do imóvel da Estação Meteorológica de Ouricuri – PE encontra-se desde 2007 na GRPU/PE, pois depende de nova demarcação da área do terreno, conforme recomendações daquela gerência. Ocorre que há 32 anos essa área foi invadida, inclusive por herdeiros da pessoa que doou esse terreno ao INMET. Por três vezes fomos impedidos de cumprir a recomendação da GRPU/PE de demarcar a área do terreno, de 100 X 100m². Em 11/08/2005 participamos de uma reunião na Procuradoria Regional da União - 5ª Região para tratar desse assunto. Na ata dessa reunião assinada pelo Coordenador do 3º DISME, pela Subprocuradora Regional da União -

5ª Região e pela Chefe da SESOC – GRPU/PE, ficou transcrito que independentemente dos fatos que estão ocorrendo naquele imóvel, faz-se necessário que a União se utilize de todos os meios admitidos em direito, objetivando regularizar e demarcar o terreno de 30 hectares doados para a União na década de 50. Também entendo que o andamento desse processo depende de recomendações iniciais da Procuradoria Regional da União – 5ª Região. Durante os exercícios de 2007 até 2013 nada de novo surgiu com relação ao andamento do processo de regularização desse imóvel.

- Por fim, nos últimos sete (7) anos nenhum retorno ou questionamento recebemos do SPU Regional quanto a regularização de nenhum desses três (3) imóveis acima.

4º Disme:

Para a efetiva regularização dos seus imóveis, faz-se necessário possuir motorista (O 4º Disme não possui), de forma a permitir o deslocamento de servidor até os municípios envolvidos visando contatos com Prefeituras, Cartórios e outras Instituições, o que envolve um planejamento de diárias a ser feito com a SFA/BA e o INMET Sede em Brasília. Como a ação depende do apoio de terceiros (SFA/BA) cuja compatibilização de agendas é de difícil solução em função das responsabilidades já assumidas por aquele órgão para atendimento de suas necessidades, busca-se para 2014/2015 nova agenda para fazer progredir o processo de regularização dos imóveis vinculados ao 4º DISME iniciado em 2012, sendo a seguinte a situação atual:

- Alagoinhas/BA: Imóvel pertencente ao Governo do Estado da Bahia. Processo encontra-se com a responsável pelo Patrimônio na Secretaria da Agricultura do Estado. Já temos a documentação. Encaminhamos Ofício para regularizar o imóvel a SAB - Secretaria de Administração do Estado da Bahia, justificando os motivos da regularização;
- Barra/BA: Segundo o Procurador do Município, está cadastrando os imóveis, para regularização. A Lei de Doação está pronta. Estão levantando demais documentos do imóvel;
- Barreiras/BA: Imóvel pertencente ao município. Já estamos com a documentação;
- Caetité / BA: A Prefeitura está verificando se possui o registro do imóvel, a fim de comprovar sua titularidade;
- Canavieiras/BA: Imóvel não pertence ao município. Aguardando providências da prefeitura junto ao cartório, bem como contato com Prefeito do Município;
- Carinhonha/BA: Imóvel não pertence ao município. Aguardando providências da prefeitura junto ao cartório, bem como contato com Prefeito do Município;
- Cipó/BA: De acordo com documentação enviada, confere doação ao MAPA. Estamos providenciando declaração do tempo de uso pelo INMET e laudo do imóvel para registro junto a SPU;
- Correntina/BA: Imóvel pertence ao município e já temos a documentação. Processo encontra-se no setor jurídico da Prefeitura;
- Guaratinga/BA: Imóvel não pertence ao município e já temos a certidão de nada consta.
- Itabaianinha/SE: De acordo com documentação confere doação ao MAPA. Tendo em vista o imóvel pertencer ao Estado de Sergipe a orientação do SPU foi enviar cópia dos documentos para análise;
- Itaberaba/BA: A documentação do imóvel já está pronta para ser revertido ao SPU;
- Ituaçu/BA: Imóvel não pertence ao município. Já temos a documentação para incorporação a União, através da Lei de Usucapião Administrativa;

- Jacobina/BA: Imóvel pertence a particular, conforme documentação apresentada;
- Lençóis/BA: Imóvel pertencente ao município e já temos documentação;
- Monte Santo/BA: Imóvel pertencente ao município e já temos documentação;
- Morro do Chapéu/BA: Prefeitura propôs termo de cessão. Documento encontra-se na Seção Jurídica para análise;
- Propriá/SE: Estamos aguardando posição do cartório, a fim de verificar se existe escritura do imóvel;
- Remanso/BA: Apresenta como documento equivalente a escritura do imóvel o memorial descritivo da cidade de Remanso, no qual consta área atualmente ocupada pela estação meteorológica. Está sendo analisado pelo Setor Jurídico,
- Santa Rita de Cássia/BA: Proposto Termo de Cessão. Processo em andamento.

5º Disme:

- O imóvel da Estação de São Lourenço encontra-se em processo de regularização, conforme providências em andamento junto ao SPU Regional e da Procuradoria do Município;
- As demais localidades com Estações encontram-se instaladas por meio de Acordo de Cooperação Técnica – ACT em áreas de parceiros, assim, devidamente regularizados.

6º Disme:

- Todos os imóveis do 6º Disme encontram-se regularizados;
- Os imóveis de Angra dos Reis, Cabo Frio, São João da Barra e Vassouras deixaram de ser utilizados por este Distrito em 2012, assim sendo, conforme consta em documentação, os mesmos retornam ao doador. O SPU/RJ foi informado através do Ofício nº 005/2012/6º DISME/INMET em 16 de fevereiro de 2012, para que possam retirar do Patrimônio deste Distrito. Os demais já foram atualizados junto ao Patrimônio da União.

7º Disme:

- Os imóveis de Água Clara, Corumbá, Coxim, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas/MS encontram-se ainda em processo de regularização;
- O imóvel onde está situada a Sede do 7º. Disme, é de propriedade da CONAB, estando registrado no SPIUnet, como responsabilidade daquela Instituição.

8º Disme:

- Os processos referentes às regularizações dos imóveis localizados em Bom Jesus e Porto Alegre encontram-se na Gerência Regional de Patrimônio da União no Estado do Rio Grande do Sul para fins de regularização, com previsão de solução até dez/2014.

9º Disme:

- Para regularização do imóvel de Gleba Celeste, o Disme encontra-se aguardando a liberação de diária para pessoal do SPIU/MT ir pessoalmente naquela localidade;
- Para regularização do imóvel de Poxoréu, encontra-se aguardando a alteração do documento de doação que foi feito em nome do INMET para UNIÃO, e
- Já o processo de regularização de Matupá, o Disme aguarda definição pela Prefeitura para indicação de nova área para transferência da atual localização, para que seja iniciado pela mesma o processo de doação.

- As demais localidades – Canarana, Cáceres, Nova Xavantina, Pde Ricardo Remetter, Rodonópolis, São José do Rio Claro, São Vicente e Porto Velho – encontram-se instaladas por meio de Acordo de Cooperação Técnica – ACT em áreas de parceiros, assim, devidamente regularizados.
- O 9º Disme encontra-se instalado na área sob responsabilidade da SFA/MAPA de MT.

10º Disme:

- O imóvel da Estação de Pirenópolis/GO encontra-se com seu processo de regularização em tramite para aprovação da doação de uma nova área na Câmara Municipal. Com base nesse processo foi enviado Ofício apresentando áreas a ser escolhida para a possível transferência da estação para uma área já regularizada, ficando a cargo da GRPU a vistoria aos locais indicados para aceitação e a termo de recebimento. Porém, até o final de 2013 a câmara não havia decidido a doação de área para a transferência da Estação;
- Os processos de regularização das Estações de Palmas/TO, Paranã/TO, Porangatu/GO, Niquelândia/GO, Hidrolândia/Go, Potro Alegre de TO/TO e São Felix/TO encontram-se pendentes junto aos Cartórios de Registro de Imóveis locais e as Prefeituras Municipais locais, aguardando aprovação de Lei de doação;
- Para regularização do imóvel da Estação de Porto Nacional/TO a Câmara Municipal , aprovou e o Prefeito Sancionou a Lei Complementar nº 1055/2006, para a regularização da doação do terreno, ainda não concluído.

6.2.2. Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

QUADRO A.6.2.2 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

INMET Sede									
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
130.011	9701.17319.500-0	21	2	11.786.315,33	26/12/2000	---	0,00	832.049,88	
Total								0,00	832.049,88

Fonte: SIAFI e SPIUNET

Regime: É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, que deverá ser informado conforme a seguinte codificação:

- | | |
|------------------------------------|------------------------------------|
| 1 – Aquicultura | 12 – Em regularização – Outros |
| 2 – Arrendamento | 13 – Entrega – Adm. Federal Direta |
| 3 – Cessão – Adm. Federal Indireta | 14 – Esbulhado (Invadido) |
| 4 – Cessão – Outros | 15 – Imóvel Funcional |
| 5 – Cessão – Prefeitura e Estados | 16 – Irregular – Cessão |
| 6 – Cessão Onerosa | 17 – Irregular – Entrega |
| 7 – Comodato | 18 – Irregular – Outros |
| 8 – Disponível para Alienação | 20 – Locação para Terceiros |
| 9 – Em processo de Alienação | 21 – Uso em Serviço Público |
| 10 – Em regularização – Cessão | 22 – Usufruto Indígena |
| 11 – Em regularização – Entrega | 23 – Vago para Uso |

Estado de Conservação: Estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:

- | | |
|---------------|---------------------------------|
| 1 – Novo | 5 – Reparos Importantes |
| 2 – Muito Bom | 6 – Ruim |
| 3 – Bom | 7 – Muito Ruim (valor residual) |
| 4 – Regular | 8 – Sem Valor |

1º DISME									
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
130.091	2550.00643.500-9	21	3	---	22/10/2010	7.868.371,62	0,00	0,00	
130.091	0209.00008.500-2	13	4	5.500,22	17/10/2001				
130.091	0213.00030.500-0	13	4	8.211,20	16/04/2008				
130.091	0225.00018.500-9	13	4	8.948,00	06/11/2009				
130.091	0229.00028.500-6	13	4	24.305,22	22/04/2008				
130.091	0233.00007.500-0	13	4	4.954,00	06/11/2009				
130.091	0241.00035.500-3	13	4	60.788,08	16/04/2008				
130.091	0251.00031.500-9	13	4	20.520,00	22/04/2008				
130.091	0257.00014.500-5	13	4	13.500,00	05/03/2008		1.130,00	720,00	
130.091	0269.00061.500-5	13	4	23.325,75	22/04/2008				
130.091	0281.00034.500-7	13	4	31.250,00	22/04/2008				
Total								1.130,00	720,00

Fonte: SIAFI e SPIUNET

2º DISME								
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130095	0605.00159.500-7	10	3	13.167,00	31/12/2013	23.737,25	0,00	0,00
130095	0731.00078.500-2	10	3	38.304,00	31/12/2013	49.583,15	0,00	0,00
130095	0761.00006.500-1	10	3	34.048,00	31/12/2013	45.327,15	0,00	0,00
130095	0767.00005.500-5	10	3	34.048,00	31/12/2013	45.327,15	0,00	0,00
130095	0793.00026.500-9	10	3	8.512,00	31/12/2013	19.791,15	0,00	0,00
130095	0921.00382.500-0	10	3	521.360,00	31/12/2013	532.639,15	0,00	0,00
130095	0941.00006.500-0	10	3	8.512,00	31/12/2013	19.791,15	0,00	0,00
130095	0411.00323.500-0	10	3	11.438,00	31/12/2013	22.596,22	0,00	0,00

130095	0435.00017.500-3	10	3	62.500,00	31/12/2013	73.658,22	0,00	0,00
130095	0441.00009.500-4	13	3	13.300,00	31/12/2013	23.870,25	0,00	0,00
130095	0453.00150.500-5	13	3	6.384,00	31/12/2013	16.954,25	0,00	0,00
130095	0471.00256.500-0	13	3	13.300,00	31/12/2013	23.870,25	0,00	0,00
130095	0483.00190.500-5	13	3	1.145.000,00	31/12/2013	1.155.570,00	0,00	0,00
130095	0495.00145.500-3	10	3	12.635,00	31/12/2013	23.205,25	0,00	0,00
130095	0501.00030.500-6	10	3	37.240,00	31/12/2013	47.810,25	0,00	0,00
130095	0517.00004.500-0	10	3	18.620,00	31/12/2013	29.190,25	0,00	0,00
130095	0545.00022.500-4	10	3	19.682,25	31/12/2013	19.682,25	0,00	0,00
130095	0557.00009.500-7	13	3	9.177,00	31/12/2013	19.747,25	0,00	0,00
130095	0561.00022.500-6	10	3	896.000,00	31/12/2013	906.570,25	0,00	0,00
Total							0,00	0,00

Fonte: SIAFI e SPIUNET

3º DISME

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130026	1353.00008.500-1	12	3	21.893,22	10/13/2012	21.893,22	0,00	735,00
130026	2497.00024.500-2	12	4	19.976,08	10/13/2012	19.976,08	0,00	0,00
130026	1049.00004.500-2	13	4	15.976,02	10/13/2012	15.976,02	0,00	0,00
130026	1155.00014.500-8	13	3	20.505,26	10/13/2012	20.505,26	0,00	1.275,00
130026	1199.00012.500-9	12	3	39.587,75	10/13/2012	39.587,75	0,00	2.525,00
Total							0,00	4.535,00

Fonte: SIAFI e SPIUNET

4º DISME

UG	RIP	Regime	Estado de	Valor do Imóvel	Despesa no Exercício
----	-----	--------	-----------	-----------------	----------------------

			Conservação	Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130.030	3849.00438.500-4	21	3	700.000,00	17/09/2012	750.000,00	0,00	3.230,00
Total							0,00	3.230,00

Fonte: SIAFI e SPIUNET

5º DISME

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130057 - BH	4123.00280.500-3	13	5	28.081.698,51	27/09/2012	55.602.318,78	-	4.223,08
130057 - Passa Quatro	4951.00006.500-9	13	4	40.338,62	27/09/2012	200.000,00	-	0,00
130057 - São Lourenço	5273.00007.500-6	13	4	71.000,00	20/13/2012	235.440,00	-	0,00
Total								4.223,08

Fonte: SIAFI e SPIUNET

6º DISME

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130064	5819.00144500-5	21	3	130.442,42	08/10/2012	304.530,07	0,00	0,00
130064	5823.00006.500-2	5	3	24.466,72	08/10/2012	24.466,72	0,00	0,00
130064	5843.00004.500.6	5	3	276.507,00	30/10/2012	276.507,00	0,00	0,00
130064	5847.00050.500-0	5	2	39.120,78	08/10/2012	95.923,59	0,00	0,00
130064	---	5	2	1.112.910,00	09/10/2012	1.128.245,48	0,00	0,00
Total							0,00	0,00

Fonte: SIAFI e SPIUNET

7º DISME									
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
130068	9003.00003.500-2	13	4	32.069,92	21/08/2013	81.200,48	0,00	0,00	
130068	9021.00020.500-3	14	4	9.020,09	21/08/2013	24.274,15	0,00	0,00	
130068	9063.00124.500-4	13	4	30.126,12	21/08/2013	57.445,79	0,00	0,00	
130068	9065.00019.500-0	13	4	13.936,88	21/08/2013	62.018,45	0,00	0,00	
130068	9111.00012.500-9	13	4	24.356,88	21/08/2013	122.745,12	0,00	0,00	
130068	9125.00016.500-0	13	4	27.901,89	21/08/2013	130.895,85	0,00	0,00	
130068	9131.00095.500-6	14	3	68.414,40	21/08/2013	146.214,28	0,00	0,00	
130068	9137.00077.500-7	13	4	34.026,12	21/08/2013	146.745,45	0,00	0,00	
130068	9165.00062.500-0	26	4	206.526,12	05/05/2013	209.481,79	0,00	2.800,00	
Total									2.800,00

Fonte: SIAFI e SPIUNET

8º DISME									
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
130075	8531.00087.500-2	13	4	19.810,53	09/09/2013	48.000,00		0,00	
130075	8545.00002.500-9	12	4	23.105,00	30/08/2013	106.300,00		315,00	
130075	8619.00013.500-6	13	4	16.513,45	04/09/2013	96.000,00		2.650,00	
130075	8635.00003.500-3	13	4	15.065,00	04/09/2013	88.000,00		800,00	
130075	8711.00004.500-8	13	4	14.191,75	16/09/2013	67.000,00		1.700,00	
130075	8727.00005.500-0	13	4	36.194,10	18/09/2013	313.000,00		800,00	
130075	8801.00489.500-5	12	3	849.266,40	18/09/2013	1.050.000,00		9.650,00	
130075	8849.00026.500-1	13	4	14.150,00	06/09/2013	33.000,00		0,00	
130075	8881.00026.500-5	11	4	17.382,03	06/09/2013	38.000,00		0,00	
130075	8185.00041.500-5	11	8	26.438,20	09/07/2012	26.438,20		0,00	
130075	8325.00005.500-8	11	5	72.242,35	09/07/2012	72.242,35		0,00	
Total									15.915,00

Fonte: 8º Disme

9º Disme								
UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130.078	9069.00033.500-9	13	3	8.217,41	15/05/2000	-	0,00	0,00
130.078	Sem nº RIP (Gleba Celeste)	4	3	-	-	-	0,00	0,00
130.078	Sem nº RIP (Poxoreo)	4	4	-	-	-	0,00	1.350,00
130.078	Sem nº RIP (Matupá)	4	3	-	-	-	0,00	0,00
Total							0,00	9.485,29

Fonte: SpiuNet.

Obs.: Sem nº *RIP, significa imóveis em processo de regularização;
O 9º Disme encontra-se instalado na área sob responsabilidade da SFA/MAPA de MT.

10º DISME								
UG	RIP UTILIZAÇÃO	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
130081	9373.00408.500-4	13	3	1.087.518,79	19/09/2013			23.500,00
130081	9233.00018.500-1	13	3	96.598,21	18/09/2007			0,00
130081	9301.00019.500-4	13	3	153.937,30	07/03/2007			0,00
130081	9797.00003.500-0	23	4	24.298,20	04/07/2006			0,00
130081	9361.00028.500-3	13	4	159.537,18	05/09/2006			7.850,00
130081	9373.30002.500-2	13	5	1.034.662,88	03/10/2006			0,00
130081	9377.00026.500-0	13	3	44.217,30	30/10/2007			0,00
130081	9397.00017.500-6	13	3	45.570,29	08/03/2007			7.870,00
130081	9413.00001.500-0	23	4	46.125,53	26/11/2008			0,00

130081	9525.00008.500-4	13	4	148.577,54	30/11/2001		0,00
130081	9561.00001.500-6	13	4	213.442,92	18/06/2013		7.930,00
130081	9615.00002.500-3	13	4	146.821,03	30/11/2011		0,00
130081	9527.00004.500-7	13	4	133.054,17	23/08/2012		0,00
130081	*Paraná	13	4	-	-		0,00
130081	*Porto Nacional	13	3	-	-		0,00
130081	*Palmas	13	3	-	-		0,00
130081	*Porto Alegre do TO	23	4	-	-		0,00
130081	*São Félix do TO	23	4	-	-		0,00
130081	* Crixas	23	4	-	-		0,00
130081	*Pirenópolis	13	3	-	-		0,00
130081	* Porangatu	23	23	-	-		0,00
130081	*Niquelândia	13	4	-	-		0,00
130081	* Hidrolândia	23	4	-	-		0,00
Total:							47.150,00
Fonte: NUPAD 10º DISME/GO-TO e SpiuNet							

Obs.: * Representa as áreas de Estações em regularização.

6.2.3. Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

A UJ não possui imóveis funcionais sob sua responsabilidade.

6.3. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

A UJ não possui bens imóveis locados de terceiros.

7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Quadro A.7.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
<input type="checkbox"/>	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input type="checkbox"/>	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
<input type="checkbox"/>	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2013.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
<input type="checkbox"/>	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
<input type="checkbox"/>	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
<input checked="" type="checkbox"/>	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:	
<input type="checkbox"/>	Auditoria de governança de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de sistemas de informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de segurança da informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de contratos de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de dados.
<input type="checkbox"/>	Outra(s). Qual(is)? _____
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
<input type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
<input type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
<input type="checkbox"/>	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.

X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=home/page&page=plano_diretor
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	() são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(3) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	() são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	() os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	() no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
X	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
<p>O INMET elaborou e enviou para SLTI/MPOG apenas o PDTI biênio 2009/2010. Por ausência de recurso especializado ainda não foi elaborada a versão atualizada do PDTI.</p> <p>Alguns dos principais processos de negócios encontram-se mapeados no âmbito da metodologia aplicada pelo Sistema de Gestão da Qualidade INMET – ISO 9001/2008.</p>	

Fonte: CSC/INMET

7.1.1. Análise Crítica

Por ausência de recurso especializado no Quadro do Instituto, ainda não possível efetuar a atualização do PDTI da UJ.

Para atendimento a um Plano de Metas ou qualquer outro instrumento de planejamento em TI (PDTI, Planejamento em TI, etc.) é necessário para o Instituto a alocação/retenção de equipe especializada em TI.

Nesse contexto, o atendimento às demandas da sociedade em geral requer a manutenção de uma equipe TI compatível com a sua estrutura e de investimentos contínuos e compatíveis tanto para a manutenção do desempenho do seu parque tecnológico, bem como, para a retenção, mobilização e capacitação do recurso humano especializado em desenvolvimento de produtos e serviços inerentes à Meteorologia, Climatologia e Agrometeorologia.

Atualmente, o Recurso Humano do INMET em TI resume-se a:

PESSOAL DO QUADRO

- 1 Analista de Sistemas, e
- 1 Engenheiro Elétrico.

PESSOAL REQUISITADO

- 1 Engenheiro Elétrico.

PESSOAL CONVENIADO

- 23 Especialistas entre Técnicos, Graduados, Mestres e Doutores, que atuam direta ou indiretamente na área de TI.

Diante do acima exposto, percebe-se o quanto a ausência de RH especializado em quadro próprio na área de Tecnologia da Informação permanece como fator de comprometimento da eficiência e eficácia dos produtos, metas e serviços do Instituto, na medida em que estas atividades ficam na dependência da elaboração de Convênios e de contratos de terceirização, todos de difícil administração e que não garantem o sucesso na continuidade dos projetos e serviços em desenvolvimento, implantação e /ou manutenção, quanto mais, cuidar de novas atividades planejadas, tais como, assuntos relacionados aos aspectos de Governança de TI.

8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

8.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO A.8.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		X			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).		X			
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?		X			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		X			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X			
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).		X			
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.	X				
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.				X	
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da				X	

edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: SEAD/CAO/INMET

8.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

QUADRO A.8.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
Campanha INMET Consciente		2011		Maior conscientização e racionalização do uso dos recursos pelos Colaboradores do INMET.		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	882	802	825	9.492,02	7.107,22	6.585,80
Água	3.990	4.130	4.352	66.855,60	63.243,45	57.043,20
Energia Elétrica	1.947.137,00	1.739.172	1.556.826	560.417,62	552.672,73	473.074,10
			Total	636.765,24	623.023,40	536.703,10

Fonte: CSC/CAO - INMET

9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

9.1. Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

9.1.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

QUADRO A.9.1.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Nacional de Meteorologia - INMET					2030
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	026.211/2011 -4	Nº 1134/2012			
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado - IDAP					
Descrição da Deliberação					
<p>A decisão, no item 9.2, determinou ao Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) – Mapa – que somente prorrogasse o Convenio 001/2008/PCT/PROADI (nº Siafi 633641), celebrado em 4/8/2008, entre o Instituto Nacional de Meteorologia – INMET e o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado — IDAP/CNDI, caso fosse imprescindível para o cumprimento de suas atribuições, e apenas pelo prazo necessário a realização de concurso publico para recomposição dos quadros do Instituto. Determinou ainda que, em caso de prorrogação do Convenio, o INMET efetuasse a necessária consulta ao Cadastro de Convênios mantido no Siafi para verificar a situação do conveniente quanto inexistência de pendências ou irregularidades nas prestações de contas de recursos anteriormente recebidos da União , descrevesse suficientemente as metas do cronograma de execução de modo a permitir a comprovação da boa e regular aplicação dos recursos públicos, e exigisse do proponente a descrição detalhada da composição dos custos do objeto do convenio, conforme a legislação vigente.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação de Apoio Operacional – CAO/INMET					
Síntese da Providência Adotada					
<p>A Administração do INMET, por meio do Ofício nº 040/2013/GAB/INMET de 4/03/2013, enviou ao Sr. Secretário-Executivo/MAPA a Nota Técnica nº 001/2013/GAB/INMET acompanhada de nova solicitação de apoio no sentido de se obter autorização de Concurso Público para atendimento à necessidade de recomposição do quadro de servidores do INMET, conforme quantitativos e justificativas formais apresentadas.</p> <p>A Administração do INMET enviou o Ofício nº 146/2013/GAB/INMET em 18 de julho de 2013, por meio do qual foi encaminhada à Senhora Ana Lucia Amorim de Brito, Secretaria de Gestão Pública - SEGEP do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, que reforçou a necessidade de concurso e atendeu aos pontos pendentes indicados no CHEKLIST apresentado pelo Ofício nº 295/2013/SEGEP-MP de 28 de março de 2013, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Item 1: Aviso do Ministro de Estado – Aviso nº 150/GM-MAPA de 16 de julho de 2013, já enviado ao MP, com cópia às fls. 40 e 41 do Processo nº 70100.002091/2013-06, apensado ao Processo nº 70100.001242/2013-09); – Item 2: Parecer da área jurídica – fls. 54 a 57, com encaminhamento favorável às fls. 65 a 66 do Processo nº 70100.001242/2013-09); – Item 4: Estimativa de impacto orçamentário-financeiro – Anexo II às fls. nº 37 a 40 do Processo nº 70100.001242/2013-09), e – Item 5.1: Dados da solicitação original - Anexo III à fl. 41 do Processo nº 70100.001242/2013-09). <p>Com esta ação, esta Administração entendeu que a emissão de autorização para realização de Concurso Público encontra-se mais próxima, porém, em face da sua não concretização até agosto de 2013, observadas, cumpridas e atento à todas as recomendações então exaradas pela EC/TCU, em 30/08/2013 foi assinado pelo INMET e IDAP o 5º</p>					

Termo Aditivo que teve como objeto a prorrogação do Convênio N° 001/2008/PCT/PROADI pelo período de 1/9/2013 a 31/8/2014.

Síntese dos Resultados Obtidos

Em face das revisões informações de monitoramento apresentadas ao TCU em 2012 entendeu-se que houve aprimoramento em relação ao plano de trabalho do convenio firmado em 2008 o que considerou cumprir as determinações do Acórdão 1.751/2011 TCU Plenário. Diante do exposto foram considerados pelo TCU cumpridos os subitens 9.2.2.1, 9.2.2.2 e 9.2.2.3 do Acórdão 1.751/2011-TCU Plenário. Também com relação á realização de concurso público o INMET tem feito sua parte junto ao Mapa e MPOG.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Entendeu esta Administração ter sido demonstrada a necessidade e o interesse na prorrogação do Convênio INMET/IDAP até que as ações em andamento junto ao Governo Federal no sentido da contratação mediante concurso público de equipe técnica e operacional capaz de garantir a continuidade destas atividades sejam concretizadas.

O Convênio INMET/IDAP se mantém em regime de execução normal e contínuas serão as ações da Administração do Instituto junto ao Congresso Nacional, MAPA, MPOG e Casa Civil/PR no sentido da liberação de autorização para realização do Concurso Público.

Fonte: SEAD/INMET

9.1.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não existem deliberações do TCU pendentes no exercício.

9.2. Tratamento de Recomendações do OCI

9.2.1. Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Não houveram recomendações expedidas pelo OCI no período de 2013.

9.2.2. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO A.9.2.2 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Nacional de Meteorologia - INMET			2030
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RELATORIO N° 224716/Plano de Providências Exercício 2008		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET /Sede			2030
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO: Repasse de valores a maior à empresa CNPJ 00.009.282/0001-98 decorrentes de salários de funcionários não pagos tempestivamente e de repactuação contratual.			
Deliberação: Recomendamos ao INMET apurar o valor exato a ser ressarcido ao erário em vista dos fatos acima evidenciados (pagamentos retroativos de salários de funcionários e repactuação contratual), realizando o respectivo recolhimento, informando os resultados das providências adotadas a esta SFC/CGU.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Instituto Nacional de Meteorologia – INMET /Sede	2030
Justificativa para o seu não Cumprimento	
<p>Por meio do Ofício nº 403, de 08/13/2009, o gestor encaminhou a Ata de Audiência ocorrida em 19/08/2009, ausente a Empresa Conservo, quando o MPT/DRT 10ª Região recomendou ao BB a elaboração de estudos voltados ao estorno do valor bloqueado, para sanear as pendências da Empresa Conservo junto ao extinto contrato com o INMET. Na sequência, houve o retorno do BB cujo estudo concluiu pelo não acatamento à sugestão da DRT/10ª Região, levando ao consequente arquivamento do processo. De acordo com orientação verbal da própria DRT/10ª Região e da Assessoria Jurídica do MAPA, o INMET elaborou a Nota Técnica "Reclamação Trabalhista Contrato INMET/CONSERVO" que considerou em seu texto a pendência objeto (R\$ 6.367,29) e a encaminhou por meio do Ofício nº 347/2009/GAB/INMET em 30/10/2009 para a PRU/1ª Região no sentido de que a mesma pudesse intervir no processo em benefício do INMET e das questões trabalhistas pendentes.</p>	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>A União noticiou o interesse em ingressar no feito – Processo nº. 2009.01.1.015380-6 - porém, diante da incompetência daquele Juízo (PRU/1ª Região) para continuar oficiando o processo, determinou a remessa dos autos para uma das Varas da Justiça Federal - Seção Judiciária do Distrito Federal - via Distribuição, cujo andamento (Fonte: Portal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDF – www.tjdf.jus.br) encontra-se monitorado pelo INMET no aguardo de resultados positivos.</p>	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Nacional de Meteorologia - INMET			2030
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RELATORIO Nº 224716/Plano de Providências Exercício 2008		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
2º Disme - DISTRITO DE METEOROLOGIA DE BELÉM			2030
Descrição da Recomendação			
<p>CONSTATAÇÃO: Ofício nº 22042 - EXISTÊNCIA DE EMPREGADOS TERCEIRIZADOS EXECUTANDO ATIVIDADES FINALÍSTICAS DA UNIDADE..</p> <p>Deliberação: Recomendamos à Unidade que comunique ao INMET que as Estações Meteorológicas de Soure, Altamira e Tucuruí no Pará e a de Imperatriz no Maranhão somente apresentam empregados terceirizados não havendo lotação de servidores da Unidade.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
2º Disme - DISTRITO DE METEOROLOGIA DE BELÉM			2030
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A Administração do 2º DISME se mantém constantemente atenta à disponibilidade de recurso para efetuar remanejamento de servidor para as referidas estações – priorizando a de Altamira - para o que, ainda não obteve sucesso devido à falta de recursos resultantes dos diversos processos iniciados junto à União e parceiros, para as respectivas vagas localizadas no interior dos estados. Conforme recomendou o TCU por meio do ACÓRDÃO Nº 1751/2011 – TCU – Plenário, o Instituto encontra-se ainda na expectativa de obtenção em médio prazo de autorização do governo federal para realização de Concurso Público por meio do qual poderá recompor estas unidades, caso venha a ser agraciado com as vagas previstas para fim.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Para a efetiva regularização deste item, faz-se necessário a contratação via Concurso (no aguardo de autorização) e/ou o remanejamento de funcionários do quadro atual, de difícil solução.</p>			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Nacional de Meteorologia - INMET	2030
Recomendações do OCI	

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RELATORIO Nº 224716/Plano de Providências Exercício 2008		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
4º Disme - DISTRITO DE METEOROLOGIA DE SALVADOR			2030
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO: Ofício nº 22042 - Imóveis pertencentes ao IV Disme sem regularização.			
Deliberação: Regularizar o mais breve possível todos os imóveis pertencentes ao IV Disme.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
4º Disme - DISTRITO DE METEOROLOGIA DE SALVADOR			2030
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Para a efetiva regularização deste item, faz-se necessário possuir motorista (O 4º Disme possui) e veículo de forma a permitir o deslocamento de servidor até os municípios envolvidos visando contatos com Prefeituras, Cartórios e outras Instituições, o que envolve um planejamento de diárias a ser feito com a SFA/BA e o INMET Sede em Brasília.No exercício de 2010 e 2011 houveram alguns progressos significativos, porém, em 2012 e 2013 não foi possível realizar viagens, pela impossibilidade de compatibilização de agenda com a SFA/BA. Neste sentido, será promovido junto ao Setor de Patrimônio da SFA/BA uma nova agenda de viagens para 2014 no sentido de se obter avanço na regularização da pendência.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Para a efetiva regularização deste item, faz-se necessário possuir motorista (O 4º Disme possui) e veículo de forma a permitir o deslocamento de servidor até os municípios envolvidos visando contatos com Prefeituras, Cartórios e outras Instituições, o que envolve um planejamento de diárias a ser feito com a SFA/BA e o INMET Sede em Brasília. Como a ação depende do apoio de terceiros (SFA/BA) cuja compatibilização de agendas é de difícil solução em função das responsabilidades já assumidas por aquele órgão para atendimento de suas necessidades, busca-se para 2013 nova agenda para fazer progredir o processo de regularização dos imóveis vinculados ao 4º Disme.			

Fonte: SEAD/INMET

9.3. Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Não existe unidade de auditoria interna efetivada no Instituto Nacional de Meteorologia – INMET.

9.4. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

9.4.1. Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO A.9.4.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas	Obrigados a entregar a DBR	0	0	83

(Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Entregaram a DBR	0	0	83
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: SEAD/SECAD/INMET

9.4.2. Situação do Cumprimento das Obrigações

- Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR;
 - O INMET possui 85 funções comissionadas (58 Funções Gratificadas e 27 Cargos em Comissão) sendo que 2 estão vagas, totalizando 83 ocupadas e obrigadas a entregar a DBR;
 - Um total de 75 funções entregaram o Formulário de Autorização de Acesso aos Dados de bens e rendas das Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física;
- Identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR;
 - A Seção de Cadastro de Pessoal/SECAD/CAO/INMET é a unidade interna incumbida de gerenciar a recepção, controle e acompanhamento destes documentos;
- Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento;
 - O controle destas informações é efetuada por meio de uma planilha Microsoft Excell desenvolvida com este objetivo;
- Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá;
 - Impresso em papel.
- Realização ou não de algum tipo de análise, pela a UJ, das DBR com o intuito do identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida;
 - Não é efetuado nenhum tipo de análise pela SECAD das informações com o intuito do identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida;
- Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações.
 - Toda a documentação encontra-se armazenada nos arquivos de acesso restrito da SECAD, diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal destas informações.

9.5. Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Não houve nenhuma ocorrência de ação de dano ao erário em 2013 a ser registrada pela UJ.

9.6. Alimentação SIASG E SICONV

QUADRO A.9.6 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV**DECLARAÇÃO**

Eu, Josemberto Postiglioni, CPF nº 239.101.001-04, Chefe do Setor de Serviço Administrativo – SEAD, exercido no INMET/Sede, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 08 de março de 2013.

Josemberto Postiglioni

CPF nº 239.101.001-04

Chefe do Setor de Serviço Administrativo – SEAD – INMET/Sede

10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

10.1. Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas.

O INMET possui os seguintes canais de comunicação com a sociedade:

- Sistema da Ouvidoria/MAPA;
- Sistema de Informação ao Cidadão/MAPA, e
- Fale Conosco, disponível no Portal institucional (<http://www.inmet.gov.br>),

gerando em torno de 500 Demandas mensais para atendimento.

As demandas conforme data de entrada e prazos máximos em todas as vias.

Solicitações enviadas via telefone ou e-mail diretamente para o Instituto, se simples, recebem orientação imediata, caso não, são orientados que devem ser ingressados via Sistema SIC/MAPA para maior organização e controle de seus prazos e respostas.

Exceção será considerada para aquelas Demandas recebidas via processo Judicial, quando os prazos para atendimento vem expressamente determinados.

O tempo máximo de espera para atendimento às Demandas é definido pela via de entrada, sendo: via Ouvidoria - 30 dias, via SIC - 20 dias (prorrogável por 10 dias mediante justificativa) e via Fale Conosco - 30 dias.

Devido à limitação de Recursos Humanos, ainda não foi possível a criação pelo Instituto de um Setor único para efetuar a gestão centralizada de todas as Demandas recebidas.

As Demandas provenientes da Ouvidoria e SIC são geridas pela CAO e as Demandas provenientes do Fale Conosco são geridas pela Assessoria de Comunicação do Gabinete.

Todas as Demandas são cadastradas, analisadas e distribuídas conforme a natureza da solicitação e com controle e informação da data limite para resposta.

Em sua grande maioria, as Demandas referem-se à solicitação de informações meteorológicas para análises, estudos acadêmicos, solicitação de seguradoras ou pessoas físicas, etc., cujas respostas dependem de análise e acesso ao Banco de Dados Meteorológico para seleção e envio de dados (arquivos ou via CD), de Certidão Meteorológica, Relatório Técnico, etc.

Sugestões e reclamações são também enviadas via Portal institucional na opção “Fale Conosco”.

Os Sistemas de Ouvidoria e SIC são geridos pelo MAPA e como usuários cadastrados, informamos as etapas e acessamos cada Demanda para consulta, porém, desconhecemos quais os procedimentos são liberados para acesso pela sociedade Demandante.

Já quanto ao Fale Conosco, exclusivo do INMET, não sendo um procedimento sistematizado, a única informação que existe ao ser recebida é o retorno via e-mail de informação do prazo de até 30 dias para resposta.

Por todos os mecanismos (Sistema, e-mail e telefone) o tratamento é de maneira geral efetuado de maneira respeitosa, cordial, objetiva e profissional.

Todos os atendimentos a demandas externas realizadas pelo INMET são efetuados via WEB. Não existe área física de atendimento específica e preparada para esta finalidade.

A maior demanda das solicitações da sociedade enviadas ao INMET referem-se a dados e informações meteorológicas específicas para aplicação em análises, estudos e pesquisas. No sentido de facilitar o acesso aos mesmos, o INMET vem promovendo a constante melhoria e divulgação de seus produtos e serviços disponibilizados via portal institucional, de maneira rápida, segura e transparente. Dentre estes, destacamos aqueles que se referem a Tempo, Clima, Agrometeorologia, Estações e Dados (BDMEP, Dados Meteorológicos e Mapa da Rede de Estações).

10.2. Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da unidade.

O INMET tem como missão produzir informações meteorológicas e climáticas de qualidade, contribuindo para a salvaguarda das vidas e integridade dos bens nacionais, procurando manter um alto grau de eficiência/eficácia em todo o território nacional das atividades correlatas ao referido objetivo. Para tanto, faz-se necessário um nível de acerto e precisão em seus dados, previsões do tempo, produtos e serviços disponibilizados, de forma a gerar alto grau de satisfação aos usuários, como tradução de efetividade e eficácia das atividades.

A implantação do novo Portal institucional em julho/2012 alterou o andamento das atividades voltadas para a Pesquisa dos Usuários no Portal eletrônico do INMET migrando os trabalhos da equipe da Assessoria de Comunicação até então voltadas para Webmaster até maio/2012 para o novo serviço de apoio à comunicação com a sociedade via opção “Fale Conosco”, conforme dados:

Tabela 50: Dados de Aferição do Fale Conosco – INMET

FALE CONOSCO	PERÍODO 2013												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Nº de E-mail's Recebidos	336	298	366	305	308	271	376	356	348	369	330	271	3.934
Nº de Respostas dos E-mail's	336	298	366	305	308	271	376	356	348	369	330	243	3.906
Em andamento, NO PRAZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	28
Elogios	6	3	3	3	6	2	2	0	5	4	3	7	44
Críticas/Reclamações	27	22	28	22	17	17	29	47	31	44	38	36	358
Sugestões	5	3	6	1	0	0	1	5	2	1	0	0	24
Críticas com elogio	-	-	1	1	3	-	-	1	-	2	2	4	14

Fonte: Assessoria de Comunicação/GAB

Com base no novo canal de comunicação do “Fale Conosco” então disponibilizado pela nova versão do Portal do INMET, o Indicador que medirá a Satisfação do Cliente encontra-se em fase de revisão, devendo retornar com seus resultados no exercício de 2014.

10.3. Demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião feitas nos últimos três últimos anos com cidadãos em geral, segmentos organizados da sociedade ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação do órgão ou entidade

A ação de mapeamento do grau de satisfação dos usuários teve início em 2013, à partir do lançamento do novo Portal em 2012, cujos resultados das críticas positivas e negativas aos produtos e serviços oferecidos pelo Instituto ficaram assim consolidados:

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Positiva	1	0	0	1	0	0	0	1	0	3	1	2	9
Negativa	1	1	0	0	0	0	0	2	1	1	1	0	7
Caráter Informativo	68	68	80	94	81	89	99	94	91	84	62	75	985
Total	70	69	80	95	81	89	99	97	92	88	64	77	1.001

Fonte: Assessoria de Comunicação/GAB

A maior contribuição do INMET para a Sociedade é o resultado em termos do acerto da Previsão do Tempo - Indicador de Efetividade com representatividade, pois, é a expressão dos produtos essenciais da atividade fim do INMET.

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1. Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Esta Administração comunica que encontra-se em contato permanente junto a Coordenação-Geral de Logística e Serviços Gerais CGLSG/MAPA a qual nos apresentou copia do Termo de Referência referente a manutenção e suporte técnico do software de gestão ASI, módulos de patrimônio mobiliário e almoxarifado onde o motivo maior da contratação foi exatamente a implantação do modulo de depreciação/amortização. Com isso, a setorial de contabilidade deverá acompanhar de forma pontual a implantação no decorrer do exercício corrente.

Diante do exposto, esclarecemos:

- a) A UJ não está aplicando os dispositivos contidos nas NBCT 16.9 E NBCT 16.10;
- b) Apesar dos esforços das autoridades, conforme acima descrito, até o momento não foi disponibilizado um sistema de patrimônio com as referidas funcionalidades;
- c) Não estamos adotando nenhum método haja vista que os trabalhos não foram iniciados ainda no MAPA;

11.2. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1. Declaração do Contador

DECLARAÇÃO PLENA

QUADRO A.11.2.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET DF			130011
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2013, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília	Data	31/12/2013
Contador Responsável	ALBERTO JERONIMO PEREIRA	CRC nº	006624/T-8


Fonte: SEAD/CAO

Tanto para a UG: 130011 (INMET Sede) como para as demais Unidades Jurisdicionadas (10 Distritos) foram emitidas Declarações Contábeis referente a exercício de 2013, demonstrando a situação orçamentária, financeira e patrimonial das unidades que integram o INMET.

Por se tratar de comprovação exaustiva, as demais Declarações Contábeis encontram-se disponíveis para demonstração pelas respectivas unidades jurisdicionadas, conforme for a necessidade.

11.2.2. Declaração de apresentação de acesso ao IR pelo Contador

Figura 4: Declaração de apresentação de acesso ao IR pelo Contador


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS

00 396 895/0012-88
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Coordenação Geral de Administração
de Pessoas
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO D
ANEXO 1º ANDAR ALA A
CEP 70043-900
BRASÍLIA - DF

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, junto ao Tribunal de Contas da União, que o servidor, Alberto Jerônimo Pereira CPF nº 135.037.821-68, apresentou autorização de acesso do Imposto de Renda, neste Ministério, conforme prevê a Instrução Normativa do TCU 65/2011 de 28/04/2011.

Brasília, 12 de fevereiro de 2014.


Carlos Antônio Portugal de Assunção
Chefe de Divisão de Cadastro - CGAP

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Confere com o Original
Data: 12/02/14

12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1. Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

12.1.1. Recomposição do Quadro de Pessoal do INMET - Provimento de vagas via Concurso Público

O Instituto Nacional de Meteorologia - INMET vem, ao longo dos últimos 24 anos sofrendo, paulatinamente, acentuada perda de servidores, principalmente na área técnica e de suporte operacional, em decorrência de diversos fatores, tais como: pedido de desligamento, aposentadorias, falecimentos, transferências e adesão aos Planos de Demissão Voluntária (PDV) levados a efeito pelo Governo Federal. Apesar de inúmeras tentativas, esta força de trabalho não vem sendo adequadamente recomposta, prejudicando sensivelmente o desempenho das responsabilidades institucionais do INMET.

Aliado aos fatores conjunturais acima elencados, destacamos como principais motivos que levaram a elaboração deste estudo o que se segue:

- Evolução da estrutura organizacional do INMET;
- Evolução da rede de estações automatizadas;
- Adequação das atividades deste Instituto dentro do Planejamento estratégico do MAPA até 2015, alinhado aos programas governamentais constantes do plano Plurianual 2012-2015 e macro processos do Governo Federal.
- Necessidade de substituição de mão de obra geradora de produtos via Convênio e alocada via contrato de terceirização conforme determinações do Tribunal de Contas da União.

Histórico de Solicitações de Concursos Públicos desde 1986

No sentido da busca da recomposição do seu quadro de servidores, o INMET teve historicamente diversas iniciativas, dentre as quais, destacam-se:

- 1986 - Solicitou a criação de tabela de especialistas para o seu quadro de pessoal, tendo sido aprovada em 1/13/1987 pelo então Presidente da República José Sarney, conforme Exposição de Motivos nº 135, publicada no D.O.U. de 2/dez/1987 e que autorizou a contratação de 79 (setenta e nove) especialistas de nível superior e 614 (seiscentos e quatorze) de nível médio, no período de 1987 a 1990, cuja implementação não foi possível por ocorrer em período eleitoral;
- 1993 - Foi aprovado pelo Congresso Nacional o enquadramento do INMET no plano de carreira da área de Ciência e Tecnologia, porém, a indicação foi vetada com a alegação de insuficiência de recursos;
- 2006 – Realização de Concurso Público que atendeu parcialmente as necessidades do Instituto no sentido de que foram autorizadas pelo Governo Federal apenas algumas vagas de nível superior sendo 29 para Meteorologistas e 10 para Administrador, sendo que destes, permanecem no órgão 26 Meteorologistas e apenas 1 Administrador;
- 2009 – A Portaria nº 769/MAPA, de 21/09/2009 instituiu um Grupo de Trabalho GT-769 com o objetivo de elaborar subsídios para o enquadramento dos servidores do INMET no Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia, criado pela Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993, cujo resultado sugeriu pelo encaminhamento da inclusão do INMET no Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia pela característica de suas atividades, assim como, como reconhecimento ao seu trabalho em prol da sociedade nacional e internacional,

- por direito e por justiça, conforme encaminhamento ao MPOG por meio do Aviso nº 230/2009/GM/MAPA de 5/11/2009, onde permanece em análise;
- 2010 - O INMET informou ao Sr. Secretário Executivo/MAPA - via Ofício nº 138/2010/GAB/INMET de 13/05/2012 - sobre a necessidade de solicitação de Concurso Público para atendimento à necessidade temporária de excepcional interesse público, em função das diversas razões históricas que impediram a recomposição do seu quadro de servidores, bem como, solicitando a interveniência do MAPA em pedido ao Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, para autorizar a realização de Concurso Público para provimento de 242 cargos, em especial, em função da determinação do TCU em não prorrogar o Convênio INMET/IDAP, reportar a situação insustentável do INMET sem o apoio do Convênio;
 - 2011 - A Administração do INMET reiterou ao Exmo. Senhor Secretário Executivo do MAPA as informações apontadas por aquela E.C. por meio do Ofício nº 095/2011/GAB/INMET de 8/4/2011, solicitando a interveniência do MAPA em pedido ao Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, para autorizar a realização de Concurso Público para provimento de 42 cargos em caráter emergencial e em especial, reportando a situação insustentável do INMET sem o apoio do Convênio;
 - 2011 - Com o apoio da COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS - CGAP/SPOA, foi elaborada a Nota Técnica nº 002/2011/CAO/INMET, que detalhou e justificou as suas necessidades de contratação via Concurso Público, encaminhada por meio do Ofício nº 183/2011/GAB/INMET de 28 de junho de 2011 para o Sr. Coordenador-Geral de administração de Pessoas – SEGAP/SE/MAPA, para cumprimento dos trâmites formais necessários para atendimento ao pleito do Instituto junto ao demais órgãos federais, também orientados neste sentido por meio do referido Acórdão/TCU;
 - 2012 – A Administração do INMET enviou o Ofício nº 128/2012/GAB/INMET de 09 de maio de 2012, por meio do qual foi encaminhada ao Sr. Secretário Executivo do Mapa a Nota Explicativa nº 004 que reforçou a necessidade de concurso e detalhou a recomposição do Quadro de RH do Instituto, para cumprimento dos trâmites formais necessários para atendimento ao pleito do Instituto junto ao demais órgãos federais, já também orientados neste sentido por meio do referido Acórdão/TCU;
 - 2012 - A Presidenta Dilma Rousseff sancionou a Lei nº 12.702, de 7 de agosto de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 8/8/2012. A Lei inclui o INMET no Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia e institui a Gratificação de Apoio à Execução de Atividades de Meteorologia (GEINMET);
 - 2012 - A EM nº 00189/2012/MP, de 28 de agosto de 2012, encaminhada pela Ministra Miriam Aparecida Belchior à Presidenta Dilma Rousseff, registrou os seguintes aspectos:

(...) “14. No Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia, pretende-se a criação de um total de 3.594 cargos para o atendimento de diversas instituições: 280 de Pesquisador, 1.234 de Tecnologista, 460 de Analista em Ciência e Tecnologia, 1.023 de Técnico e 597 de Assistente em Ciência e Tecnologia. Serão contemplados com os cargos a Agência Espacial Brasileira, os Comandos da Marinha e do Exército, a Comissão Nacional de Energia Nuclear, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira, o Instituto Nacional de Meteorologia, o Ministério da Saúde e o Instituto Nacional do Câncer.”
(grifo nosso)

(...) “22. Com o advento da Lei nº 12.702, de 7 de agosto de 2012, a partir da conversão da Medida Provisória nº 568, de 2012, a Comissão Executiva do Plano da

Lavoura Cacaueira – Ceplac e o Instituto Nacional de Meteorologia – Inmet, órgãos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, passaram a figurar oficialmente dentre os integrantes da área de ciência e tecnologia, podendo contar com cargos do Plano de Carreiras estruturado pela Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993.” (grifo nosso)

“23. A proposta de criação de cargos para essas instituições guarda coerência com a inovação legislativa. Ademais, no caso da Ceplac, possibilitará a reversão da difícil situação em que se encontra, com quadro de pessoal envelhecido e reduzido a menos da metade daquele existente na década de 80. O fortalecimento do Inmet, por seu turno, consiste no reconhecimento de sua importância como instituição de pesquisa, organismo oficial da meteorologia no país.” (grifo nosso).

- 2012 - A Administração do INMET, por meio do Ofício nº 277/2012/GAB/INMET de 1/10/2012, enviou ao Sr. Secretário-Executivo/MAPA informação sobre o cumprimento das diversas determinações do TCU em atendimento ao procedimento de substituição de terceirizados via Contrato e Convênio, reiterando a solicitação de apoio no sentido de intervir junto ao MPOG sobre a emissão de autorização para realização de concurso público, conforme quantitativos e justificativas formais anteriormente encaminhadas.
- 2012 - A Administração do INMET, por meio do Ofício nº 317/2012/GAB/INMET de 12/11/2012, enviou ao Sr. Secretário-Executivo/MAPA a Nota Técnica nº 014/2013/GAB/INMET com o objetivo de reforçar e embasar técnica e institucionalmente o encaminhamento de solicitação de provimento de cargos via Concurso Público para o INMET.
- 2013 - A Administração do INMET, por meio do Ofício nº 040/2013/GAB/INMET de 04/03/2013, enviou ao Sr. Secretário-Executivo/MAPA a Nota Técnica nº 001/2013/GAB/INMET com o objetivo de reforçar e embasar técnica e institucionalmente a necessidade e o encaminhamento ao MPOG de solicitação de provimento de cargos via Concurso Público para o INMET.
- 2013 - A Administração do INMET, por meio do Ofício nº 146/2013/GAB/INMET de 18/07/2013, enviou à Sra. Secretária de Gestão Pública – SEGEP/MPOG -Executivo/MAPA as providências adotadas em conformidade com os pontos pendentes indicados no Checklist apresentado via Ofício nº 295/2013/SEGEPM-MP de 28 de março de 2013, abaixo identificadas:
 - Item 1: Aviso do Ministro de Estado – Aviso nº 150/GM-MAPA de 16 de julho de 2013, já enviado ao MP, com cópia às fls. 40 e 41 do Processo nº 70100.002091/2013-06, apensado ao Processo nº 70100.001242/2013-09);
 - Item 2: Parecer da área jurídica – fls. 54 a 57, com encaminhamento favorável às fls. 65 a 66 do Processo nº 70100.001242/2013-09);
 - Item 4: Estimativa de impacto orçamentário-financeiro – Anexo II às fls. nº 37 a 40 do Processo nº 70100.001242/2013-09), e
 - Item 5.1: Dados da solicitação original - Anexo III à fl. 41 do Processo nº 70100.001242/2013-09).

Esta Administração acredita que as informações então encaminhadas, em consonância com o art. 5º da Lei nº 12.823 de 5 de junho de 2013, serão bastantes e suficientes para que a SEGEP/MPOG possa dar continuidade ao pleito do INMET de emissão de autorização para realização de Concurso Público, tão necessária e urgente para o Instituto.

12.1.2. Soluções Temporárias Adotadas

A ausência de recurso humano para atividades de atendimento, apoio administrativo e operacional, de estudo e pesquisa é um fator comprometedor à eficiência e eficácia do Instituto e que as referidas modalidades (contratação e convênio) constitui-se de alternativas indispensáveis para a manutenção da gestão das ações voltadas para o cumprimento de nossas atribuições regimentais, muitas delas com impacto direto no dia à dia da sociedade nacional e internacional.

A medida paliativa adotada pelo Instituto e necessárias para minimizar os efeitos desta realidade – falta de pessoal - é a manutenção de Convênios e Contrato de Terceirização, porém, para alguns destes já existem determinações do TCU no sentido que sejam encerrados, conforme detalhamos à seguir:

Convênio INMET/IDAP

Foi assinado em 2002 o Convênio do INMET com o IDAP – Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado, SIAFI nº 633.641, com ênfase nos Programas de Desenvolvimento e Pesquisa em Meteorologia Aplicada, Agrometeorologia, Climatologia, informações Meteorológicas e Desenvolvimento Aplicado a Minimização de Riscos ao Agronegócio, considerando que os citados Programas constituem o apoio às atividades em foco da atual estratégia do Instituto em oferecer um serviço de monitoramento meteorológico moderno e com garantia de geração de dados e produtos direcionados aos usuários de diversos segmentos produtivos, conforme respectivo Plano de Trabalho.

O TCU, conhecedor das dificuldades do Instituto e da real situação do seu corpo técnico, analisou por meio do Processo de Auditoria nº 025.013/2009-2 o Convênio INMET/IDAP e emitiu diversas determinações por meio do Acórdão nº 1751/2011 – TCU – Plenário (Ata nº 26 de 29/06/2011), dentre elas:

- que o INMET prorrogasse Convênio apenas até que seja efetivada a contratação de pessoal via Concurso Público;
- que a Secretaria Executiva do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão incluía, na proposta encaminhada ao Tribunal que resultou no item 9.1.1 do Acórdão nº 1.520/2006-Plenário, o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) como unidade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) que deve promover a substituição dos terceirizados contratados por meio do Convênio nº 633641 (Siafi) por servidores concursados, informando a este Tribunal, no prazo de 60 dias, as medidas adotadas.

O Convênio INMET/IDAP é considerado imprescindível para o cumprimento das atribuições regimentais do Instituto e contou inicialmente com uma equipe de 33 (trinta e três) profissionais, permanecendo ativo e já na terceira prorrogação por período de 12 (doze) meses após o referido acórdão/TCU, contando atualmente com 20 (vinte) profissionais, enquanto aguarda a autorização para realização de concurso público para recomposição do quadro do Instituto.

Tabela 28: Composição atual da Equipe:

Grau de Formação	Quantidade de Profissionais
Doutorado	5
Mestrado em Meteorologia	1
Mestrado	1
Pós Graduação	4
Superior em Meteorologia	4
Superior	5
Total	20

Fonte: CAO/INMET

O custo anual máximo para desenvolvimento dos produtos contratados é de R\$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil reais).

Convênio INMET/IICA

O Instituto possui ativo desde 2006 o Projeto de Cooperação Técnica Internacional - PCT BRA/IICA/06/004 - com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA, voltado para o “Fortalecimento de ações Agrometeorológicas do Instituto Nacional de Meteorologia em apoio ao agronegócio Brasileiro” e que visa dotar o INMET de capacidade para atender fundamentalmente as aspirações do setor de Agronegócio do País, permitindo que produtos especiais e conhecimento especializado sejam desenvolvidos, de forma prover os agricultores com informações meteorológicas e climatológicas confiáveis.

Em sua revisão nº 1 ocorrida em 2011 o orçamento total do PCT foi readequado de R\$ 14.816.760,00 (quatorze milhões, oitocentos e dezesseis mil e setecentos e sessenta reais) para R\$ 9.476.460,00 (nove milhões e quatrocentos e setenta e seis mil e quatrocentos e sessenta reais) e prorrogado por 36 meses, até dezembro/2014.

No âmbito deste Convênio existe a seguinte equipe alocada para atuar junto ao INMET:

Tabela 29: Formação Equipe IICA

Grau de Formação	Quantidade de Profissionais
Doutorado	1
Mestrado + Meteorologia	1
Superior	6
Total	8

Fonte: CAO/INMET

O custo anual para desenvolvimento dos produtos contratados envolvendo Consultorias é de R\$ 675.000,00 (seiscentos e setenta e cinco mil reais).

Convênio INMET/OMM

O Instituto possui ativo desde 2011 o convênio com a OMM – Organização Meteorológica Mundial voltado para a “Consolidação da Modelagem e Previsão Numérica do Tempo no Instituto nacional de Meteorologia” que tem por finalidade promover a consolidação das atividades do INMET relacionadas à previsão numérica de tempo e ao monitoramento e previsão de eventos severos.

Seu orçamento foi estimado em U\$ 10,859,500.00 (dez milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil e quinhentos dólares) por um período de 5 anos (até dez/2015).

No âmbito deste Convênio existe a seguinte equipe alocada para atuar junto ao INMET:

Tabela 30: Formação Equipe OMM

Grau de Formação	Quantidade de Profissionais
Doutorado em Meteorologia	1
Doutorado	1
Mestrado	1
Pós Graduação	1
Superior em Meteorologia	1
Total	5

Fonte: CAO/INMET

O custo anual para desenvolvimento dos produtos contratados é de aproximadamente R\$ 335.200,00 (trezentos e trinta e cinco mil e duzentos reais).

Contrato de Terceirização

O INMET possui também um contrato de terceirização resultante do Pregão 010/2008 com a AVAL Empresa de Serviços Especializados Ltda. para prestação de serviços na área de apoio administrativo e operacional, em atendimento às necessidades do INMET na Sede e nos 10 Distritos de Meteorologia.

O contrato encontra-se com execução regular, estando com sua capacidade de alocação na ordem de 81,3%.

A referida contratação enquadra-se como atividade-meio e de caráter secundário, cujo processo encontrou respaldo legal no Decreto nº 2.271/97, que autoriza a contratação de pessoa jurídica para execução das atividades materiais e acessórias, instrumentais ou complementares do órgão, conforme Plano de Trabalho analisado pela Consultoria Jurídica e parecer da CGRH/MAPA.

Apesar das informações acima, tal contrato torna-se também motivo de preocupação para o Instituto em função dos Acórdãos/TCU nº 1520/2006 - Plenário, nº 2681/2011 - Plenário e nº 2081/2012 - Plenário, que em algum momento poderá também vir a afetar os empregados terceirizados contratados em consonância com o Decreto 2.271/97, obrigando sua substituição gradual por servidores concursados.

Composição atual da Equipe:

Tabela 31: Formação Equipe AVAL

Grau de Formação	Quantidade de Profissionais
Médio	234
Superior	14
Total	248

Fonte: CAO/INMET

O custo anual para alocação da Equipe contratada é de no máximo R\$ 10.217.000,00 (dez milhões, duzentos e dezessete mil reais), sendo que a média mensal encontra-se em torno de R\$ 700.000,00/mês.

Obs.: Do total de 248 colaboradores, 162 possuem cargo de Auxiliar de Serviço e encontram-se alocados em estações Meteorológicas Convencionais.

Total de RH alocado extra Quadro

Considerando as informações acima, de modo a suprir parcialmente o déficit de recursos não atendidos pelo seu quadro de pessoal, o Instituto possui a seguinte totalização para as alocações efetuadas via convênios e contrato de terceirização:

Tabela 32: Quadro Geral de Alocação de Recursos Extra Quadro

Grau de Formação	Quantidade de Profissionais				Total
	Convênios			Terceirização	
	IDAP	IICA	OMM	Aval	
Doutorado	5	1	1	0	7
Mestrado em Meteorologia	1	1	0	0	2
Mestrado	1	0	1	0	2
Pós Graduação	4	0	1	0	5
Superior em Meteorologia	4	0	1	0	5
Superior	5	6	1	14	26
Nível Médio	0	0	0	234	234
Total	20	8	5	248	281

Fonte: CAO/INMET

Conclusão

Faz-se urgente a necessidade da manutenção de medidas com vistas a adequar o Instituto de um quantitativo de pessoal adequado para cumprir com suas responsabilidades estatutárias, possibilitando o maior envolvimento da área técnica e científica no desenvolvimento de pesquisas e produtos para a adaptação da sociedade às flutuações e mudanças climáticas. Seu quadro técnico de Meteorologistas, por exemplo, tem reduzido significativamente nos últimos anos em função, principalmente, da ocorrência de constantes processos de aposentadoria.

O Quadro atual de servidores do Instituto é bem menor do que teve em 1984, com um número significativo de servidores aposentados e continuamente em solicitação de abono permanência.

A autorização para a realização de Concurso Público para o INMET, agora já dentro da nova Carreira de C&T, prevista no Art. 6º. do PL 2203/2011, se faz necessária para que o Instituto possa recuperar seu Quadro de Pessoal em patamares de quantidade e qualidade compatíveis com as demandas crescentes de produtos e serviços pela sociedade em geral e pelo setor agropecuário em particular.

12.1.3. Ações executadas e voltadas para a Manutenção da Rede Meteorológica do INMET

De forma a assegurar níveis de qualidade e confiabilidade compatíveis com a sua atividade finalística, o INMET é certificado pelo Sistema ISO 9001/2008, mantendo um Sistema de Qualidade documentado, o qual garante a conformidade, padronização e a coordenação de todas as ações dos processos técnicos e administrativos do órgão, que convalida e proporciona uma melhoria contínua na sistematização das atividades de coleta e transmissão de dados que subsidiam o produto previsão do tempo, dentre outras.

Nesse contexto, foi estabelecido por meio do Procedimento da Qualidade CGA PQ. 7.5.008, as diretrizes básicas para coordenação, execução e controle no processo de instalação, manutenção de equipamentos e estações meteorológicas.

O citado documento dispõe sobre o conjunto de procedimentos destinados a recuperar/reparar/substituir as estações e/ou equipamentos para que estes se mantenham em operação contínua. Estabelece, ainda, que as manutenções preventivas e corretivas sejam executadas por técnicos treinados e qualificados, sejam eles do INMET/Quadro, terceirizados, ou Conveniados, sempre com o apoio dos 10 Distritos de Meteorologia, distribuídos no Território Nacional e sob a coordenação da Gerência de Manutenção da Rede Meteorológica- SEGER/Sede.

As atividades de manutenção envolvem planejamento orçamentário, técnico e logístico. Como forma de coordenar as ações, foi instituído um Planejamento Anual de Manutenções Preventivas - PAMP, estabelecido pela Gerência de Rede e pelos Distritos de Meteorologia, com base em estatísticas e objetivos definidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto, e que se destina a orientar e padronizar as atividades de manutenção, seu controle e acompanhamento. O PAMP consiste na execução de visitas técnicas, com inspeção da operacionalidade e precisão dos equipamentos e registro do estado de conservação das instalações físicas, dos equipamentos, limpeza e arrumação das Estações Meteorológicas pertencentes à Rede de Observação do INMET.

O PAMP é consubstanciado no Documento Operativo do Sistema da Qualidade (DIOME. DO.7.5.002), que destina a orientar e padronizar as atividades de manutenção das Estações Meteorológicas, seu controle e acompanhamento. Para cada inspeção é emitida uma "Ficha de Inspeção", de forma a cumprir o respectivo item da norma ISO.

Os Distritos e a Gerência de Rede, de posse das Fichas de Inspeção, elaboram e atualizam o Planejamento de vistorias, de forma que nenhuma estação fique sem visita e inspeção técnica por um período superior a 30 meses, de acordo com o Procedimento da Qualidade (LAIME.PQ.7.6.011). Ressalte-se que todas as Estações Convencionais operantes possuem funcionários alocados e encarregados por sua operação e manutenção - in loco, sejam eles do quadro do INMET ou por força de Convênios.

De modo a possibilitar a implantação do sistema de Manutenção das Estações Meteorológicas, foram criadas 11 Equipes de Manutenção que possuem como objetivo garantir o suporte operacional à Gerência de Redes e aos Distritos de Meteorologia, na execução das atividades de manutenção preventiva e corretiva, além da instalação das Estações Automáticas, em apoio ao projeto de modernização da Rede Meteorológica Nacional, assim distribuídas:

- 02 equipes em Minas Gerais (Belo Horizonte),
- 02 em Pernambuco (Recife),
- 02 em Brasília (DF),

- 01 em São Paulo (São Paulo),
- 01 no Rio Grande do Sul,
- 01 no Pará (Belém),
- 01 em Mato Grosso (Cuiabá) e
- 01 Equipe no Amazonas (Manaus), recentemente implantada.

Conforme procedimento estipulado pelo Sistema de Qualidade do Instituto, nenhuma Estação pode ficar sem inspeção técnica preventiva por período superior a 30 meses, para tanto, é efetuado um controle efetivo das atividades do PAMP e possíveis necessidades de reprogramação, em função de necessidades de manutenções corretivas, de forma a manter operativo um percentual não inferior a 5% do total de Estações que compõem a sua Rede Meteorológica.

Mensalmente é realizada a aferição das Manutenções Preventivas e Corretivas executadas nas Estações Meteorológicas, permitindo um controle eficaz dos recursos do Instituto, além de possibilitar a aferição do padrão de qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.

A aquisição de 460 estações automáticas - 210 equipamentos adquiridos com recursos do PPI e 250 com recursos orçamentários do próprio INMET - cumpriu um cronograma de entrega previamente definido sendo: 145 unidades em 2006, 100 em Jan/2007; 150 em Mar/2007 e 25 unidades em Nov/2007.

Considerando os aspectos operacionais previstos no Sistema de Gestão da Qualidade no Instituto, o Planejamento Anual (PAMP) para 2013 ficou assim estabelecido:

Tabela 33: Resumo do Planejamento e Execução de Visitas em Estações

TIPO ESTAÇÃO	VISITAS PLANEJADAS (Preventiva e Corretiva)	EXECUTADO (Nº de unidades Visitadas)
AUTOMÁTICA	475	384
INSTALAÇÃO	-	04
CONVENCIONAL	182	89
RADIOSSONDA	08	08
TOTAL	665	485

Fonte: SEGER

Obs.: Notar que a execução de ações de manutenção em Estações atingiu apenas 72,9 % do planejado para 2013, em função da ausência de recursos federais (R\$) a serem destinados para o pagamentos de diárias, combustíveis, etc., resultante de cortes e contingenciamentos orçamentários ocorridos no período.

No aspecto geral, tivemos as seguintes ações de manutenção realizadas no período:

Unidades Automáticas:

- Instalação – 04(Bataguazú – MT, Iporá – PA, Campo Bom – PA e Macapá – AM)
- Manutenção:
 - o Preventiva – 215 ações;

- Corretiva – 216 ações;
- Mudança de Local – 02 ações;
- Desativação – 05 (Jacarepaguá - RJ, Votuporanga - SP, Santana do Livramento - RS, Arembepe - BA e Faculdade da Terra), e
- Fechadas – 02 (Humaitá e Iguapé).

Unidades Convencionais:

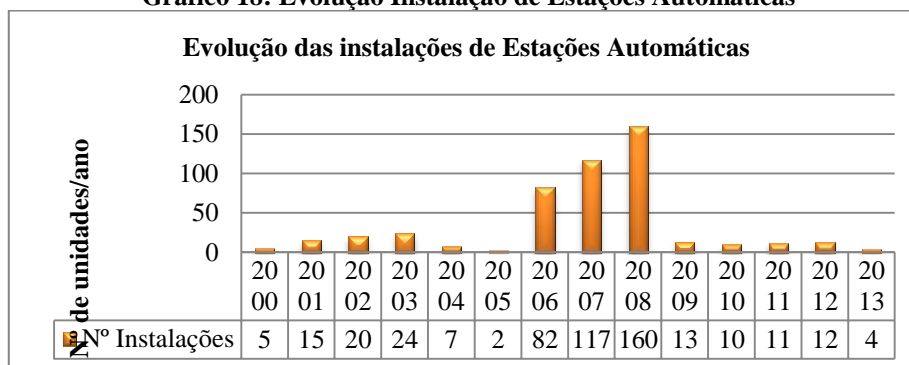
- Instalação: 0;
- Manutenção:
 - Preventiva – 87 ações;
 - Corretiva – 04 ações
 - Mudança de Local – 01 ação;
 - Desativação – 04 (Triunfo, Campo Bom, Santana do Livramento e Campo Grande), e
 - Fechadas – 03 (Itarana, Buritis e Bento Gonçalves).

Unidades Radiossonda (Altitude):

- Instalação: 0;
- Manutenção
 - Preventiva – 08

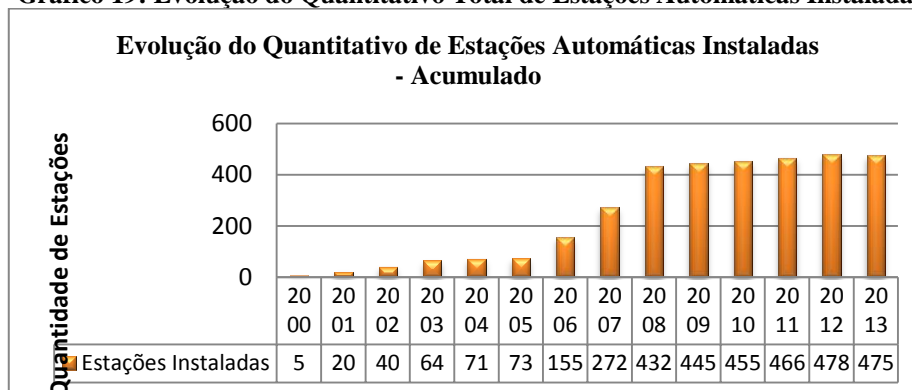
Para melhor visualização, seguem abaixo alguns dados que demonstram a evolução do processo de instalação desde o exercício de 2000 das unidades automáticas, sendo:

Gráfico 18: Evolução Instalação de Estações Automáticas



Fonte: SEGER

Gráfico 19: Evolução do Quantitativo Total de Estações Automáticas Instaladas

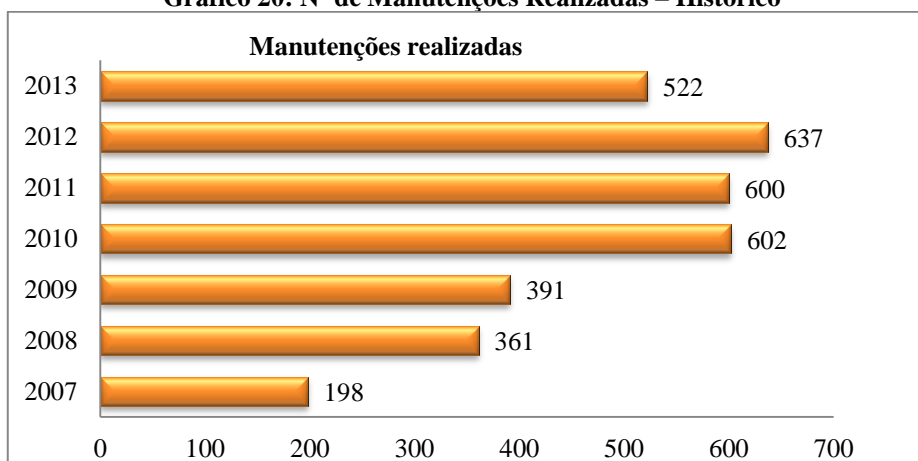


Fonte: SEGER

Obs.: Notar que houve redução no quantitativo de Estações instaladas em função da não renovação de alguns Acordos de Cooperação Técnica com entidades parceiras, bem como, por necessidades técnicas pontuais de mudança de local de instalação.

Comparativo de quantitativo de Manutenções realizadas:

Gráfico 20: Nº de Manutenções Realizadas – Histórico



Fonte: SEGER/INMET

Obs.: Notar que a execução total de 522 ações de manutenção acima indicadas em detrimento ao quantitativo de 485 informadas na Tabela nº 33 deve-se ao fato de que algumas unidades tiveram além de ações preventivas, outras corretivas.

Podemos observar que à medida que a rede expande e que o tempo em operação dos equipamentos aumenta, maior tem sido a necessidade de manutenções preventivas e corretivas nas unidades.

Situação atual da Rede Meteorológica Nacional:

Tabela 34: Situação Geral das Estações em 31/12/2013

Tipo de Estação	Nº de unidades instaladas no Exercício	Nº de manutenções realizadas no Exercício	Nº total de unidades instaladas na Rede (dez/2013)
Convencional	0	91	283
Automática	4	431	475
Radiossonda	0	0	8
Total	4	522	766

Fonte: SEGER/INMET

Obs.: Foram executadas 08 (oito) atividades de atualização (upgrade) nos Sistemas DIGICORAS que compõem as 08 (oito) Estações Radiossonda (de altitude), não consideradas manutenções.

12.1.4. Balanço das Principais Ações no Exercício de 2013

Ações Institucionais

O INMET e a Organização Meteorológica Mundial – OMM

A representação permanente do Brasil junto à OMM permanece exercida pela figura do Diretor do INMET, por ser este Instituto o Serviço Meteorológico Nacional (SMN) oficial do Brasil, atuando sempre de forma bastante próxima e contribuindo com informações e adequando à realidade nacional as recomendações e resoluções produzidas no âmbito daquela Organização pelos maiores estudiosos no assunto.

O Diretor do INMET exerce o cargo de Primeiro Vice-Presidente da Organização Meteorológica Mundial por meio da eleição ocorrida em Genebra, Suíça, durante o XVI Congresso Meteorológico Mundial ocorrido no período 16/05 a 3/06/2011, para um mandato de 4 anos.

Enquadramento do INMET no Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia

A Presidenta Dilma Rousseff sancionou a Lei nº 12.702, de 7 de agosto de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 8/8/2012, que incluiu o INMET no Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia e instituiu a Gratificação de Apoio à Execução de Atividades de Meteorologia (GEINMET).

Provimento de cargos via Concurso Público

O Instituto permanece envidando esforços no sentido da autorização do Ministério do Planejamento para recomposição do seu quadro de servidores por meio do provimento de vagas via realização de Concurso Público, cujas contratações já serão efetuadas na carreira de Ciência e Tecnologia.

Convênios de Cooperação Técnica

OMM: Encontra-se em execução o Acordo de Cooperação Técnica Internacional com a Organização Meteorológica Mundial – OMM, com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE).

IICA: No âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/06/004, prorrogado à partir de dez/2011 por mais 03 (três) anos, o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) desenvolvem, correntemente, uma série de ações que objetivam ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo INMET aos usuários das áreas de Agricultura e Pecuária.

IRI: No âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/06/004, o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e o *International Institute on Climate and Society* (IRI) - instituição vinculada à Universidade de Columbia, NY, EUA, de notória expertise no estudo do Clima e nas aplicações desse conhecimento de áreas de interesse econômico e social, entre as quais a Agricultura – iniciou o desenvolvimento de um novo Projeto visando dotar o MAPA e demais Ministérios e instituições governamentais ligados à questão agrícola, de ferramentas integradas de análise dos impactos das condições climáticas correntes e previstas para futuro na produtividade dos principais cultivos.

IDAP: Foi prorrogado em set/2013 pelo período de 12 meses, o Convênio INMET/IDAP – Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado com ênfase nos Programas de: Desenvolvimento e Pesquisa em Meteorologia Aplicada, Agrometeorologia, Climatologia, informações Meteorológicas e Desenvolvimento Aplicado a Minimização de Riscos ao Agronegócio, considerando que os citados Programas constituem no suporte e apoio às atividades em foco da atual estratégia do Instituto em oferecer um serviço de monitoramento meteorológico moderno e com garantia de geração de dados e produtos direcionados aos usuários de diversos segmentos produtivos.

Formação de Mestres e Doutores em Meteorologia

Com a celebração em Nov/2010 de Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/PB, foi continuada em 2013 a realização dos cursos de pós-graduação ao nível de Mestrado e Doutorado na área de Meteorologia, ministrados na Sede do INMET em Brasília-DF, visando a evolução acadêmica, o aprimoramento e a capacitação de 12 (doze) servidores Meteorologistas que compõem o quadro de pessoal do Instituto, cujas dissertações serão direcionadas para áreas de interesse do Instituto.

Encontra-se assim o resultado desta ação:

MESTRADO

Tabela 35: Mestrado - Situação Atual

Alunos	Situação atual			
	Disciplinas	Prova de Proficiência (1 idioma)	Qualificação	Defesa da Dissertação
Morgana Almeida	ok	ok	ok	04 de Dezembro de 2012
Francisco de Assis	ok	ok	ok	27 de Junho de 2013
Sidney de Abreu	ok	ok	ok	27 de Junho de 2013

Alunos	Situação atual			
	Disciplinas	Prova de Proficiência (1 idioma)	Qualificação	Defesa da Dissertação
Alan Pantoja	ok	ok	ok	29 de Novembro de 2013
Expedito Rebello	ok	ok	ok	29 de Novembro de 2013
Ivanete Maia	ok	ok	ok	29 de Novembro de 2013
Wagner Bezerra	ok	ok	ok	29 de Novembro de 2013

Fonte: CDP/INMET

DOCTORADO

Tabela 36: Doutorado - Situação Atual

Alunos	Situação atual				
	Disciplinas	Prova de Proficiência (2 idiomas)	Qualificação	Desenvolvimento do Projeto	Defesa da Dissertação
Alaor Antonia Jr.	Pendente	ok	Pendente	Em desenvolvimento	Não definida
Fabricio Silva	ok	ok	Pendente	-	Não definida
Luiz Andre Santos	ok	ok	Pendente	-	Não definida
Mozar Salvador	ok	ok	Pendente	-	Não definida
Raimunda Almeida	ok	ok	Pendente	-	Não definida

Fonte: CDP/INMET

À vista do contido nas informações acima e visando a oportunidade de capacitação em Mestrado e Doutorado dos servidores matriculados, encontra-se em andamento o processo de prorrogação do convênio INMET/UFCG por mais 3 (três) anos para que sejam realizadas as etapas pendentes.

O Campus do INMET e o Cerrado

O Campus do Edifício Sede do INMET está localizado dentro da Zona Tampão do Parque Nacional de Brasília, compondo uma das Reservas da Biosfera do Cerrado – RBC – Fase I, abrigando diversas espécies de animais e plantas originais do cerrado que precisam ser conservadas, garantindo a amortização ambiental desta área de reserva natural e núcleo da Reserva Ambiental do Distrito Federal.

No sentido da preservação desta reserva natural da biosfera, este Instituto vem executando continuamente desde 2004 em parceria com a Embrapa, Universidade de Brasília – UnB, IBAMA e DFID (Reino Unido) diversos projetos de estudo e pesquisa voltados para a Conservação e Manejo da Biodiversidade do Bioma Cerrado (CMBBC), que tem como objetivo promover a conservação e o manejo sustentável dos recursos naturais do cerrado e ao mesmo tempo, oferecer elementos às autoridades competentes que elaboram as políticas públicas no estabelecimento e manejo de áreas prioritárias para conservação e uso sustentável dos recursos naturais. Em decorrência destes estudos, já foram plantadas/replantadas em torno de 3 (três) mil mudas de 19 (dezenove) espécies nativas do cerrado.

Ações voltadas para o Programa nº 2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização

Evolução e manutenção do Novo Portal do Instituto

O INMET, em cumprimento às prioridades do MAPA, tem implementado um conjunto de medidas essenciais para a melhoria do desenvolvimento das ações no âmbito do Programa “Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização”, disponibilizando, por meio do seu novo Portal Institucional implantado em julho/2012, uma variedade cada vez maior de produtos e serviços de qualidade, com resultados e impactos diretos à sociedade, em apoio aos agricultores, à Defesa Civil e aos demais órgãos tomadores de decisão.

Manutenção da Rede Meteorológica Nacional

No sentido de manter o aprimoramento contínuo do índice de acerto da previsão do tempo e clima, foram mantidas em 2013 as ações de gestão junto ao MAPA para garantir a manutenção preventiva e corretiva da Rede Meteorológica Nacional que dispõe atualmente de 770 unidades instaladas e operantes, das quais, 478 Estações Automáticas, 284 Estações Convencionais e 8 estações de Radio Sondagem, bem como, para garantir ações de revitalização e atualização do parque computacional face ao constante aumento do volume de dados meteorológicos incorporados diariamente aos ativos de armazenamento.

Estas ações garantem a disponibilidade operacional da Rede Meteorológica com um percentual mínimo de 95%, suportada pelos processos de coleta, transmissão, precisão e oferta aberta dos dados. A minimização dos riscos climáticos na agricultura e a modernização e automatização do monitoramento agroclimático está sendo possível graças ao desenvolvimento de pesquisas direcionadas com a utilização de técnicas de previsão multimodelos, com antecedência de até 15 dias, com a difusão de alertas e avisos de caráter específico para cada caso como estiagens, secas, chuvas fortes, veranicos e geadas, que causam grandes perdas agrícolas, além de atividades de apoio à Política Agrícola Nacional.

Tais ações possibilitaram ainda a disponibilização de produtos com resultados positivos diretos à sociedade, aos agricultores, à Defesa Civil e aos demais órgãos tomadores de decisão. Isto foi possível graças à modernização da Rede de Observação, o que vêm contribuindo decisivamente para aumentar a qualidade dos produtos gerados pelo Instituto Nacional de Meteorologia - INMET e por permitir que uma quantidade maior de dados coletados incremente a qualidade e acurácia das previsões de tempo e clima, ampliando a capacidade de monitoramento da atmosfera, propiciando mais tempo para planejamento e a tomada de decisão, pois, tratam-se de atividades que subsidiam outras ações e desenvolvimentos governamentais de proteção e salvaguarda de vidas, da agricultura e do agronegócio, por meio da disseminação antecipada de alertas e avisos de eventos meteorológicos severos. Além disso, o monitoramento climático e a disseminação de informações meteorológicas precisas constituem-se em ferramentas essenciais, tendo em vista a enorme e crescente preocupação com o aquecimento global, a preservação do meio ambiente e proteção dos efeitos causados por fenômenos extremos e mudanças no clima.

Expansão e atualização da Rede Meteorológica Nacional

Ainda baseado no PPA 2012-2015, é meta do Instituto ampliar a Rede Meteorológica Automática em até 500 Estações, tendo sido encaminhadas no exercício de 2012/2013 a aquisição de 100 (cem) novas unidades no âmbito do Convênio INMET/OMM.

Previsão do Tempo – Sistema de Modelagem Numérica

Já se encontra implantado no Instituto Nacional de Meteorologia – INMET o processamento diário do Modelo Numérico não-hidrostático COSMO - CONSORTIUM FOR SMALLSCALE MODELING, fruto da cooperação INMET-DWD (Deutscher Wetterdienst – Serviço Meteorológico Alemão), em substituição ao sistema anterior (MBAR – Modelo Brasileiro de Alta Resolução) que permite elaborar previsões de Tempo espacialmente mais detalhadas, em mesoescala, com grade de espaçamento horizontal de 7,0 e 2,8 km, resultando em maior acerto nas previsões de Tempo e Clima.

Com isto, o INMET incorporou à sua rotina operacional diária uma ferramenta com maior índice de acerto nas previsões de chuvas intensas, enxurradas e enchentes, propiciando maior apoio à Defesa Civil Nacional.

Esta ação permite o processamento e a difusão da previsão de Tempo com sensível melhoria. Com a atualização do Parque Computacional de Alto Desempenho do INMET, é possível elaborar previsões para a América do Sul, com uma resolução horizontal de 10 km, para até 5 dias de previsão; e com uma resolução horizontal de 7 km para o Brasil e até 3 dias de previsão; e 2,8 km para as áreas do Nordeste, Sul e Sudeste para 1 dia de previsão.

Tal melhoria tecnológica já permite que os Centros de Previsão de Tempo do INMET incremente a qualidade da previsão regional e a qualidade de antecipação das previsões, com ênfase na geração de produtos específicos, para apoio operacional das previsões de tempo para os jogos da Copa do Mundo de 2014.

Evolução da capacidade de processamento do Instituto

Em dezembro de 2012, por meio de processo de licitação (pregão eletrônico) o INMET adquiriu a expansão de sua capacidade computacional de 4 para 55.6 Tflops, cuja implantação ocorrida no segundo semestre de 2013 já lhe permite realizar mais de 55 trilhões de cálculos por segundo, considerado o maior salto de capacidade de processamento adquirido pelo Instituto.

Até então, o Instituto processava o Modelo COSMO com resolução horizontal de 7 km, cobrindo todo o Brasil, e com resolução de 2.8 km apenas para as regiões Nordeste, Sudeste e Sul, em etapas, em ciclo de processamento em torno de cinco horas. Com a nova configuração, será possível processar o Modelo COSMO 7 Km para a América do Sul (para até 5 dias de previsão com saídas horárias) e 2.8 km para as três regiões - simultaneamente - com apenas duas horas de processamento.

Em comparação com o COSMO 7 km (Brasil), o aumento da área abrangendo a América do Sul terá o dobro de número de pontos, além de 48 horas a mais de previsão. E, se necessário, na ocorrência de um evento meteorológico severo ou até mesmo na cobertura de tempo na Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas em 2016, será possível processar o modelo com resolução de 2.8 km para uma determinada área.

Isto disponibilizará aos Meteorologistas maior tempo para elaborar suas previsões e, como será possível processar o COSMO a cada seis horas (00, 06, 12 e 18 UTC), poderão ainda melhor acompanhar o desenvolvimento e as revisões dos fenômenos do tempo e clima.

Implantação do Centro de Sistema de Informação Global

Em atendimento aos requisitos tecnológicos definidos pelos países membros da Organização Meteorológica Mundial e com total aderência às suas metodologias o INMET implementou toda a infraestrutura necessária para se tornar um – **Global Information System Center** e já vem provendo todos os enlaces de comunicação necessários para sua operação plena com os demais Centros Mundiais em operação. Para funcionamento pleno do /INMET, encontra-se ainda pendente a contratação do recurso humano que apoiará tais atividades, cuja previsão depende de provimento de vagas via Concurso Público.

Sistema de Apoio à Decisão na Agropecuária – SISDAGRO

O SISDAGRO, desenvolvido no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/06/004 vem sendo implantado pelo INMET/CDP, pelo IICA e pelo SIMEPAR – Tecnologia e Informações Ambientais, entidade de direito privado e interesse público vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná.

O SISDAGRO disponibiliza principalmente para os produtores rurais um conjunto ainda mais amplo e elaborado de informações Agrometeorológicas - armazenamento hídrico, déficit/excesso hídrico, número de dias com chuva, evapotranspiração, temperatura, entre outros - que poderão, se observadas, contribuir para a redução de perdas e para o aumento da produtividade agrícola.

Centro Virtual de Aviso de Eventos Meteorológicos Severos – ALERT-AS

O Centro Virtual de Aviso de Eventos Meteorológicos Severos – ALERT-AS está em desenvolvimento, visando dotar o país de ferramenta que permita aos meteorologistas que trabalhem em centros de previsão no país e na América do Sul, identificar riscos relacionados à manifestação de fenômenos meteorológicos severos e desta forma, contribuir para minorar efeitos negativos sobre a infraestrutura, bens e vidas humanas.

ALERT-AS é um sistema complexo, que utiliza todas as informações disponíveis, observadas e previstas, com apoio de TI, em solução de Web, para prover os previsores de capacidade de antecipar resultados como as enchentes no Vale do Rio Paraíba, em janeiro de 2000 (Sugahara e Silveira, 2008), o Evento Catarina em março de 2004 (Silveira, et. al. 2004), os deslizamentos no Vale do Rio Itajaí, SC, em 2008, os deslizamentos na região serrana do Rio de Janeiro (Nova Friburgo e Teresópolis) em janeiro de 2011, as enchentes e deslizamentos no litoral do Paraná (Morretes, Antonina) em fevereiro de 2011.

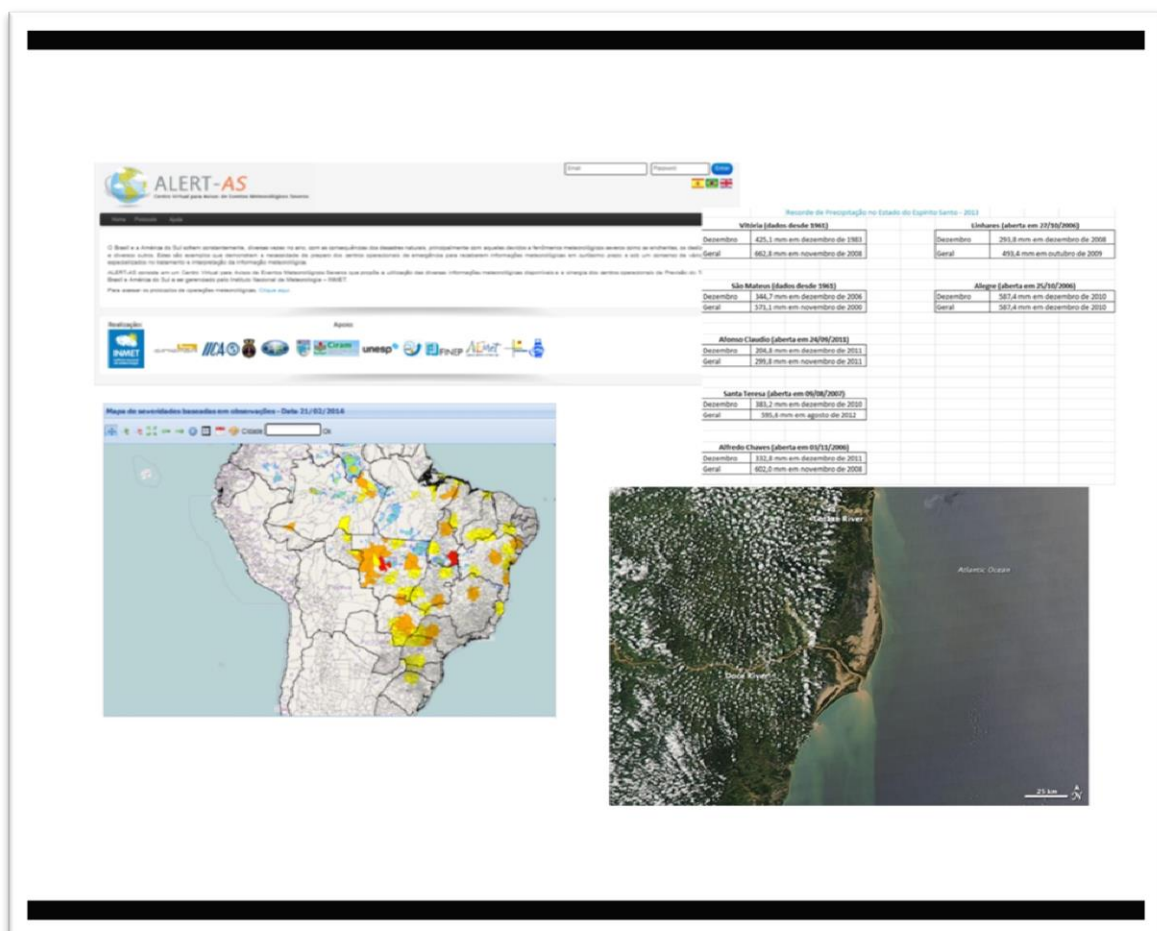
Nesse contexto, o país já dispõe de conhecimento e tecnologia que permitem a produção automática de informações de risco, baseadas no tripé monitoramento meteorológico espacial, observações meteorológicas e resultados de modelos numéricos de previsão de Tempo. Essas informações, conjugadas à identificação de fatores meteorológicos que robustecem sistemas meteorológicos, tornando-os severos e à climatologia de eventos severos e seus efeitos permitem a elaboração de mapas de risco meteorológico.

Nesse sentido, o ALERT-AS permite que os meteorologistas atuem em sintonia e utilizem as ferramentas de Web para manter contato permanente com os diferentes atores de Defesa Civil e garantir uma eficácia maior às ações de preparação.

O Projeto Centro Virtual de Aviso de Eventos Meteorológicos Severos – ALERT-AS está em desenvolvimento conjunto entre o INMET e o SIMEPAR, amparado pelo Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/06/004. O sistema está em processo de homologação.

O sistema propiciará, em futuro próximo, a utilização de diversas informações meteorológicas disponíveis, dentro de um viés de risco e auxiliará aos previsores o exame mais acurado do cenário, aumentará a sinergia entre os centros operacionais de Previsão do Tempo do Brasil e a geração e disseminação de Avisos de Tempo Severo mais objetivos.

Figura 5: Sistema Centro Virtual ALERT_AS



Fonte: CGA/INMET

Finalmente, o sistema permitirá que os Serviços Meteorológicos da América do Sul o utilizem, ampliando a cooperação e coordenação que hoje existe de forma eficiente no intercâmbio de dados meteorológicos.

Projeto de Recuperação de Dados Históricos

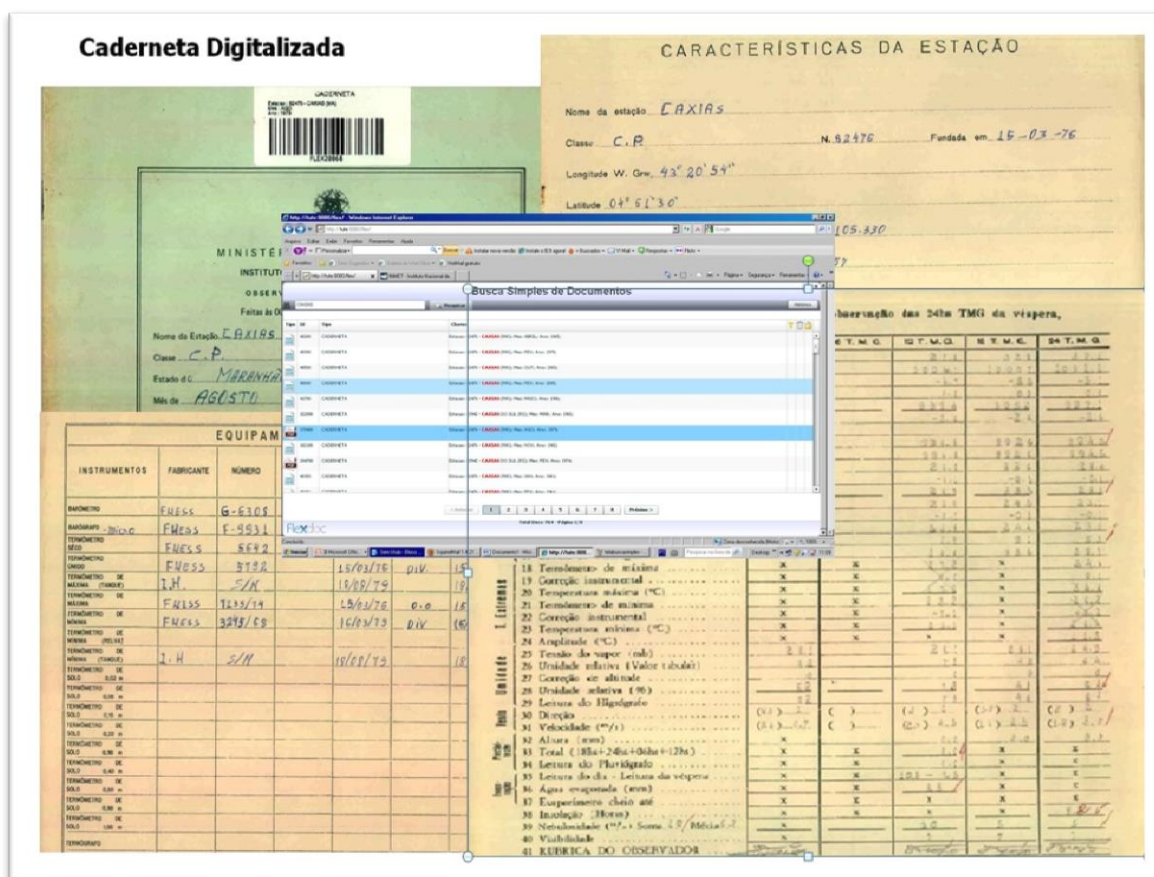
O Projeto de Recuperação de Dados Históricos do INMET tem como objetivo ampliar a base de dados históricos climáticos do país, com a inclusão, no acervo digital, dos dados contidos em aproximadamente 12 milhões de documentos e que se encontram nos mais diferentes formatos em papel (textos, planilhas, tabelas, gráficos. Esse projeto foi concebido para migrar os dados meteorológicos históricos existentes para o formato digital e desta forma, garantir o pleno uso da informação pelos seguimentos interessados no clima do país.

Os dados históricos são de grande importância, pois, constituem o registro climático do país e são fontes básicas e imprescindíveis para a pesquisa científica, especialmente por contribuírem para estudos sobre a variabilidade climática e adaptação aos possíveis impactos futuros na nossa agricultura, como projetados em possíveis cenários futuros de mudanças no clima (IPCC).

O acervo de documentos estava distribuído entre os 10 (dez) Distritos de Meteorologia do INMET e a partir da reforma e adaptação, em 2011, de dois galpões localizados no Campus do INMET/Sede, em Brasília teve início o projeto, que em sua primeira fase, concentrou todos os documentos nesse local. Em seguida fez licitação para classificação e preparação do acervo, higienização, indexação, digitalização, catalogação e armazenamento do acervo. Ao findar essa fase, aproximadamente 70.000 cadernetas e todos os Livros M-1 estavam digitalizados.

Atualmente está em execução a digitação de dados dos documentos que foram digitalizados. Aproximadamente 26.000.000 de informações já foram recebidos pela base do Banco de Dados Meteorológicos e encontra-se em processo de assimilação para em seguida, tornarem-se disponíveis para acesso e uso pela sociedade nacional e internacional em geral.

Figura 6: Sistema para Digitalização de Cadernetas Meteorológicas



Fonte: CGA/INMET

Projeto Boletins Meteorológicos para o Portal do INMET

O novo portal do INMET exigiu que os meteorologistas dos centros de previsão de Tempo se debruçassem sobre a melhor adequação do linguajar profissional e a adoção de sistemas gráficos, simples e objetivos que atinjam o cidadão, informando-o adequadamente e rapidamente das condições de Tempo.

Nesse contexto, durante o ano de 2013 foi desenvolvida nova plataforma de preparação de boletins meteorológicos, denominada PREVMET, que permitiu o lançamento no último trimestre de 2013, de um novo formato de boletim de Tempo, tornando esse informativo mais dinâmico e atraente, visto que apresenta informações no formato desejado pela maioria dos cidadãos.

Figura 7: Novo Boletim do Tempo – Portal do INMET



Fonte: CGA/INMET

O novo boletim de Tempo apresenta informações dentro dos turnos manhã, tarde e noite e permite que o cidadão conheça rapidamente que condições meteorológicas devem enfrentar ao longo do dia e também navegue em sua Aba, para ser informado sobre o Tempo nos próximos 5 dias.

Apoio Meteorológico à Copa das Confederações FIFA 2013

O INMET vem tradicionalmente apoiando com informações meteorológicas os eventos esportivos olímpicos e nesse sentido contribuiu efetivamente para o apoio meteorológico aos jogos de futebol, realizados durante a Copa das Confederações FIFA 2013.

Nesse contexto, foram escalados 02 meteorologistas de Centros de Previsão, que trabalharam no MOC no Rio de Janeiro, durante a realização da competição. A participação desses profissionais foi elogiada pelo Comitê Organizador da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.

É importante ressaltar que o INMET vem apoiando o Comitê Organizador desde o início, fornecendo informações meteorológicas de todas as cidades selecionadas para participar da Copa do Mundo 2014.

BDMEP – Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa

O BDMEP - Banco de Dados Meteorológicos Históricos é acessado diretamente por meio do portal do INMET (www.inmet.gov.br/portal) e permite que qualquer cidadão brasileiro tenha acesso às informações horárias, diárias e mensais coletadas nas estações meteorológicas convencionais - no período de 1961 a 2014 - e que compõem a Rede Meteorológica Nacional operacionalizada e mantida pelo Instituto (na Aba BDMEP – Dados Históricos: <http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=bdmep/bdmep>).

O BDMEP foi criado em meados de 2011 e mantido pelo Instituto desde então, tendo sido inicialmente concebido com a missão de disponibilizar dados meteorológicos históricos, por meio de acesso remoto, à comunidade meteorológica acadêmica brasileira para apoiar as atividades de ensino. Essa comunidade acadêmica contribuiu sobremaneira para seu desenvolvimento, participando ativamente no estabelecimento do conceito, definição, variáveis e forma de operação do BDMEP.

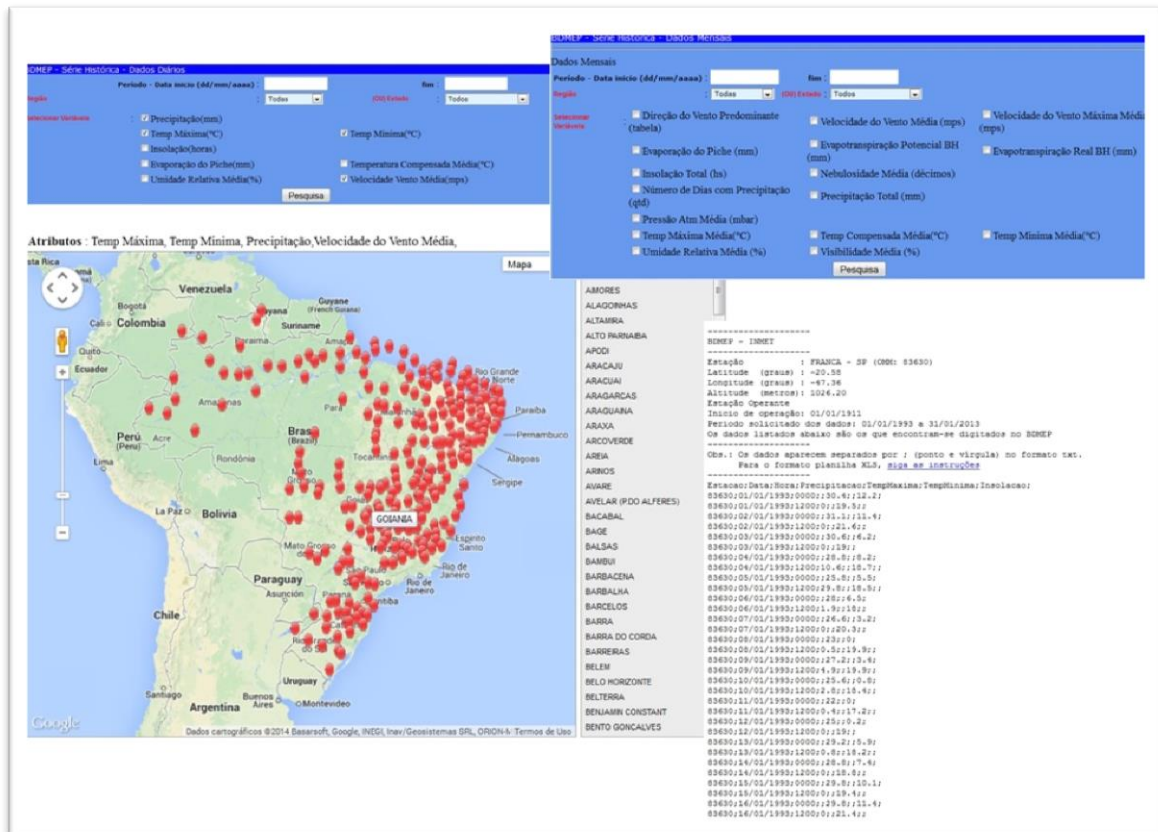
Nesse desenvolvimento participaram representantes de 08 universidades brasileiras que oferecem cursos de meteorologia, além do CPTEC/INPE e da SBMET. Estas atividades convergiram também em direção de acatar decisão do TCU, referente à disponibilização de dados meteorológicos para apoiar estudos de mudanças climáticas, de forma mais eficiente.

Posteriormente, como a comunidade acadêmica brasileira e os cidadãos passaram a consumir de forma rotineira os dados meteorológicos históricos, o INMET adaptou o BDMEP para acesso por qualquer cidadão brasileiro, conforme previsto na Lei nº 12.527 de 18/nov/2011.

O BDMEP abriga dados meteorológicos diários em forma digital referentes às séries históricas de [291 estações meteorológicas convencionais](#) operadas pelo INMET, com aproximadamente 90 milhões de informações referentes às três medições diárias (00:00, 12:00, 18:00 GMT). O acesso é via internet, mediante utilização de senha individual fornecida automaticamente pelo INMET, após o preenchimento de cadastro digital na própria Aba.

O BDMEP já tem 20.943 assinantes cadastrados e entre JAN/2012 e DEZ/2013 foram realizadas 292.652 consultas a dados meteorológicos históricos.

Figura 8: Novo Boletim do Tempo – Portal do INMET



Fonte: CGA/INMET

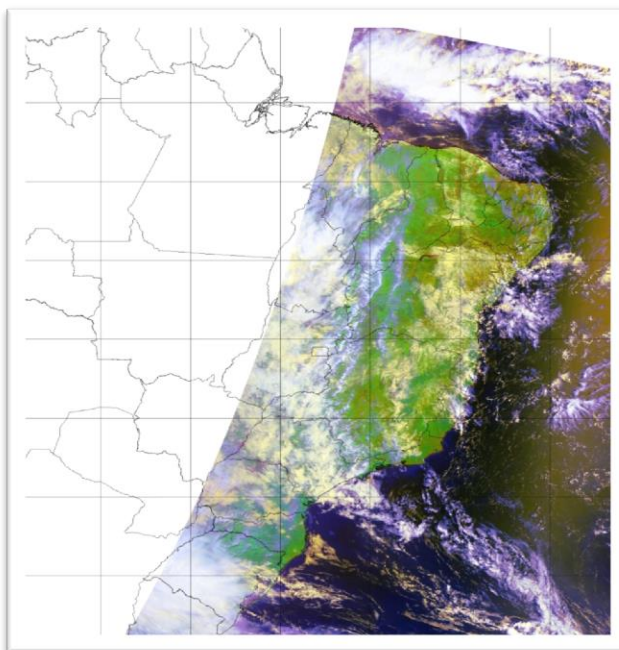
Modernização do Sistema de recebimento de dados e imagens de Satélites

Neste sentido, a Equipe do INMET/CGA executou as seguinte ações:

- Acompanhou a remoção da antena Meteosat e o reapontamento da antena Goes13 para receber imagens do GOES 14 (junho/2013);
- Acompanhou a remoção das antenas SeaSpace e Dartcom para preparação da base da nova antena polar na Banda X, bem como, acompanhou a concretagem da referida base. (Julho/2013);
- Fiscalizou o Início das instalações da antena e do hardware referentes a atualização do sistema de recepção e processamento de órbita polar, com a presença de técnicos da SeaSpace (Ago/2013);
- Participou de treinamento para operação do novo sistema Terascan – Instrutora da SeaSpace, no período de 24 a 27/setembro/2013;
- Gerou mapas das mesorregiões para inclusão do manual do sistema PREVMET. Foi realizada a Espacialização das estações meteorológicas que serão utilizadas como referência durante as olimpíadas, a pedido da CGA/CDP (outubro/2013);

- Disponibilizou a espacialização final das estações automáticas e convencionais do RJ para atender as solicitações do Comitê Olímpico Brasileiro referente às Olimpíadas 2016;
- A Figura 2, por outro lado, mostra uma das imagens MetOp recebidas no INMET a partir do sistema atualizado. Ao final de 2013, o INMET se tornou capaz de receber e processar imagens dos satélites polares NOAA, MetOp, NPP, Aqua, Terra e já é capaz de receber dados do Fy1d e possui hardware compatível com os novos satélites que operam na banda X, tais como, o JPSS (sucessores do NOAA).

Figura 9: Exemplo de Imagem MetOp, recebida no INMET a após a atualização do antigo sistema de recepção e processamento de satélite de órbita polar.



Fonte: CGA/INMET

Elaboração e Disseminação de Produtos e Serviços Meteorológicos

Em 2013 foram modernizados os procedimentos voltados para a coordenação, elaboração, monitoramento e controle das atividades de produção e disponibilização de informações meteorológicas de clima e tempo por meio de produtos e serviços, em tempo real, para atendimentos das demandas de entidades parceiras e da sociedade em geral.

São os principais produtos e serviços elaborados e divulgados pelo INMET por meio de seu Portal Institucional:

- Previsão Numérica do Tempo
- Modelo Brasileiro de Alta resolução;
- Previsão do Tempo;
- Prognóstico Climático;
- Aviso Meteorológico Especial;
- Produtos de Satélites;
- Boletim Meteorológico;
- Boletim Agrometeorológico;

- Balanço Hídrico;
- Mapas;
- Certidão Meteorológica/Relatório de Dados Meteorológicos;
- Atendimento às Solicitações Específicas do Cidadão (SIC);
- Dentre outros.

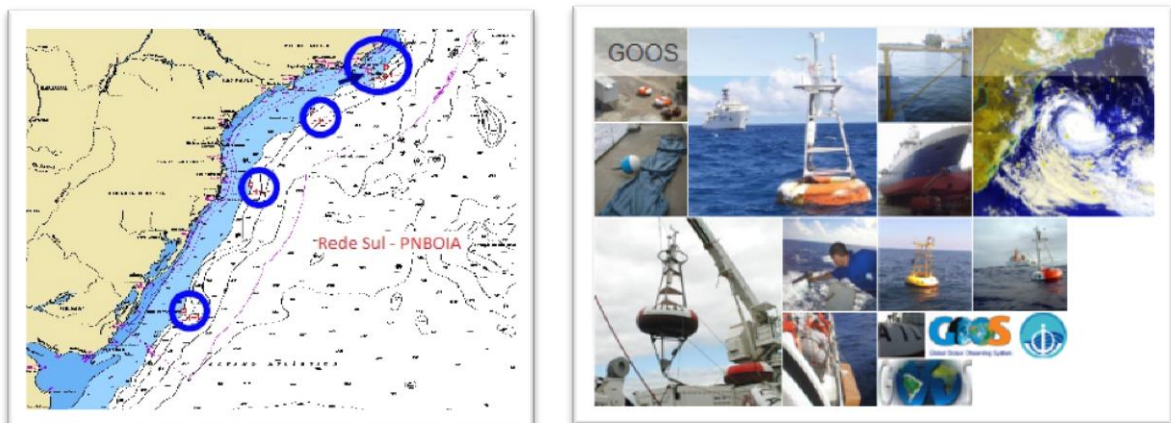
Coleta de Dados no Atlântico

O INMET participa ativamente das duas organizações que gerenciam bóias no Atlântico Sul, compondo com representante no Comitê Nacional do Projeto PIRATA Brasil e no Subcomitê de Gerenciamento do Programa Nacional de Bóias do Programa-Piloto do Sistema Global de Observação dos Oceanos.

A grande influência do oceano no Clima e no Tempo brasileiros exige também que o INMET tenha assento no Comitê Executivo para o Sistema de Observação Global dos Oceanos e Clima (CE-GOOS/Brasil).

A participação do INMET nesses organismos é fundamental, pois acompanhar e contribuir nas ações e projetos que incrementem o melhor e maior monitoramento oceânico, garante que se disporá sempre das melhores ferramentas e oportunidades para o apoio meteorológico ao produtos rural, aos cidadãos em geral e à Defesa Civil.

Figura 10: Projeto Boias do Atlântico



Fonte: CGA/INMET

Atividades executadas pela Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação - CSC

- Implantação do sistema de detecção de intrusos (IDS/IPS) com vistas a minimizar riscos de ataques de negação de serviços dos “sites” do INMET, adquirido em 2012;
- Instalação do sistema de “back-up” automatizado (fitoteca);
- Contratação segundo acesso Internet parcialmente executada: o processo encontra-se na Assessoria Jurídica do Ministério da Agricultura. Houve um fato novo com a edição do Decreto sobre contratação de links de comunicação pelo Governo Federal;

- Atualização do sistema de Firewall - parcialmente executada: o processo foi concluído com a adesão a uma ata de registro de preços. Os equipamentos devem chegar no início de 2014;
- Implantação o novo enlace de comunicação para interligação do CRT Brasília à rede RMDCN – em andamento;
- Contratar telefonia fixa para a sede do INMET - tarefa parcialmente executada;
- Implantação do Centro GISC do Sistema de Informação da OMM (WIS) no INMET - parcialmente executada;
- Desenvolvimento de aplicativo para a geração de mensagens CAP para ser integrado ao novo sistema de Previsão e ao Centro Virtual - parcialmente executada. Foi desenvolvido o novo sistema de previsão que servirá de base para o aplicativo.
- Interligar as duas salas cofres para utilização do sistema de armazenamento da sala cofre II - parcialmente executada: o processo foi concluído mas a aquisição dos equipamentos só ocorreu em dezembro. Os equipamentos chegarão no início de 2014;
- Renovação dos equipamentos de solo da Rede de Radiossonda (DIGICORA);
- Fazer projeto piloto para o sistema de coleta de dados para as estações convencionais (Projeto TOM);
- Migrar sistema de recepção de dados SUPERVISOR da Autotrac para a versão SUPERVISOR WEB;
- Instalação, operação e manutenção das estações automáticas adquiridas pelo INMET.
- Revisar aplicativo para geração de boletins BUFR a partir de bibliotecas de domínio público.

12.1.5. RESULTADOS E CONCLUSÕES

Avaliação dos resultados de 2013

O INMET, em cumprimento às prioridades do MAPA voltadas para o PPA 2012/2015 desenvolveu um conjunto de medidas para a melhoria das Ações vinculadas ao “Programa 0600 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização”, disponibilizando produtos com resultado e impacto diretos à sociedade, aos agricultores, defesa Civil e demais órgãos tomadores de decisão, devido à contribuição para o aumento na frequência do monitoramento das situações meteorológicas, climáticas e agrometeorológicas, por se tratarem de atividades que subsidiam outras ações e desenvolvimentos governamentais de proteção e salvaguarda de vidas, da agricultura e do agronegócio, por meio da disseminação antecipada de alertas e avisos de eventos meteorológicos severos.

No decorrer do exercício, cabe destacar a continuidade das ações para modernização e reestruturação de toda a Rede Básica e Rede de Telecomunicações, com a aquisição de 100 novas unidades (ainda não recebidas/instaladas) e instalação de 04 novas Estações Meteorológicas Automáticas.

Nesse escopo, podemos destacar como resultados relevantes aos produtos oferecidos para a sociedade o desenvolvimento institucional da meteorologia, por meio do aperfeiçoamento das funções finalísticas do INMET e pela difusão de produtos e serviços de suporte em quantidade e qualidade em virtude da implantação da nova versão do seu Portal Institucional, além do desenvolvimento de número crescente de pesquisas inerentes à área de meteorologia e climatologia.

O INMET mantém um Sistema da Qualidade totalmente documentado, o qual assegura a conformidade dos requisitos da norma NBR ISO 9001, com ênfase na prevenção das conformidades

e na satisfação dos clientes. Com destaque para a renovação de sua certificação, convalidando todo um processo de padronização e gestão para a meteorologia nacional, que exige trabalho árduo de melhoria dos processos e monitoramento das informações.

Ressaltamos ainda execução adequada das metas físicas estabelecidas no PPA 2012/2015, relativas às Ações sob responsabilidade deste Instituto, e a execução quase integral do orçamento destinado.

Dada a importância da Meteorologia para o desenvolvimento sustentável do país, todas as ações, produtos, serviços disponibilizados estão voltados ao serviço da sociedade e sustentabilidade do agronegócio promovendo ganhos substanciais, como:

- Melhor governança no Sistema Meteorológico Nacional, evitando redundâncias e melhorando o produto final de previsão que é disseminado aos usuários.
- Maior articulação com outros órgãos federais, estaduais, municipais, e setor privado, no âmbito da CMCH (Comissão de Coordenação de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia). Divulgação na TV Globo e em outros veículos da mídia, da Previsão de Tempo conjunta com o INPE/ CPTEC e o INMET, bem como a divulgação mensal do Boletim PROGCLIMA de previsão climática.
- Maior confiabilidade das informações meteorológicas, com monitoramento das estações 24 horas/dia, 7 dias por semana, 365 dias/ano.
- Maior divulgação/difusão das informações, produtos e serviços desenvolvidos pelo Instituto. Inclusive com a ampliação dos produtos e serviços disponibilizados e disseminados aos usuários finais e comunidade e
- Maior flexibilidade na administração do Instituto.

Dessa forma, a importância da Meteorologia e a continuidade de suas atividades estão diretamente relacionadas à disseminação de informações para a produção agrícola (recordes frequentes de safras), Defesa Civil, Aeronáutica, Marinha, Exército, além de outros órgãos de pesquisa e outros setores governamentais, traduzindo-se em opção singular no avanço do desenvolvimento de pesquisas pelo próprio INMET com pelos órgãos parceiros e utilizadores de nossos produtos, de forma a buscar alternativas de implementação no agronegócio, na minimização de riscos da agricultura, bem como no suporte à carteira de seguro rural, e nos assuntos de cunho social, pois a meteorologia influencia diversos segmentos da economia, contribuindo para a sustentabilidade do país.

Medidas saneadoras adotadas

Contingenciamento dos limites financeiros definidos para Diárias e Passagens

Cabe enfatizar que as autorizações de viagens seguem um planejamento e autorização prévia emitida e controlada por meio do SCDP – Sistema de Controle de Diárias e Passagens, instituído pelo Governo Federal, observando o princípio da economicidade, evitando-se deslocamentos desnecessários.

O planejamento anual (PAMP) das ações de manutenção preventiva da Rede Meteorológica Nacional, prevê deslocamentos das 11 Equipes de Manutenção durante todo o exercício para garantir a operacionalidade máxima da rede, incluindo os finais de semana, buscando seguir um planejamento definido e reduzindo custos de retorno à base, de acordo com os destinos programados.

Como forma de mitigar os impactos do constante contingenciamento sofrido anualmente dos limites para diárias e passagens, a CAO/INMET é levada a atuar em uma frequente sensibilização da Secretaria Executiva – SE/Mapa sobre a necessidade da manutenção do limite orçamentário anual anteriormente previsto para o Instituto para este item (“Diárias e passagens”).

Realização do Concurso Público

Diante do anteriormente exposto, considerando a natureza das atividades desenvolvidas pelo Instituto e as suas responsabilidades institucionais para com a sociedade, o INMET se mantém em constante esforço acionando os órgãos superiores no sentido de sensibiliza-los quanto à necessidade da realização de Concurso Público.

Certamente será muito positiva a procura e participação da sociedade no pretendido Concurso Público tão aguardado pelo Instituto devido ao êxito do pleito que se referiu ao enquadramento dos futuros Servidores já no Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia, auferido por meio da sanção da Lei nº 12.702, de 7 de agosto de 2012.

Liberação de orçamento para ações de investimento

De modo a mitigar a dificuldade de liberação de orçamento de custeio e investimento junto ao MAPA, a CAO/INMET é levada a atuar em uma frequente sensibilização da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA/MAPA, de forma que possibilite aos projetos/INMET a obtenção do prazo necessário para a elaboração e tramitação de seus respectivos processos administrativos.

Outras medidas saneadoras

Foram mantidas as parcerias Institucionais firmadas anteriormente, com o propósito de possibilitar a troca de conhecimentos, recursos e insumos com outros órgãos públicos, resultando em redução de custos, pois, no caso de convênios para instalação e operação de Estações Automáticas, exime o INMET de despesas com segurança, limpeza e conservação das instalações, e por muitas vezes, de locação de mão de obra.

Com relação aos sistemas de comunicação, foram mantidas as medidas e sistemas que possibilitassem o monitoramento em tempo real, com redução de custos finais de telecomunicações.

Outra medida adotada para sanear disfunções foi a manutenção da elaboração de ajustes e adequações nos procedimentos de âmbito administrativo, financeiro e operacional, internalizando as recomendações resultantes dos processos de auditoria externa - órgãos de controle (TCU e GCU) e Qualidade - com a redução significativa no número de ressalvas e recomendações, por força de trabalho de padronização, edição e revisão de Notas Técnicas e Procedimentos que permitiram aos diversos setores do Instituto o planejamento e controle mais eficaz, principalmente, do seus processos de compras e pagamentos.

Reconhecemos que ainda existem pontos focais a serem trabalhados, entretanto, tem sido diuturna a busca pela melhoria contínua e crescente nas atividades e rotinas do Instituto, podendo ser comprovado por meio das citações constantes no presente Relatório de Gestão, e na crescente disseminação da informação meteorológica, com fortalecimento institucional do órgão.

Planejamento para 2014

Na sequência, seguem os planos e projetos previstos para o exercício de 2014:

Institucionais:

- Manutenção do desenvolvimento de atividades em harmonia e coordenação com outros órgãos da Administração Pública, com responsabilidades legais e regimentais relativas ao monitoramento meteorológico do país, com vistas a fortalecer a ligação e intercâmbio de dados. Além disto, integrar a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia - CMCH, com competência para promover a articulação com as ações de governo nas áreas espacial, oceanográfica e de meio ambiente.
- Ações junto ao Ministério do Planejamento, Presidência de República e Congresso Nacional com vistas à reestruturação do quadro de funcionários do Instituto via provimento de cargos por Concurso Público;
- Acompanhamento no Congresso Nacional da PEC-12/2003, que propõe a inclusão da Meteorologia e Climatologia na Constituição como atividade de Estado (já foi aprovado pelo Senado em dois turnos);
- Modernização do Sistema de Informações Meteorológicas – SIM (Banco de Dados).
- Aprimoramento dos sistemas de monitoramento dos dados e informações meteorológicas, de forma a manter as perdas dos dados abaixo de 5%;
- Ampliação da atuação na área de medição de parâmetros meteorológicos e agrometeorológicos (radares, perfiladores, boias e outros);
- Consolidação do papel do Centro Meteorológico Nacional, com a Coordenação de Dados Nacional;
- Ampliação da participação do INMET no Convênio da Rede Integrada de detecção de descargas Atmosféricas - RINDAT;
- Continuação das reformas dos Distritos para melhor adequação das instalações físicas, com vistas ao melhor atendimento ao usuário (foco no usuário);
- Continuação do aperfeiçoamento do Quadro Funcional, por meio da promoção de treinamentos específicos e transferência de conhecimentos, por via da celebração de Cooperação Técnica com instituições nacionais e internacionais de pesquisa.;
- Manutenção e elaboração de Convênios de Cooperação Técnica com vistas ao desenvolvimento Institucional, Tecnológico e de Fortalecimento de Ações Agrometeorológicas em apoio ao Agronegócio;
- Suporte aos Jogos da Copa do Mundo de 2014 e Olimpíada de 2016;
- Consolidar as ações do Grupo Técnico "Observatório de Alerta Sobre desastres Naturais", no âmbito do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, desenvolvendo ações de integração dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos, com vistas ao estabelecimento do "Centro Virtual de Vigilância, Prognóstico e Avisos de Fenômenos Meteorológicos Severos" entre o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, incluindo a especialização de um grupo de profissionais dos países envolvidos para a especificação, aquisição, adequação e instalação de sensores meteorológicos críticos, bem como, sua articulação com as defesas Civis dos países envolvidos.

Operacionais:

- Conclusão da elaboração do Planejamento Estratégico para o INMET;
- Definição e implantação de novos indicadores de gestão e operacionais;
- Implantação do Escritório de Governança de TI do INMET;

- Elaborar a atualização do Plano de Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI/INMET para o período 2013/2015, por meio de reuniões periódicas do Comitê de TI/INMET, com o objetivo de manter estruturado e planejado todos os investimentos em TI;
- Aquisição e instalação de Estações Automáticas de Superfície, Radares e Bóias Meteorológicas de acordo com cronograma de atividades previstas no âmbito do PPA-2012/2015;
- Ampliação da Rede Meteorológica Nacional;
- Transformar em torno de 100 unidades das atuais 291 Estações Meteorológicas Convencionais em Observatórios Meteorológicos, cujos procedimentos serão efetuados com maior acurácia e rigor na informação, com séries longas de dados para a pesquisa em mudanças climáticas;
- Dar prosseguimento aos projetos frutos de Convênios com Instituições Parceiras;
- Continuar as negociações para identificar locais adequados e com segurança para instalações de novas estações automáticas por meio de Convênios de Cooperação Técnica (Comandos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, além de outras instituições que propiciam mais segurança para evitar vandalismo no patrimônio público);
- Manter a evolução constantes do Portal Institucional do INMET para oferecer informações de forma mais completa, rápida, acessível e democrática à sociedade nacional e internacional;
- Consolidar a cooperação com os serviços de meteorologia da Argentina, Uruguai e Paraguai no estabelecimento de um Centro Virtual para Monitoramento, Previsão e Alerta de eventos meteorológicos severos (vendavais, geadas, chuvas intensas, secas, furacões), com a participação adicional de entidades nacionais (INPE/CPTEC, DHN, SIMEPAR, CIRAM). Projeto específico de cooperação foi aprovado pela FINEP no final de 2006, com recursos substanciais para tal fim (cerca de R\$1 milhão);
- Oferecer maior apoio às atividades de previsão de safras agrícolas da CONAB;
- Ampliar relacionamento com as Cooperativas Agrícolas, com a celebração de Convênios, visando à minimização de riscos no agronegócio.
- Previsão de clima customizado para o Ministro e autoridades de governo.
- Disponibilização de maior volume de informações, dados, produtos e serviços relacionados a Tempo e Clima e com maior acurácia e qualidade para toda a sociedade.
- Elaboração do Processo para Construção do Centro de Documentação Histórica do INMET, preservando a memória de instrumentos e métodos de observação meteorológica brasileira.
- Outro produto importante de produção e divulgação de informações meteorológicas a ser mantido são as previsões climáticas realizadas mensalmente, em cooperação com o INPE, para os 3 meses seguintes. Tais previsões de precipitação e temperatura apoiam a CONAB nas estimativas de safras e visam minimizar os riscos climáticos na agricultura e agronegócio brasileiro.

Conclusão

O desenvolvimento e disseminação de novos produtos Agro Meteorológicos permitiram melhor desempenho ao suporte no zoneamento agrícola, disponibilizados para melhor apoiar o agronegócio brasileiro, cumprindo suas funções dentro do Programa de apoio à Minimização dos Riscos no Agronegócio.

A disponibilidade das informações relevantes para os usuários, com previsões do tempo acuradas e confiáveis, em tempo hábil, faz a diferença. Há, portanto, uma expectativa de que a Meteorologia

possa proporcionar retorno em relação aos investimentos, já que a demanda por informações meteorológicas se difunde por diversas áreas, e tem sido foco de estudos e grande difusão sobre a necessidade de se preservar o meio ambiente, com prevenções e ações diretas relacionadas ao aquecimento global.

Nesse contexto, em atendimento às metas e premissas estipuladas pelo Governo Federal, o Instituto tem adotado ações de redução de custos, de transparência pública e efetividade dos seus produtos e serviços, resultado de planejamento e acompanhamentos decisivos e pontuais. Ganhamos em coordenação e eficiência no uso racional dos recursos públicos.

Para tanto, são mantidos mecanismos de planejamento, execução e controle dos processos por meio de instrumentos, produtos e serviços que orientam na direção do atendimento ao foco no cliente e aos resultados – tradução de um modelo de gestão focado em resultados e orientado para o cidadão - que assume posturas agressivas de redução de custos e melhorias contínuas da qualidade dos serviços prestados, ou seja, uma visão de futuro orientadora para um serviço público eficaz, eficiente, flexível, transparente, capacitado e profissionalizado.

A abertura dos dados históricos do INMET para a pesquisa e ensino (BDMEP, escaneamento e digitalização do seu acervo, etc.) constitui-se em fato notável para avançar o conhecimento sobre o clima do Brasil.

Com relação aos limites orçamentários, o INMET tem feito gestões junto ao MAPA com resultados positivos, demonstrando a necessidade da suplementação de orçamento, em vista das peculiaridades técnicas do órgão, por ser tratar de Instituição com característica operativa, cujo orçamento é para atender, em grande parte, às atividades de desenvolvimento e suporte da meteorologia nacional, sem possibilidade de interrupção. Dessa forma, com vistas a atender as despesas funcionais e de outros custeios, tem sido demonstrado que a implantação e operacionalização de uma Rede de Observações com o porte e estrutura como a que se apresenta, necessita de recursos para sua manutenção (preventiva e corretiva), atualização, reposição, além da cobertura de custos com transmissão dos dados, geração de novos produtos e serviços.

Concluindo, mediante o tudo acima exposto, entendemos que as ações realizadas pelo Instituto Nacional de Meteorologia no período fortaleceram uma vez mais a sua marca perante o Governo Federal e a sociedade, se mantendo ativa, moderna e parceira de diversas Instituições do Setor, com vistas ao seu objetivo maior, qual seja, o atendimento às demandas da agricultura e do agronegócio, bem como de toda a sociedade brasileira.

Brasília, 31 de março de 2014.

ANTONIO DIVINO MOURA
Diretor

13. CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”

QUADRO B.15.1 - CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura				IICA	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Fortalecimento de Ações Agrometeorológicas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) em Apoio ao Agronegócio Brasileiro				BRA/IICA/06/004	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: PCT BRA/IICA/06/004					
Objetivo da consultoria:					
O Projeto visa dotar o INMET de capacidade para atender fundamentalmente as aspirações do setor de Agronegócio do País, permitindo que produtos especiais e conhecimento especializado seja desenvolvidos, de forma prover os agricultores com informações meteorológicas e climatológicas confiáveis.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
15/13/2006	15/12/2014	14.816.760,00	---	---	---
Revisão nº 01 (Incluindo saldo de contrato não executado no período de vigência anterior)					
16/13/2011	16/13/2014	9.476.460,00	799.800,00	799.800,00	7.334.173,98
Insumos Externos					
A origem dos recursos da Instituição Nacional Executora é o Orçamento Geral da União.					
Produtos Contratados					
Descrição Produto 1				Data prevista de entrega	Valor
Apoiar às atividades de pesquisa e geração de conhecimento e informações sobre eventos meteorológicos severos com o desenvolvimento de aplicativos web; Inserção nos softwares operacionais do INMET como Visual Weather, VisitView e outros, visando apoio operacional e desenvolvimento do Sistema de Centro Virtual ALERT-AS, para as atividades de previsão de tempo severo; Consistência/verificação de produtos desenvolvidos para o Centro Virtual; Contato com as demais instituições envolvidas no Centro Virtual (tanto nacionais como internacionais) para desenvolvimento, implementação, acompanhamento e correção de novos produtos. Todos os produtos desenvolvidos deverão ser documentados, com repasse dos conhecimentos adquiridos, assim como as soluções para problemas e desafios identificados durante as atividades.				30/07/2013	39.000,00
Consultores contratados					
Nome do consultor			CPF		
Arsenio Carlos Andres Flores Becker			002.767.381-28		
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato em 2013:					
14/02/2013		6.000,00 4ª PARCELA			

09/04/2013	9.000,00	5ª PARCELA
22/05/2013	6.000,00	6ª PARCELA
18/06/2013	6.000,00	7ª PARCELA
18/07/2013	12.000,00	8ª PARCELA
Total	39.000,00	
Descrição Produto 2		Data prevista de entrega
Desenvolvimento de programas computacionais visando a operacionalização do Portal INMET com base no Projeto Gráfico existente. Implementação de medidas com vistas a possíveis aprimoramentos no Projeto Gráfico e potenciais adaptações devido a novos requisitos surgidos após a conclusão do mesmo.		28/02/2013
		31.050,00
Consultores contratados		
Nome do consultor		CPF
Moises Batista de Almeida		658.758.931-68
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato em 2013:		
14/01/2013	13.800,00	7ª PARCELA
27/02/2013	17.250,00	8ª PARCELA
Total	31.050,00	
Descrição Produto 3		Data prevista de entrega
Elaborar Manual Técnico para o entendimento técnico da ferramenta MetMorph à partir do material didático disponibilizado pelo UKMetOffice, (Serviço Meteorológico do Reino Unido).O consultor considerou na construção do produto: (1) documento original em inglês que subsidiou as atividades de interpretação técnica; (2) o documento final deverá manter as imagens/figuras do original; (3) o produto final deverá ser capaz de transmitir, em português, a mesma ideia do documento original.		30/04/2013
		3.000,00
Consultores contratados		
Nome do consultor		CPF
Kelly Cristina Pereira de Moraes		698.712.211-34
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato em 2013:		
14/13/2012	3.000,00	PARCELA ÚNICA
Total	3.000,00	
Descrição Produto 4		Data prevista de entrega
Implantar no ambiente computacional do INMET o modelo climático regional RegCM; calibrá-lo para diferentes regiões do território nacional por meio de ajustes de parâmetros e comparação com dados históricos observados, bem como dados obtidos da reanálise de modelos de previsão; formatar saídas obtidas de rodadas do modelo ECHAM 5 correspondentes a diferentes cenários de emissão futura de CO2 no período 2010-2080 (A1, A1B, B2) e utilizar o modelo RegCM para “downscaling” dinâmico dessas saída em diferentes regiões do território nacional; verificar, nesses cenários, os impactos das mudanças climáticas em parâmetros meteorológicos de interesse.		30/06/2013
		33.600,00
Consultores contratados		

Nome do consultor	CPF
Fabio Cunha Conde	451.325.422-04
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato em 2013:	
14/01/2013 8.400,00	7ª PARCELA
31/01/2013 8.400,00	8ª PARCELA
15/02/2013 8.400,00	9ª PARCELA
13/06/2013 8.400,00	10ª PARCELA
Total	33.600,00

13.1. Análise Crítica

Os produtos foram desenvolvidos e entregues em total conformidade com os detalhes definidos nos respectivos Termos de Referência, em atendimento às necessidades do Instituto.